O corpo da desconhecida ficou estendido na rua, durante horas

Magistério: os últimos listões

As últimas relações de aprovados saíram ontem e abrangem os concurrados no Rio e demais outros municípios do arco metropolitano (Página 6).

LUTA DEMOCRÁTICA

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1976
ANO XXIII Nº 7.047 — Cr$ 1,00

Branca, bonita e desconhecida

MORTA A TIRO

Amanhecia o dia de ontem quando na Favela de Lucas se ouviu um estampido de arma de fogo e, enquanto dois mulatos eram vistos abandonando às pressas o local, na rua ficava caída, instantaneamente morta com um balaço na testa, uma mulher ainda jovem e de boa aparência, desconhecida nas rendondezas. A polícia está investigando a respeito (Página 5).

METALÚRGICOS

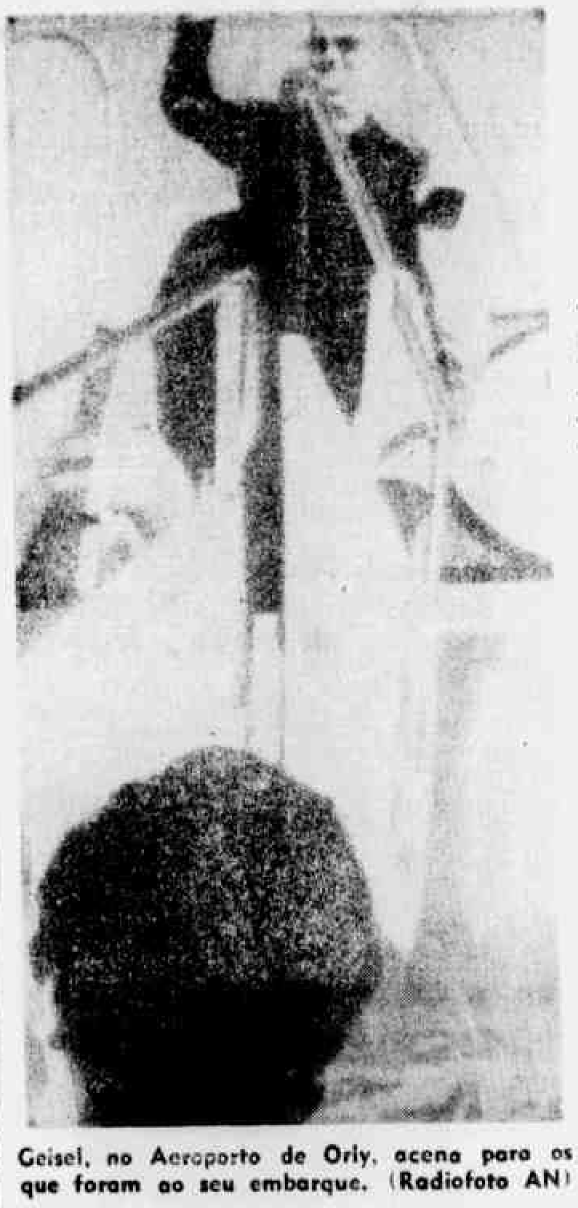
O custo de vida comeu o ultimo aumento salarial

O sindicato da classe está concluindo o plano para obtenção de um abono de emergência, a ser submetido aos empregadores (Página 2).

A vitória foi comemorada com muita alegria

Oposição ganhou no Salgueiro

A oposição venceu, ontem de madrugada, as eleições na Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, elegendo China Cabeça Branca seu presidente. A sua primeira promessa foi a de construir uma nova quadra, o Salgueirão. A chapa derrotada foi apoiada por Osmar Valença. Proclamando o resultado, os partidários do novo presidente carregaram-no em triunfo (Página 2).



Geisel, no Aeroporto de Orly, acena para os que foram ao seu embarque. (Radiofoto AN)

Geisel já no Planalto

O presidente Geisel chegou a Brasília ontem à tarde, depois de passar dois dias na França, em entendimentos destinados a elevar os investimentos franceses no Brasil. O presidente iniciou a sua viagem de regresso às 10 horas da manhã, hora brasileira, em avião da Varig e foi levado ao Aeroporto de Orly pelo chanceler francês Sauvagnargues e outras altas autoridades francesas. Antes de embarcar, o chefe do governo brasileiro visitou o senador Daniel Krieger no Hospital de Necker, onde o mesmo se encontra internado desde a segunda-feira. Em comunicado conjunto, o Brasil e a França manifestaram a sua identidade de propositos a respeito de vários problemas internacionais e o desejo de desenvolver a cooperação econômica bilateral (Página 3).

NOVO MÍNIMO PODE CHEGAR A CR$ 767

Iminente a assinatura do respectivo decreto pelo presidente Geisel (Página 2).

Nova Iguaçu: ônibus são poucos e ruins

As 26 empresas possuem apenas 910 carros, para atender a um milhão e 200 mil habitantes. A maioria dos veículos, além disso, apresenta precárias condições de conforto e segurança (Página 4).

Senador exalta memória de desembargador

BRASÍLIA — (LD) — [illegible] Mário da Silva [illegible]

[illegible]

Fuzileiros comemoram [illegible]

[illegible] Destacamento de Marinha Corpo [illegible] Corpo de Fuzileiros Navais, em substituição ao contra-almirante (FN) Paulo Gonçalves Paiva. A cerimônia terá [illegible] dependências daquele Comando, no Arsenal Velho, e será presidida pelo Vice-Almirante (FN) Yves Murillo Cajaty Gonçalves, Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

"CUSTÓDIO DE MELLO" RUMO AO SENEGAL

Prosseguindo a XVIII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha, o Navio-Escola "Custódio de Mello", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Waldyr Barroso Filho, deixa hoje Fortaleza, com destino a Dakar, primeiro porto estrangeiro a ser visitado na presente viagem. Do cruzeiro de instrução, além dos 151 Guardas-Marinha brasileiros, participam ainda, como convidados pela Marinha do Brasil, sete Guardas-Marinha de países amigos e dois Aspirantes do Exército brasileiro. A correspondência para aquele navio deverá ser entregue até às 12:00 horas do dia 3 de maio, no Centro Postal da Marinha, localizado no andar térreo do Edifício "Almirante Tamandaré" (ex-Ministério da Marinha).

Risadinha passou mal e foi internado

"Risadinha", como é conhecido o artista Francisco Ferraz Neto, acometido por um distúrbio circulatório, foi internado ontem à tarde, no Hospital do INPS da Lagoa Rodrigo de Freitas.

"Risadinha", atualmente com 55 anos de idade, passou mal em sua residência, na Avenida Brasil 5.496, apartamento 502, sendo socorrido por sua mulher Teresa Ferraz, que o internou no INPS da Lagoa.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor: RAUL AZEDO NETTO
Superintendente: Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
232-0450
224-0445
224-7539
252-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caixa
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11

Mais de trinta cadáveres nos escombros do prédio

PORTO ALEGRE (LD) — Até ontem, apenas dois corpos dentre os mais de 30 encontrados nos escombros do edifício das Casas Renner, em Porto Alegre, foram identificados oficialmente [illegible] da cozinheira Cinei Marques da Silva, irmã do ex-lateral da seleção brasileira de futebol, Everaldo, morto num desastre de automóvel, em 1974, e o mestre Jonas; ambos foram retirados carbonizados do restaurante onde trabalhavam.

Apenas às 10 horas da manhã de ontem os bombeiros conseguiram entrar no prédio, entre encontraram, numa seção infantil, vinte corpos todos de adultos. As autoridades policiais acreditam que, quando ocorreu o incêndio, a seção infantil estivesse cheia de crianças, mas até agora nenhuma delas foi encontrada entre os escombros.

VISTORIA

Técnicos dos bombeiros e da perícia estão fazendo uma vistoria no local, a fim de interditar o edifício, caso o mesmo ofereça perigo, pois o que restou do prédio — o esqueleto — está ameaçando desabar. Toda a área foi esvaziada por bombeiros e policiais.

O major Clóvis, que comanda os bombeiros, disse à reportagem que é possível que ainda haja mais corpos sob os escombros; até o momento, o número de pessoas à procura de parentes é grande.

BUSCA NOS ELEVADORES

No final da tarde de ontem, uma guarnição de bombeiros tentava abrir os seis grandes elevadores que caíram nos poços do Edifício Renner, em busca de mais corpos, pois presume-se que os mesmos estivessem cheios de gente na hora do incêndio.

Um esquema oficial de trânsito foi montado nas proximidades do edifício onde o tráfego de ônibus que têm terminal nas imediações foi suspenso. As agências bancárias que funcionam perto o prédio incendiado não abriram ontem, por medida de segurança.

Incêndios em SP

SÃO PAULO (ANDA — LD) — Duas [illegible] e quatro bombeiros saíram feridos durante o incêndio ocorrido [illegible] na Cola Santos Vidros e [illegible] fábrica de móveis de vime e junco, na Rua Santa Ifigênia, números 15 e 17, no centro da cidade. O Corpo de Bombeiros mandou ao local oito carros, [illegible] as chamas às cinco horas já se propagavam com rapidez.

O proprietário da fábrica de móveis, [illegible] Carillo, compareceu ao 1º Distrito Policial onde calculou seus prejuízos em 350 mil cruzeiros. Segundo informações suas, o fogo começou na [illegible], as causas do incêndio ainda não foram apuradas.

Ainda em São Paulo, uma fábrica de tintas na Rua Senador Carlos Teixeira de Carvalho, número 411, no Cambuci, foi destruída por um incêndio. Os bombeiros, de início, mandaram três carros ao local, mas depois pediram reforço de mais nove. Quanto ao número de vítimas, ainda não há qualquer informação.

NO INPS

Em Barra do Piraí, um incêndio destruiu uma loja de tecidos e as novas instalações do INPS, que seriam inauguradas ontem, na Rua Aureliano Garcia. O fogo começou no porão, onde estava depositada a madeira que sobrou das obras da nova agência do INPS.

Sunab já inscreveu 1700 candidatos

Até ontem, pela manhã, 1702 candidatos estavam inscritos para o concurso de Inspetor de Abastecimento da SUNAB. As inscrições continuarão até o dia 3 de maio e o posto de matrículas de candidatos está funcionando no saguão do prédio da ABI.

O concurso exige dos candidatos instrução superior, sendo que podem concorrer apenas advogado, economista, médico veterinário, engenheiro agrônomo e contador. O limite de idade se estende até 35 anos; o candidato deve mostrar diploma de curso superior no ato de se inscrever, e provar ter pago uma taxa de 80 cruzeiros, em qualquer agência do Banco do Brasil.

O DASP autorizou a Delegacia da Sunab a proceder à inscrição de candidatos aqui no Rio. Mas, todos os demais processos dos exames seletivos serão feitos no DASP.

O candidato, no ato da inscrição, recebe um programa de inscrições específicas contendo toda a matéria exigida como sejam: pontos de Direito Administrativo, Economia, Legislação Tributária, Direito Penal, noções e definições de lei, Decreto-lei, decreto, avisos portaria. Pede ainda conhecimentos básicos da criação e finalidade da Sunab.

Costa Gomes negocia o fim da crise portuguesa

LISBOA (UPI-LD) — O presidente Francisco da Costa Gomes realizou ontem urgentes conversações com todos os líderes dos principais partidos portugueses, numa tentativa de afastar uma súbita crise que ameaçou derrubar o sexto Governo provisório.

Pela manhã, o presidente reuniu-se a portas fechadas com o líder socialista Mário Diogo Freitas do Amaral e Soares. À tarde, conferenciou separadamente com o líder comunista Álvaro Cunhal e com o chefe do Partido Popular Democrata, Francisco Sá Carneiro.

Os democratas populares provocaram a crise ao se declararem dispostos a deixar o Governo de coalizão com os comunistas e socialistas.

A decisão dos democratas populares foi tomada terça-feira em resposta à promessa socialista de estabelecer um governo minoritário sem a participação de outros partidos após as eleições de 27 de junho. Os democratas populares quiseram assim mostrar aos socialistas "o que significa governar sozinhos".

Sá Carneiro disse aos jornalistas: "não queremos desencadear uma crise, mas em face dos resultados das eleições e da posição política assumida desde então sentimo-nos obrigados a colocar nossos postos à disposição do primeiro-ministro."

Se a proposta do partido popular democrata fosse aceita provocaria certamente o colapso do atual Governo de coalizão.

Enquanto o presidente conferenciava com os líderes partidários, o primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo convocou uma sessão de emergência de seu gabinete a fim de discutir a crise.

Fontes políticas disseram que foram também consultados os oficiais militares do Conselho Supremo da Revolução.

Metalúrgicos retocam plano para abono

Uma comissão do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro está ultimando seus estudos sobre um plano de abono de emergência para a classe que, desde novembro último quando do dissídio coletivo, viu reduzido o seu poder aquisitivo, pela alta do custo de vida.

Amanhã, às 19 horas, no Palácio dos Metalúrgicos, na Rua Ana Néri, 152, em Benfica, Adalberto de Oliveira, presidente do sindicato, apresentará a conclusão dos trabalhos da comissão, que tem mantido contato com várias empresas para obter concordância à melhoria pretendida pelos metalúrgicos.

33 mortos e 55 feridos na explosão do Boeing

CHARLOTTE AMALIE, ILHAS VIRGENS, (UPI — LD) — Um avião da Américan Airlines que não conseguiu pousar na pista do Aeroporto Internacional Harry Truman chocouse com um posto de gasolina e explodiu causando a morte de pelo menos 34 pessoas.

O Hospital Knud Hansen, informou que 33 corpos foram retirados dos restos do Boeing 727.

Antes de chocar-se com o posto de gasolina, o avião bateu contra um carro que pasava e matou seu motorista.

Helen Banfield, do Hospital Knud Hanse informou que vários dos 55 sobreviventes do acidente estavam em estado grave, a maioria com sérias queimaduras.

O Boeing 727, o maior autorizado para operar no Aeroporto Harry Truman, procedia de Nova Iorque transportando 81 passageiros, entre os quais três bebês e sete tripulantes.

O grupo de resgate informou que alguns corpos permaneciam na fuselagem do avião que se partiu em dois ao explodir. Também estão sendo procurados mais corpos sob os escombros das casas derrubadas.

O aeroporto é considerado inadequado pela Administração Federal de Aviação. Sua pista tem apenas 1.500 metros e já causou outros dois acidentes aéreos fatais nos últimos dois anos.

A Associação dos Pilotos qualificou o aeroporto como inseguro e algumas empresas comerciais proíbem aos co-pilotos assumir o controle para pouso ou decolagens.

O avião da Américan Airlines aparentemente tentou alçar vôo depois que não conseguiu pousar na pista, mas não conseguiu altura suficiente.

Quatro tripulantes, inclusive o piloto e o co-piloto sobreviveram ao acidente.

Angolanos liberados até o fim da semana

Até o final desta semana os 51 refugiados angolanos que estão nos sete barcos pesqueiros de bandeira portuguesa, fundeados na Baía da Guanabara desde a manhã de domingo, poderão desembarcar. Até lá deverão estar concluídos os exames de saúde a que por lei terão que se submeter.

Após os exames de saúde, efetuado pelo Departamento Nacional de Saúde dos Portos, os angolanos terão ainda que passar por duas etapas — verificação da documentação, a cargo da Polícia Marítima e o levantamento dos bens trazido —, que inclui oito carros europeus pelos quais terão que pagar os direitos alfandegários estabelecidos na lei.

Essas explicações foram dadas ontem pelo ministro Arnur Gouveia Portela, chefe da representação do Itamarati no Rio, que esclareceu também que a intervenção do Itamarati no problema só se dará no caso da nacionalização dos barcos, se fôr consultado, pois a decisão é de competência direta dos órgãos da cúpula de Brasília — Sudepe, Sunaman, e Ministérios da Fazenda e Agricultura.

NACIONALIZAÇÃO

Pelo estatuto Brasil-Portugal, esclareceu o ministro, os portugueses são quase brasileiros, podem até votar, mas no que diz respeito às 200 milhas do mar territorial, nada há no estatuto que permita sua exploração por portugueses. A solução desse problema envolverá um longo processo de nacionalização dos barcos ou sua transformação em companhias luso-brasileiras.

O Itamarati, continuou, desfez a força-tarefa que atendia aos angolanos que emigraram para o Brasil, no dia 31 de março, pois o Governo julgou não haver mais emergência nos casos. Já havia uma representação brasileira em Angola, desde o dia 11 de novembro para dar o visto de saída e a situação naquele país já se acalmara. Desde a dissolução desta força-tarefa, que atendeu a cerca de 10 mil angolanos, o problema das emigrações de pessoas daquele país voltou aos processos legais normais — Saúde dos Portos, Polícia Marítima e Receita Federal.

Neste caso, afirmou o ministro Portela, o Itamarati agiu como coordenador das atividades, por se tratar de um caso especial — eles chegaram de repente e sem a documentação necessária. Assim que foi avisado de sua proximidade no dia 20, disse procurei mobilizar um esquema de plantão para a sua chegada. O Distrito Naval localizou-os para dirigi-los à costa, sem perigo de colisões com outros barcos, e quando chegaram já havia um local determinado onde ficarão fundeados até que as exigências legais sejam cumpridas. Os sete barcos estão nos fundeadores dos navios de guerra.

SEM DOCUMENTOS

Pelos primeiros exames médicos efetuados, o dr. Lima Verde, do Departamento Nacional de Saúde dos Portos, constatou que não há problemas de doenças infecto-contagiosas. Quanto ao problema da documentação, já se sabe que há alguns sem quaisquer documentação, o consulado de Portugal terá que solicitar informações pessoais, sobre essas pessoas diretamente a Portugal para então conceder um documento com essas informações, com o qual eles poderão tirar os documentos aqui, isto para os angolanos com cidadania portuguesa ou portugueses que vivessem em Angola. Para os angolanos naturais ainda não há uma solução, uma vez que aquele país não tem representação no Brasil.

Jornada de 5 horas para caixa de banco

BRASÍLIA (LD) — Se fôr aprovado o projeto do senador Leite Chaves, do MDB do Paraná, a jornada de trabalho do empregado em estabelecimento bancário que exerce, em caráter de comissionamento ou não, as funções de caixa será de cinco horas diárias e não pode ultrapassar o total de 25 horas semanais.

Ao defender sua proposição, o senador disse que o bancário goza de horário diferente em relação a outras categorias de trabalhadores pela peculiaridade de suas funções, mas justifica entre os bancários uma categoria que presta serviços especialíssimos, que são os caixas, uma vez que seu trabalho consiste em realizar pagamentos.

O senador Leite Chaves disse ainda que o trabalho dos caixas é realizado todo tempo sob grande tensão, em face da vigilância que reclama aquele serviço. Afirmou ainda o senador que, depois que se introduziu no País a figura do caixa executivo, essa situação tensional aumentou consideravelmente.

China promete fazer o Salgueirão

China Cabeça Branca, na vida civil o Euclides Panar, é o novo presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, depois de 13 anos de mandato de Osmar Valença. As eleições realizadas quarta-feira última, na sede do Esporte Clube Maxwell, os salgueirenses compareceram em massa para votar nas duas chapas concorrentes: Branca, a do China e a Vermelha, do Aygo Ramos de Sá.

Com uma diferença de 34 votos, China ganhou o direito de dirigir os destinos da vermelho e branco da Tijuca nos próximos dois anos. Os 342 sócios com direito a voto — em dia com suas anuidades — deram 185 votos ao China e 151 ao Aygo de Sá. Cinco votos foram anulados e um estava em branco.

PLATAFORMA

China, bastante querido no Morro do Salgueiro, anuncia que vai construir o Salgueirão — a sede da escola — com piscina e tudo o mais, pois acha que sambista não vive só de samba. Sua preocupação é a dívida da escola que monta a Cr$ 350.000,00. Ele pretende pagá-la e depois partir para as realizações.

Para a construção da sede ele já tem em vista a área do Clube Confiança, em Vila Isabel, o nd e disse que vai instalar desde a quadra de ensaios, passando pelo salão de bailes e tudo até a piscina. China, salgueirense devido à sua paixão pelo América — que tem as mesmas cores —, diz também que vai procurar unir todos em volta do interesse comum: o soerguimento do nome da escola, abalado com uma excursão ao Exterior, com os insucessos no carnaval, além das dissidências internas. Ele quer e vai buscar o apoio de toda a velha guarda da escola, além de admitir a ajuda do presidente de honra Osmar Valença. Par aChina, "a hora não é de brigas e sim de união".

Os Acadêmicos do Salgueiro ainda não marcaram a posse da nova diretoria, mas já sabem que ela será em grande estilo com muito samba, chope e alegria. Aygo Ramos de Sá, perdedor, disse, durante a apuração e ao saber do resultado final, que iria apoiar decisivamente o "velho China para que a escola volte a ter seus grandes dias na quadra de samba e na Avenida durante o carnaval". Sua chapa foi apoiada por Isabel e Osmar Valença.

Linha 202 piorou muito

Moradores dos bairros atendidos (?) pela linha de ônibus Castelo-Colégio Militar (202) vêem esmorecidos os desmandos da empresa e a inércia das autoridades concessionárias. Há cerca de um mês a cor dos ônibus mudou. A Empresa de Transportes Catumbi — que já prestava um desserviço — foi adquirida pela Transportes Alpha. Até aqui tudo bem. Nada bem ficou, contudo, com relação às alterações processadas. Se antes os ônibus andavam entupidos e paravam nos pontos mesmo assim, hoje eles passam vazios e não param. E o fazem em série. Há vezes em que três ou quatro ônibus passam pelos pontos e deixam os eventuais usuários desesperadamente acenando em vão. Catumbi, Rio Comprido e parte da Tijuca sofrem o mesmo drama. À noite a coisa piora. Ônibus de uma em uma hora. Durante o dia, quando param, não têm troco, trocadores desacatam indistintamente os passageiros e as chamadas freadinhas de arrumação se sucedem. Onde a fiscalização daqueles que concederam o direito de utilizar uma linha de transportes coletivos a uma empresa sem condições para fazê-lo? Quando alguém vai por um ponto final nos desmandos dos proprietários da linha Castelo-Colégio Militar? É bom que estas autoridades saibam, que a maioria dos usuários deste itinerário é constituída de estudantes. Muitos deles tem suas cadernetas escolares marcadas em vermelho, devido aos atrasos causados pela pressa dos motoristas em cumprirem maior número de viagens.

Novo mínimo pode ir a Cr$ 767,30

As classes trabalhadoras esperam para hoje ou amanhã a decretação do novo salário-mínimo, que poderá ter um aumento de 42 ou 44 por cento, o que daria, respectivamente Cr$ 756,60 ou Cr$ 767,30. Entretanto, é possível que o novo mínimo seja calculado à base de 45 por cento, índice dos aumentos concedidos em dissídios de algumas classes de trabalhadores.

Hoje, o ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, será recebido em audiência pelo presidente Ernesto Geisel, quando este assinará o decreto de reajustamento. O novo salário-mínimo será anunciado pelo presidente da República, em seu discurso de 1.º de maio, em Volta Redonda. Os novos índices já foram aprovados pela equipe incumbida de estudar o aumento, integrada de técnicos dos Ministérios da Fazenda, Trabalho e Planejamento.

Propaganda eleitoral só após convenção

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, Moacir Rebelo Horta, esclarece que a propaganda de candidatos a cargos eletivos só é permitida depois da escolha por convenção partidária e será realizada apenas sob a responsabilidade dos partidos.

A nota do presidente do TRE diz ainda que constitui crime "escrever, assinalar ou fazer pinturas em muros, fachadas ou qualquer logradouro público, para fins de propaganda eleitoral, empregando qualquer tipo de tinta, piche, cal ou produtos semelhantes".

Os donos de muros também são considerados infratores, se permitirem inscrições nos mesmos; por isso, poderão ser enquadrados como co-autores desses crimes.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 29, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da PMRJ — Ativos e Inativos gr. 10 final 9; Corpo de Bombeiros — Ativos e Inativos gr. 10 final 9; ECT — contratados finais 4, 5 e 6; M. Fazenda — Aposentados; MEC; .... UERJ; CETEL; CEG; Jokey Club; CEDAE gr. 04 e os Estaduais do gr. 10 final 9.

Método prático de matar é pesquisado

BATON ROUGE, LUISIANA. (UPI-LD) — A cadeira elétrica é o método mais humano e prático para a execução da pena de morte, segundo disseram ontem funcionários do Departamento Correcional do Estado da Louisiana, depois de terem estudado os diferentes sistemas atualmente em prática para o cumprimento desta sentença.

Recentemente, os funcionários pediram que fontes médicas e de outros setores determinassem se poderia ser encontrado um método mais rápido e menos doloroso do que a cadeira elétrica.

Eles informaram que a investigação não teve resultado.

"Estudamos o assunto e parece que o único sistema prático, e talvez o mais humano, seria alguma forma de câmara de gás", disse Richard Grane, advogado do Departamento de Correção.

"Porém, pensando nisso do ponto de vista prático, este método não nos parece nem mesmo o mais humano. O gás tem suas dificuldades, pois não é instantâneo, acrescentou.

A pena de morte na Luisiana foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, mas foi novamente imposta pela Legislatura em 1973. As sentenças da maior parte dos presos que aguardavam sua execução na data em que o Tribunal chegou a sua decisão foi mudada para prisão perpétua.

URSS já pensa em acordo com a China

MOSCOU (UPI — LD) — Num artigo considerado como um sinal de que os líderes soviéticos estão dispostos a tratar com os novos dirigentes chineses, a União Soviética apelou ontem para que a China aceite suas propostas para negociar um acordo fronteiriço.

Um artigo de jornal "Pravda" — considerado pelos diplomatas como "muito autorizado" — afirma que "uma série de propostas construtivas feitas pela delegação soviética estão sobre a mesa de negociações entre a China e a União Soviética para um acordo de fronteiras. A discussão dessas propostas e a realização das mesmas poderia resolver rapidamente o atual impasse nesse ponto. Depende apenas dos chineses orientar as coisas neste sentido".

O longo artigo é assinado por I. Alevandrov, pseudônimo de um membro da Comissão Central do Partido Comunista. Reflete, portanto, o pensamento do mais alto centro de decisões da União Soviética.

Parlamentar julgado como falsário

LONDRES (UPI—LD) — O julgamento do integrante do Parlamento britânico, John Stonehouse, acusado de falsificação, roubo, conspiração e fraude, num total de 125 mil libras esterlinas (2.500.000 cruzeiros) entrou no seu terceiro dia no Tribunal de Old Bailey.

Stonehouse, de 50 anos, negou as acusações e disse que fará sua própria defesa no processo que deverá durar uns três meses.

Foi detido em Melborne, na Austrália, em dezembro de 1974, depois de haver desaparecido de Miami, três meses antes, simulando afogamento.

Stonehouse, que foi ministro de segundo grau no Governo Trabalhista de 1964 a 1969, estabeleceu uma série de companhias de exportação e outras empresas de negócios. Algumas das acusações por fraude estão relacionadas com essas empresas. Também é acusado de falsificar documentos e um passaporte que usou para simular seu desaparecimento.

Sheila Buckley, a secretária de 29 anos de Stonehouse, que teria mantido encontros secretos com ele depois de seu desaparecimento, também está envolvida no processo com seis acusações de roubo e conspiração.

LD-OPINIÃO

O azar do índio

No discurso que o presidente Geisel pronunciou, agradecendo o banquete que lhe ofereceu o presidente D'Estaing, houve um reparo a respeito da conduta dos países desenvolvidos que criam dificuldades à realização dos objetivos dos países em desenvolvimento.

Se essa observação tivesse sido feita noutro país, e não na França, que não está atrapalhando nossa vida, poderia ser interpretada como alusão a casos conhecidos, como o das dificuldades opostas à exportação de manufaturados brasileiros. Particularmente, o café solúvel e os sapatos.

Num discurso protocolar e limitado pelas imposições do estilo diplomático, não teria cabimento extensa recapitulação referente a nossos problemas econômicos. Mas, na verdade, são imensas as barreiras que encontramos pela frente. Assim como também é infinita a capacidade inventiva dos criadores de dificuldades.

O procedimento dos amigos de onça vem se refletindo na freqüência com que, por exemplo, nos sentimos forçados a desvalorizar o cruzeiro.

As desvalorizações do cruzeiro, incluídas no rol dos acontecimentos do dia-a-dia, constituem tentativa de quem pretenda afrouxar a corda que incomoda o pescoço. A desvalorização do cruzeiro de certo modo facilita as exportações. Entretanto, esse barateamento do que produzimos e vendemos, constitui concessão que somos forçados a fazer, diante do fato denunciado em Paris, com muita oportunidade, pelo presidente Geisel.

No cenário do comércio exterior, ficamos na situação do caboclo que vende sua farinha e faz as compras no barracão da usina. O caboclo perde na venda e na compra. Sai sempre perdendo, como índio de fita de "far-west".

Um pequeno Watergate

É conhecida a doutrina do político temeroso do ostracismo. Dizia ele: «Falem sempre de mim, mesmo que seja injuriando».

Com efeito, o esquecimento é uma desgraça. Assim como pessoas, há Estados que sofrem os efeitos do esquecimento. Exemplo: o Piauí.

Hoje não. Graças a Deus, o Piauí tornou-se a terra de Petrônio e Francelino, com direito a ser exaltado pela máquina publicitária do bom Amaral, em seus comerciais de longa metragem.

Até Watergate já se vê no Piauí. Aí está, ainda agora, o caso da chamada fraude eleitoral.

Depois de estudar os doze volumes do processo sobre o Watergate, do Piauí, o Procurador-Geral da República, Sr. Fonseca Araújo, resolveu denunciar noventa políticos, dos dois partidos, pois a franja é bipartidária.

Um dos denunciados, depois de haver cumprido, com bastante circunspecção, honroso mandato, na Câmara Federal, foi distinguido com nomeação para um cargo de certa responsabilidade, o de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Outros ex-parlamentares e ex-prefeitos conferem distinção ao rol de denunciados.

Nutricionismo

Anuncia-se para dentro de pouco tempo a eliminação do subsídio que assegura relativa estabilidade ao preço pago pelo açúcar no mercado interno de consumo.

Em outras palavras, mais compreensíveis pela dona-de-casa: cortado o subsídio, o açúcar passará de Cr$ 2,32 para Cr$ 2,79, ou seja, terá um aumento na base da violência, de 21,5%.

Sendo o açúcar um velho companheiro do café, esse aumento virá logo depois do outro, o do quilo de café, para Cr$ 42,00. Isto sem falarmos num tipo de café dito de exportação, que passou a Cr$ 48,00 o quilo.

Com café, muita gente, no Brasil, já havia dispensado o jantar. À noite, toma-se café com alguma coisa, inclusive o pão tipo mau-caráter, de trigo misturado com farinha de mandioca.

Depois da supressão do jantar e de sua substituição por um café acompanhado de pão, bolacha ou aipim, só resta à muita gente apelar para a célebre dieta do cavalo do inglês, que morreu de fome quando já estava quase acostumado com a falta de forragem.

Em matéria de subnutrição há experiências realmente arriscadas.

Hugo, Dumas e a CIA

Um colega brasileiro, em correspondência enviada dos Estados Unidos, informa sobre o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito que em Washington realizou 800 interrogatórios e tomou 250 depoimentos sobre as atividades da CIA.

O inquérito revela a participação da Agência em assuntos internos de países estrangeiros, onde se faz sentir, por vários modos e principalmente pela distribuição de dólares, a interferência em defesa dos interesses econômicos da grande república do norte.

Ficou por exemplo revelado, entre muitos outros casos, que a morte de Mossadegh foi trabalho da CIA.

Na Guatemala Jacob Arbenz foi também derrubado pela CIA. E na Bahia dos Porcos, em Cuba, o que ocorreu, como fracasso militar, também se deve à CIA. Acrescenta-se que a CIA atuou contra Allende, no Chile, tendo no entanto perdido a parada em Angola.

Um membro da Comissão Parlamentar de Inquérito deixou de responder a indiscretas perguntas de jornalistas, sobre nomes de estadistas envolvidos na intromissão da CIA em assuntos da vida política de outros países. Também se guarda segredo quanto aos agentes da agência.

Nosso colega, ao fim da correspondência, acrescenta que o relatório final do inquérito sobre as proezas da CIA enche volumes equivalentes, quanto ao número de páginas, «ao Conde de Monte Cristo de Victor Hugo». Só tem que o colega aí se enganou. O Conde de Monte Cristo não figura entre os quarenta e quatro volumes que Victor Hugo escreveu. O autor da obra citada é Alexandre Dumas.

Mas o equívoco não tira o valor da correspondência.

Geisel já se encontra no Palácio do Planalto

O general Ernesto Geisel chegou ontem, às 16 horas, num jato da Varig, procedente da França, onde cumpriu três dias de visita oficial. Ainda no Aeroporto Militar de Brasília, foi realizada a transmissão do cargo presidencial, interinamente, durante a ausência de Geisel, cumprido pelo vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos. O presidente da República participará em Volta Redonda, das solenidades do Dia Internacional do Trabalho e se preparará, depois para outra ida à Europa, onde cumprirá, também três dias de visita oficial à Grã-Bretanha.

DESPEDIDAS

PARIS (UPI-LD) — O presidente Ernesto Geisel partiu de volta ao Brasil depois de uma visita oficial à França com a promessa de uma ampla participação francesa no agressivo programa brasileiro de industrialização.

Geisel e sua comitiva deixaram o Aeroporto de Orly às 10h10min. (5h10min. de Brasília) num Boeing-707 da Varig, especialmente fretado para a viagem presidencial.

Antes de partir do Palácio do Trianon, onde ficou hospedado, Geisel despediu-se do presidente Valery Giscard D'Estaing, embarcando depois no helicóptero que o conduziu ao Aeroporto.

Em Orly, o presidente brasileiro foi recebido pelo ministro do Exterior da França, Jean Sauvagnargues.

Apesar de um sol brilhante, a temperatura era fria — cerca de 10 graus centígrados — e um vento frio de primavera gelava o Aeroporto parisiense.

Geisel passou em revista um pelotão da Guarda Republicana, ao lado de Sauvagnargues e ouviu de marques os hinos nacionais do Brasil e da França tocados por uma banda. Subiu depois a escada do avião e despediu-se da França com um aceno.

No próximo dia 4 de maio, Geisel viajará novamente à Europa para Inglaterra, uma visita de três dias a

Itamarati sintetiza a viagem de Geisel

BRASÍLIA (ANDA — LD) — **O** Itamarati distribuiu o seguinte comunicado conjunto franco-brasileiro:

"Atendendo a convite do sr. Valery Giscard D'Estaing, presidente da República francesa, o presidente da República Federativa do Brasil e a senhora Geisel realizaram visita oficial à França, de 26 a 28 de abril de 1976.

Além dos encontros entre os dois presidentes, os membros da comitiva brasileira mantiveram conversações aprofundadas sobre assuntos das respectivas competência com o sr. Jean Suavagnargues, ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Jean-Pierre Fourcade ministro da Economia e das Finanças, sr. Michel D'Ormano, ministro da Indústria e da Pesquisa, e sr. Raymond Barre, ministro do Comércio Exterior.

CONSULTAS POLÍTICAS

Os dois chefes de Estado se congratularam com o intercâmbio de pontos de vista entre os respectivos governos desde a criação, por ocasião da visita do ministro Azeredo da Silveira, em outubro último, de um mecanismo de consultas políticas periódicas, desejam ver desenvolver-se e aprofundar-se esse intercâmbio, que deve permitir aos dois países uma apreciação ainda melhor das realidades internacionais e um reforço de seu papel na cena mundial.

Os dois presidentes verificam que seus esforços convergem na procura de uma redistribuição mais justa dos frutos do progresso. O diálogo mantido na conferência sobre cooperação econômica internacional, assim como em outros foros, constitui elemento positivo no processo de instauração de uma nova ordem econômica mundial que eles desejam venha a concretizar-se o mais cedo possível.

RELAÇÕES

Os presidentes evocaram a situação geral na América Latina e salientaram o papel cada vez mais importantes que a região é chamada a desempenhar na cena internacional. O presidente da República francesa acentuou o lugar eminente do Brasil no Continente e contribuição que traz para sua estabilidade e dinamismo. Os dois presidentes assinalaram o desejo de ver desenvolverem-se as relações da França com a América Latina, cujo passado, nível de desenvolvimento e diversidade de recursos apontam para uma cooperação ativa com a Europa.

Finalmente, no que se refere aos investimentos franceses no Brasil, os dois presidentes se congratularam com seu recente desenvolvimento e desejam que esse movimento prossiga em condições favoráveis.

Notaram com satisfação a próxima solução do último contencioso financeiro entre o Brasil e **a França**.

ENERGIA

Os dois registraram os progressos realizados no campo das relações científicas e examinaram as possibilidades de cooperação em matéria de novas fontes de energia e particularmente a energia solar.

Os dois tomaram nota do desenvolvimento do intercâmbio cultural entre os dois países e o presidente da República francesa expressou o desejo de que as medidas tomadas pelas autoridades federais brasileiras para favorecer o ensino de línguas estrangeiras produzem pleno efeito. O presidente da República Federativa do Brasil congratulou-se pelos esforços realizados na França para um melhor conhecimento do Brasil, de seu idioma e de sua cultura.

COOPERAÇÃO

As conversações permitiram verificar o importante aumento da cooperação técnica entre os dois países adaptada às necessidades do segundo Plano de Desenvolvimento Brasileiro. Os esforços desenvolvidos no curso dos últimos anos foram frutíferos e permitiram alcançar realizações concretas.

Foi expresso o desejo comum de que se desenvolva cada vez mais o intercâmbio artístico, que expressa as intensas afinidades culturais entre os dois povos.

O presidente da República Federativa do Brasil e a senhora Geisel manifestaram sua profunda gratidão pela calorosa acolhida que o povo e o governo francês lhes dispensaram.

O presidente Geisel convidou o presidente da República francesa e a senhora Giscard D'Estaing a realizarem uma visita oficial ao Brasil. O convite foi aceito com prazer **e a data será fixada posteriormente**".

Ônibus vão ligar o Rio a Goiânia

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem libera amanhã mais duas linhas de ônibus interestaduais, ligando Goiânia ao Rio de Janeiro e a Belo Horizonte. A entrega das duas linhas será às 10 horas, durante solenidade na estação rodoviária de Goiânia.

As empresas Real Expresso e São Geraldo irão explorar as linhas entre o Rio e Goiânia, enquanto o Gontijo de Transportes e a Rápido Federal Viação explorará o percurso entre Goiânia e Belo Horizonte. As partidas de ônibus na primeira linha serão sempre entre as 14 e às 15 horas e 15 e 17 horas, com preço de Cr$ 139,00 para um percurso de 1.285 quilômetros a ser cumprido em 26 horas. A ligação Goiânia-Belo Horizonte será feita em 15 horas, num percurso de 901 quilômetros ao custo de Cr$ ... 97,00 por passageiro e partidas entre as 19 e 19 horas, respectivamente de Goiânia e de Belo Horizonte.

D. Aloísio amanhã no Brasil

Fortaleza (LD) — D. Aloísio Lorscheider, nomeado cardeal pelo Papa Paulo VI, chegará a esta capital amanhã, procedente da Itália, e deverá receber as homenagens da comunidade católica. No dia 24 de maio, o arcebispo-metropolitano de Fortaleza voltará a Roma para receber o chapéu cardinalício, junto com 19 outros bispos.

Em mensagem dirigida ao povo cearense, pelo telefone Internacional, ele declarou: "Eu me alegro muito de ver em vocês a alegria e a felicidade ao saberem do nosso novo encargo. O Santo Padre me disse que esta nomeação era para honrar a Igreja do Brasil e do Ceará, — eu me alegro que o Brasil possa beneficiar-se nesta ocasião. O novo encargo, nosso, e tentarei desempenhá-lo com maior diligência. Só Deus sabe o quanto este encargo pesa. Mas nós devemos ser sujeitos à sua vontade e aos desejos do Santo Padre. Aproveito esta ocasião para enviar a nossa bênção ao povo cearense, que muito tem feito para ajudar o trabalho da Igreja nesse grande Estado. "O novo cardeal brasileiro fixará residência em Fortaleza.

Magalhães Pinto critica política sem divulgação

BRASÍLIA (LD) — Ao abrir, ontem, em Maceió, o I Simpósio Universitário de Política e Informação Nacional, o Senador Magalhães Pinto disse que "o trancamento dos canais de informação, cujos meios de instrução constituem os diversos sistemas de comunicação, resultará sempre em prejuízo da liberdade e em evidente deformação das instituições democráticas instituições democráticas e seus consequentes sistemas de vida".

Na pequena introdução aos debates que se seguiram, após estabelecer a relação entre informação e política nacional, asseverou que "jamais haverá política, em sentido democrático, se a ela faltarem meios de informação, pois a política será sempre falha, distorcida e deficiente, se não for lastreada por um sistema de comunicação aberto, amplo e conectado em todos os seus níveis".

POLÍTICA

Segundo Magalhães Pinto, política é, principalmente, o resultado da ação da vida pública, mas não apenas isso, já que o termo é altamente abrangente. Disse que há algo no homem — um animal político — que o obriga a buscar processos de convivência para, expressando-se, prosseguir na direção dos altos ideais que promanam da alma, do espírito e do raciocínio.

— Política é parcela, quando traduz as correntes de pensamento, e soma, quando traduz o consenso nacional a respeito dos objetivos superiores, permanentes e atuais. Há, portanto, que haver várias parcelas ou diversas correntes de opinião para a formação do conjunto. Se deixar de ser o resultado de uma adição, pode ameaçar a coesão nacional, ou seja, a unidade do povo, politicamente organizado — acentuou.

Segundo Magalhães Pinto o nosso País necessita muito de esclarecimentos a respeito do que devemos entender como política necessária ao desenvolvimento e à segurança, assim como de que tipos e formas de informação precisamos para mais e melhor promovermos a participação do povo no programa de educação democrática.

União dos brasileiros

Tenório Cavalcanti

As nossas Forças Armadas proclamando a sua neutralidade face à conjuntura política-eleitoral atual e ao pleito que se aproxima, estendem as mãos ao nosso povo, demonstrando seu propósito de união dos brasileiros para que se conclua a obra de renovação política e soerguimento material da pátria.

Desejamos todos nós essa união e o governo do presidente Geisel, mesmo filiado a um dos partidos, ressalta igualmente esta necessidade. Até nós, na nossa insignificante planura, sempre sustentamos que a felicidade de um país depende muito dessa união. Porém, excluída a possibilidade de unir todos, pelo menos que se pacifique a família comum dos homens normais e honestos da pátria e não são poucos contra o resto. O homem honesto sempre aceita propósitos honestos, o resto sempre fica com o resto, dizia-se nas campanhas eleitorais de Eduardo Gomes e Juarez Távora na luta travada contra a corrupção e a subversão de todos os tempos.

Por isso mesmo foi sempre impossível esta união desejada enquanto haja ranços políticos lutando por interesses pessoais e não por ideais, enquanto os indivíduos assumirem posições políticas, objetivando trincheiras para defesa de seus ódios de inimizades pessoais e interesses ocultos de indivíduos ou grupos contrários aos legítimos interesses da pátria e de sua unidade e segurança.

Lamentavelmente, os homens se filiam aos partidos vazios de idéias e cheios de vento.

Se eu ainda fosse político e ouvido por quem no governo tem idéias sobre o momento político nacional diria ao governo para não perder tempo com questiúnculas de recalques e mágoas de recalcados que só pensam em planos de contra-revolução, mas que são incapazes de acionar uma idéia construtiva ou mesmo de acionar um motivo.

Preferia dizer ao eminente general João Batista que sua excelência espalhasse sua gente pelo interior, nos centros operários, para ouvir de cada trabalhador se o seu pensamento político é ou não ditado pelo interesse de combater um fulano ou um beltrano, ou um cicrano. Indague-se ao comerciante, ao fazendeiro, ao industrial, se o seu futuro partido é ou não o contrário, isto é o antagônico ao partido a que filiar-se fulano, o seu inimigo ou antagônico no mesmo ramo de atividade.

O problema dos Ludovicos e dos Caídos como os de Barbacena, "Oropa, França ou Bahia" não são sempre os mesmos? Na Guanabara, em São Paulo, Etelvino, Lacerda ou Jânio, todos se converteram em divisores de águas. O votante era lacerdista, sergista ou tenorista. Os três juntos, como um pedaço de barbante que, medido de uma extremidade à outra e dobrando-se ao meio tem o mesmo tamanho, demonstraram que muito antes da revolução os três partidos brasileiros juntos já não valiam uma sigla. Os três dividiram em partes iguais as inclinações do eleitorado carioca. Quem era da direita votava em Lacerda, da esquerda em Sérgio e quem não era de uma extremidade ou de outra, votava com os pobres que se uniram para votar em meu modesto nome. O exemplo das urnas do Estado do Rio e da Guanabara é mais eloqüente do que qualquer outro.

Sindical

Pessoal das corretoras terá direito a 42%

[illegible] programada para o dia 4 de maio, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação [illegible] dirigentes do Sindicato dos Securitários e [illegible] entidade patronal, tendo em vista a apreciação a questão salarial dos empregados em sociedades corretoras de fundo público e câmbio, que pleiteiam, entre outras melhorias, salário profissional e férias de 30 dias. O índice já estipulado pelo Governo é de 42%, a partir de primeiro do corrente.

A informação é do presidente do sindicato da classe, Alvaro Faria de Freitas, acrescentando que no dia 6 de maio, o sindicato vai completar seu 43.º aniversário de fundação, e que será comemorado no dia 7 próximo vindouro, com a inauguração da Drogaria do Securitário, na Rua Alvaro Alvim, 33, 12.º andar. Para o ato, estão sendo convidadas autoridades, entidades coirmãs e a classe.

REFINAÇÃO DO SAL

Porque não houve acordo durante a audiência de conciliação, realizada terça-feira passada, no Tribunal Regional do Trabalho, vai a julgamento o dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria da refinação do sal, que estão reivindicando férias de [illegible] com acréscimo de 50%; [illegible] horas-extras com acréscimo de 50%; [illegible] do [illegible] substituto igual ao do substituído e [illegible] do grau de insalubridade na carteira [illegible]. O percentual do reajuste é de 40 por cento a contar do dia primeiro de março deste ano.

[illegible] CIVIL

[illegible] de Colocação do sindicato dos trabalhadores na indústria da construção civil dispõe [illegible] estando ao inteiro dispor dos interessados [illegible] Rua Haddock Lobo, 78, de segunda [illegible] 9 às 16 horas, segundo comunicação do [illegible] do sindicato da classe, Arnaldo [illegible].

[illegible]

[illegible] do sindicato dos trabalhadores em [illegible] participar da excursão do dia 1.º de maio a Saquarema, devem comparecer [illegible] à sede da entidade, Rua Gonçalves [illegible], 205. O comunicado é da diretoria.

[illegible] QUÍMICOS

[illegible] e o conselho fiscal do sindicato dos trabalhadores nas indústrias químicas e farmacêuticas [illegible] no próximo dia 2, a fim de [illegible] fazenda, com área de 448.000 metros quadrados, que poderá ser adquirida para construção [illegible] de férias do órgão classista.

EM[illegible] DO COMÉRCIO

[illegible] no dia 6 de maio, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo do pessoal do setor do comércio atacadista de carnes frescas e congeladas. O percentual já estipulado para o reajustamento é de 36 por cento, com efeito retroativo a primeiro de janeiro deste ano, mas a classe está pleiteando outras vantagens. A informação é do presidente Luisant Mata Roma.

METALÚRGICOS

[illegible] de Oliveira, presidente do sindicato dos metalúrgicos, disse que a campanha pela construção do Colégio Profissionalizante Metalúrgico, cujo primeiro tijolo foi assentado pelo ministro Arnaldo Prieto, está sendo intensificada.

DES[illegible]

Comunica o presidente do sindicato dos desenhistas, Geraldo Pereira de Sousa, que estão abertas as inscrições para diversos cursos de desenho [illegible] devendo os interessados dirigirem-se à Rua Estácio de Sá, 67, 1.º andar.

SOCIAL

Eduardo Ribeiro Fialho, secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio, está convidando seus companheiros para a missa que será celebrada no dia 1.º de maio, na Igreja de São José do Jardim Botânico (Lagoa), pela passagem do 15.º aniversário de sua sobrinha, Margareth Roosevelt Lobo da Silva, filha do casal Coronel Elias Flores da Silva e Sra. Zélia Lobo da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA

C.G.C. [illegible]

[illegible]

Sede Própria: Rua [illegible] — Tel. [illegible] — Rio de Janeiro — [illegible]

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA EMPREGADOS DA [illegible] CELANA [illegible] S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

[illegible]

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976

JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

Pedida a unificação do salário-mínimo

BRASÍLIA (LD) — Ao ressaltar que a deterioração do salário-mínimo na última década trouxe a doença e a subnutrição para a maioria dos trabalhadores brasileiros, o senador Marcos Freire, do MDB de Pernambuco, propôs, da tribuna, que se estabeleça a uniformização dos salários-mínimos para todo o País, pois "não se justifica que Estados limítrofes e sujeitos às mesmas agruras econômicas, financeiras e sociais, tenham tetos diferentes de remuneração básica".

Marcos Freire, no seu discurso, mostrou, com bases em dados da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, que a política salarial dos Governos revolucionários não tem sido realista e socialmente justa, num confronto com a elevação do custo de vida, fato que, a seu ver, reflete-se necessariamente, no desenvolvimento físico e intelectual do indivíduo e, consequentemente, no da própria nação brasileira.

Por sua parte, o vice-líder do Governo, senador Eurico Rezende, [illegible] lando a tese do representante oposicionista acusou o MDB de explorar a miséria do povo nas eleições de 74, e destacou que a Revolução, dentro da nossa realidade, tem procurado melhorar a distribuição de renda no País, adotando medidas visando ao bem-estar de todos os trabalhadores brasileiros.

PROVIDÊNCIAS

Sempre apoiado pelos seus colegas de bancada, o parlamentar propôs, ainda, para minorar a situação, além da uniformização salarial, mais quatro alternativas: restabelecimento do poder aquisitivo do trabalhador, ao nível de 1965; que se leve em conta não apenas as necessidades do trabalhador individual mas as de sua família; a fixação de um percentual diferenciador máximo entre o menor e o maior salário pago no País; reajustamento do salário-mínimo, a exemplo das mini-desvalorizações do cruzeiro em relação à taxa cambial, através de mini-reajustes sucessivos, ao longo do ano, observados intervalos mínimos de tempo.

Projeto prevê grades para todas janelas

BRASÍLIA (LD) — O senador Orestes Quércia (MDB-SP) apresentou projeto que possibilita aos condomínios dos edifícios alterar a fachada dos prédios, mas somente para a colocação de grades de proteção.

A proposição dá nova redação ao inciso I, do artigo 10, da Lei n.º 4.591, que regula o condomínio em edificação e as incorporações imobiliárias e, na justificativa, Orestes Quércia sustenta que a Lei 4.591 tem falhas, quanto às questões de segurança. Entre elas, a que pretende o seu projeto corrigir: a falta de grades de proteção nas fachadas dos apartamentos, com o que se evitaria casos de crianças que se precipitam no espaço pelas portas e janelas dos apartamentos, encontrando a morte ou sofrendo ferimentos graves.

Orestes Quércia argumenta que a sua proposição irá corrigir essa lacuna de segurança, pela faculdade, agora legal, de poder colocar-se aquela proteção nas portas e janelas situadas nas fachadas dos edifícios.

EXTRAVIO DE DIPLOMA — Extraviou-se o Diploma de Técnico em Contabilidade, de Maria Cristina Nogueira, expedido pelo Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, em 11-5-71 (fls. 17, livro 44), sob o n.º 12.945. (P. 568)

Nova Iguaçu: ônibus são poucos e ruins

Nova Iguaçu, com cerca de 1 milhão e 220 mil habitantes, ainda sofre com o problema dos transportes coletivos, pois os existentes não são suficientes para atender às necessidades da população.

Segundo levantamento do Departamento de Estatísticas de Serviços Concedidos da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, existem apenas 910 ônibus nas 26 empresas que exploram as 96 linhas que servem a todo o município. Cada empresa possui cerca de 35 ônibus em condições para circular. Estas condições, contudo, estão bem abaixo do nível aceitável de higiene, segurança. Em péssimas condições de conservação, seus constantes defeitos geram inúmeras reclamações entre os passageiros. As queixas, porém, não encontram eco nos empresários que, na falta de uma fiscalização rigorosa, não tomam providência para reparar os prejuízos causados à população.

HORÁRIO-PROBLEMA

As empresas de transportes coletivos de Nova Iguaçu, segundo seus usuários, não atendem as necessidades da população e só mantêm ônibus circulando, em sua imensa maioria, até às 23 horas. Trabalhador que deixa o emprego na cidade — Rio de Janeiro — a esta hora, ou chega em casa a pé ou tem que aguardar até às 3 horas do dia seguinte, quando os ônibus voltam a circular com todos os seus problemas.

Na Rodoviária Arruda Negreiros, o mecânico Jair Rodrigues de Souza, que trabalha até às 24 horas, mora no Bairro Andrade Araújo e gasta em média 6 cruzeiros diários com [illegible], acha que se não fossem os constantes atrasos verificados no horário dos ônibus, ele jamais conseguiria chegar em casa por volta das duas da madrugada. Jaime Costa Machado, garçom, também do Bairro Andrade Araujo, quando perde o ônibus das 23 horas, e isto acontece quase sempre, espera até as três para pegar o outro. Ele afirma que chega em casa nesses dias quase na hora de voltar para um biscate que realiza todas as manhãs no centro de Nova Iguaçu.

DESACERTO DO PREFEITO

O Departamento de Serviços Concedidos, devido às inúmeras reclamações, visando a melhorar os serviços de transportes da região e atendendo pedido do prefeito, resolveu determinar que as empresas, além de fazer circular ônibus de uma em uma hora de madrugada, deveriam observar as saídas de seus coletivos de 15 em 15 minutos. Os empresários alegando falta de veículos e aproveitando a inexistência de uma rígida fiscalização, ignoram a determinação.

Segundo usuários ouvidos na Rodoviária Getúlio Moura, a Auto Viação Moquetá, a Nossa Senhora da Conceição, a Esperança e a Transportes Continental são as empresas mais deficientes. Estas não mantêm horários rígidos para a saída de seus ônibus, que vivem enguiçando nas ruas esburacadas do bairro e, além disso, seus trocadores estão sempre alegando a falta de moeda divisionária para o troco.

LINHA DESFALCADA

Maria da Penha Cunha, Estrada da Posse 42, ao reclamar junto a um despachante da Viação Esperança contra os constantes atrasos de seus ônibus, obteve a resposta de que com as ruas esburacadas do município, a empresa tinha perdido vários veículos. Por isso, acrescentava o inspetor de linhas à reclamante, "tivemos que parar quase uma dúzia dos nossos vinte e cinco ônibus". Ela acha que a medida ou a reclamação da empresa não se justifica, uma vez que seus ônibus só circulam pelo centro de Nova Iguaçu, muito mais cuidado que o interior do município.

Para os donos de empresa, como afirmou o gerente da Auto Viação São José, as questões relativas à higiene dos ônibus são mais da responsabilidade dos passageiros que dos encarregados da limpeza dos ônibus. Os atrasos, eles justificam com os constantes enguiços dos ônibus nas ruas não conservadas. Os proprietários de ônibus do município alegam ainda que os preços das passagens estão fora da realidade e acham [illegible] necessidades para a manutenção, conservação e operação dos ônibus da região.

AS EMPRESAS

As empresas que operam na área são as seguintes: Transportes Ltda., Viação Auto Viação São José, Auto Viação Vila Rica, Rival Mirante, Expresso Nossa Senhora da Glória, Gran-Rio Transportes, Auto Viação Vera Cruz, Expresso São Jorge, Empresa de Transportes Continental, Viação Esperança Ltda., Viação Moquetá, Viação Brasinha, Empresa Santo Antônio Ltda., Transportes Tânia, Viação Santa Rosa, Garcia Turismo, Evanil, Viação Santa Eugênia, Empresa Nossa Senhora da Conceição, Transportadora Iguaçuana, Transportadora Tinguá, Esperança Viação Rodoviária, Viação Teresa, Auto Viação Linave, Rival Transportes e a Auto Viação Salutaris.

Camelôs invadem as ruas

Camelôs continuam invadindo as principais ruas do centro de Nova Iguaçu, com seus enormes tabuleiros nas estreitas calçadas, tornando-se cada dia mais irritantes para os pedestres, que são obrigados a passar entre os carros em movimento.

DESAFIO

Várias reclamações já foram enviadas pelos comerciantes à fiscalização da Prefeitura, até o momento nenhuma providência foi tomada, para o extermínio desses elementos que vêm prejudicando os proprietários de lojas, vendendo as mesmas mercadorias a um preço mais inferior e com isso ocasionando um decréscimo nas vendas, o que os lojistas não acham justo que se prolongue, porque pagam impostos e empregados e os camelôs nada pagam.

Os camelôs passaram a desafiar a fiscalização. Além de venderem suas mercadorias nas principais ruas, passaram também a vendê-las na Rodoviária Arruda Negreiros, onde ficam as instalações da Prefeitura. Muitos são vistos sentados em frente à entrada principal do prédio, como se não bastasse o tumulto em que ali é formado por ser terminal de várias empresas de ônibus todos reclamam mas nenhuma providência é tomada.

Lojistas contra os preços na mercadoria

O comércio lojista do Rio de Janeiro e de todo o país está revoltado em virtude da aprovação, pela Câmara dos Deputados, do projeto-de-lei número 669-C/63, que tornou obrigatória, nas vendas a prestação de artigos de qualquer natureza e na respectiva publicidade escrita ou falada, a declaração do preço à vista da mercadoria. Alegam os lojistas que o projeto teve origem em 1963, oriundo, portanto, de uma época em que estavam na ordem do dia os desmandos demagógicos e floresciam na Câmara proposições eleitoreiras.

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Sílvio Cunha, falando em nome da classe disse que o projeto data de 1963, portanto de uma época em que estavam na ordem do dia os desmandos demagógicos, e floresciam os projetos eleitoreiros. É verdade — disse ainda — que, já na época pós-revolucionária, foram apresentados, no Congresso Nacional, vários projetos com o mesmo sentido. Mas, nenhum deles logrou chegar à reta final de votação no plenário.

Ele não acha o projeto inoportuno e afirma que não se trata propriamente de oportunidade, ou não. "O projeto é desprovido de razão. Não deve, portanto, ser transformado em lei. O atual sistema de vendas a prestações funciona a contento. Foi ele que tornou possível o surgimento das indústrias de bens de consumo duráveis. Foi ele que tornou possível a aquisição desses bens por todas as camadas da população".

É não vamos fazer tão pouco da inteligência dessa população a ponto de transformar o comprador em um simplório que pode ser enganado com a maior facilidade. O cliente brasileiro sabe o que quer e defende, com toda a energia, os seus interesses. E ele sabe onde comprar, afirmou.

Niterói: obras do Centro só em junho

Somente em junho serão concluídas as obras de reurbanização do Jardim São João, localizado no centro de Niterói e de construção dos calçadões de pedras portuguesas nas Ruas Coronel Gomes Machado e São Pedro, que passarão a ser exclusivas de pedestres, nos trechos entre as Ruas Maestro Felício Toledo e Visconde do Rio Branco. Houve um atraso na construção dos calçadões, pois, somente após retirado o antigo leito, os operários descobriram que as duas ruas não possuíam galerias de águas pluviais, que estão sendo instaladas.

A remodelação do Jardim São João, numa área de 19.200 metros quadrados, prevê o plantio de diferentes espécies de vegetação, inclusive pés de café, que complementarão as 173 árvores ali existentes as quais serão mantidas. O local de maior concentração da vegetação será junto à Catedral de São João Batista, onde estão sendo construídos canteiros elevados, que receberão a luz solar mais diretamente.

O projeto divide o Jardim São João em três lotes, cada um com características próprias: o primeiro, compreendido entre as Ruas Visconde do Uruguai e Maestro Felício Toledo, receberá bancos novos e terá um local denominado "Cantinho dos Namorados"; no segundo, junto à imagem de Nossa Senhora de Fátima, o lago será duplicado e terá vegetação aquática, além de 14 fontes luminosas. Também serão colocados bancos e construídas vagas para 14 carros e um local para a queima de velas; o último lote, próximo à Catedral, ter um "play-ground" murado e uma área de lazer para adultos, com bancos e mesas.

Em toda a área do jardim, a iluminação será a vapor de mercúrio, com luminárias idênticas às existentes na Rua Visconde do Uruguai, também nas ruas de pedestres, a iluminação será a mercúrio, estando previstos, ainda, bancos de 50 em 50 metros, canteiros e vasos de flores.

Amazônia debate o problema da borracha

O superintendente da Sudhevea, Stélio Henry Guiffon, reuniu-se em Belém com a diretoria do Banco da Amazônia e empresários ligados ao setor da borracha, colhendo sugestões para incorporá-las ao relatório que em maio apresentará sobre a problemática no produto no Brasil.

A reunião foi considerada como expressivamente proveitosa, tendo sido sugeridos programas de treinamento para a qualificação de mão-de-obra, criação de laboratórios para qualificação da borracha, alterações na sistemática dos certificados de comercialização, padronização dos vários tipos do produto e instalação de novas delegacias da Sudhevea.

Publicidade da

LUTA DEMOCRÁTICA

Rua do Lavradio, 92

Rua da Constituição, 11

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, pelo, digo, por intermédio do presente, se citam ALFREDO DE ABREU FILHO e sua mulher ANTONIA SIMOES DE ABREU, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos Autos do Processo de Execução de número [illegible], que lhes promove VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro horas), que se se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste Edital, paguem, a importância de Cr$ 35.10[illegible].18 (trinta e cinco mil, cem cruzeiros e dezoito centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a Execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente Execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este Edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar — Corredor B, sala 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, (ass.) ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (ass.) RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito. (P. [illegible])

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA VARA CIVEL

[illegible] DE CITAÇÃO para ciência do arresto, na [illegible] Extraído dos autos da ação Execução proposta por ARLINDO MORAIS contra RUTHE MENDES FERREIRA. — O DOUTOR Benedicto Motta de Mello, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação para ciência do Arresto virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se RUTHE MENDES FERREIRA, para ciência da petição, auto de arresto e despacho adiante transcrito, nos termos da ação Execução requerida por ARLINDO MORAIS. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar, Novo Palácio da Justiça. — Petição de Fls. 20. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Cível. Arlindo Morais, nos autos da Execução que move contra Ruthe Mendes Ferreira, vem, por seu advogado infra-assinado, com fundamento no art. 654 do C.P.C., requerer a V. Exa. se digne determinar a citação por edital da mesma, vez que o Sr. Oficial de Justiça procedeu o arresto na forma do Art. 653 e seu parágrafo único do C.P.C. Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1976. (a) Dr. Salvador [illegible] Abreu — advogado — insc. OAB 16.398. — Auto de Arresto e Depósito de fls. 22. — Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade e na R. Bernardo de Vasconcelos n.º 104, aonde fomos nós, Oficiais de Justiça, em cumprimento ao mandado de arresto, extraído dos autos da ação executiva proposta por Arlindo Morais contra Ruthe Mendes Ferreira, e às 9.30 horas, procedemos ao arresto requerido, correspondente a 10 (dez) notas promissórias no valor de hum mil cruzeiros cada uma (Cr$ 1.000,00). Em seguida houvemos depositário o segundo depositário judicial, encontrado na Av. Erasmo Braga, n.º 115, tornando-o para ciência e recebendo-as, delas não abrir mãos, sem prévia ordem do Juízo, sob as penas da lei. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente. Damos fé. (a) Roberto de Paula Ribeiro. (a) Kleber Martins — Oficiais de Justiça. (a) Dr. [illegible] Leal — 2.º Depositário Judicial-Substituto. — Despacho de fls. 24 — Defiro o pedido de fls. 20. Em 7-4-76. (a) Dr. Benedicto Motta de Mello — Juiz em Exercício. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente juramentado, o fiz datilografar. Eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo e assino. (a) Dr. Benedicto Motta de Mello, devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz. (P. [illegible])

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER — aos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente NOTIFICA os eventuais herdeiros de LUIS AUGUSTO MACHADO MENDES, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição adiante por, digo adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível. Cia. Construtora Socico, com sede à Av. Churchill, 129, grupo 1101/2, por seu advogado abaixo assinado, vem a V. Exa. requerer a notificação de LUIS AUGUSTO MACHADO MENDES, brasileiro, solteiro, militar, CIC [illegible], residente nesta cidade à Rua Rui Barbosa, 280, apto. [illegible], pelo seguintes fatos e fundamentos: Que, em 30 de setembro de 19[illegible] foi lavrada escritura de compra e venda, no 3º Ofício de Notas, livro 2474, fls. 91, sendo a suplicante promitente vendedora do imóvel à Rua Rita Ludolf nº 87, apto. 801, e suplementar 1321, da Av. Ataulfo de Paiva e sua respectiva fração. Que a suplicada não efetuou os pagamentos das prestações desde 30-9-75, num total de Cr$ [illegible] (dezoito mil seiscentos e setenta e oito cruzeiros e sessenta e [illegible] centavos). Que o débito acima não estão incluídas as penalidades previstas na cláusula 6a. da supracitada escritura ou seja, sobre o principal os suplicados deverão pagar juros moratórios de 1% ao mês e multa sobre o montante da dívida vencida, honorários de advogado de 20%. Concedendo-lhes o prazo de 15 dias para a purgação da mora, sob pena de não o fazendo, sujeitar-se ao Leilão Público, conforme o art. 63 da Lei 4591 de rescisão da citada escritura. P. deferimento. Rio, 5 de dezembro de 1975. PETIÇÃO DE FLS. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. Cia. CONSTRUTORA SOCICO, nos autos da notificação que move contra LUIS AUGUSTO MACHADO MENDES, vem, por seu advogado, requerer a V. Exa. reconsideração do despacho de fls. tendo em vista conforme certidão do Oficial de Justiça, o suplicado faleceu e é quase impossível conseguir certidão de óbito, pois não se sabe onde o mesmo teria falecido. P. deferimento. Rio, 1-3-76. (a) Marco A. Araujo. Despacho: — J. citem os eventuais herdeiros por edital, com o prazo de 20 dias. Rio 4-3-76. (a) José R. Lema. Em virtude do que fiz expedir o presente Edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 18 de março de 1976. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escrevente, datilografei. E eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão subscrevo. Está conforme. Data supra. — O ESCRIVÃO (P.J. [illegible])

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de JOÃO BARBOSA DA SILVA, na forma abaixo:

O Doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a JOÃO BARBOSA DA SILVA, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 31.152,00 (trinta e um mil, cento e cinquenta e dois cruzeiros) e custas acrescidas, ou nomeie bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para garantia do principal e custas, advertido o executado que poderá oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora (art. 738, nº I do C.P.C.), ensejando o não oferecimento a preclusão, ciente de que foi feito o arresto do apartamento C-02 do prédio da Rua Ladislau Neto, 60, bem como a fração ideal do terreno de [illegible], ficando presente, digo, ficando pelo presente ciente a mulher do executado Miraci Cesar Barbosa do arresto acima referido, tudo em conformidade com as peças adiante transcritas: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Fomento Nacional S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, estabelecida nesta cidade à Av. Graça Aranha, 416/5º andar, vem com fundamento no disposto no artigo 612 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a Execução por título extrajudicial contra WALDYR DE BARBOSA, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua [illegible] 25/406 Cascadura; JOÃO BARBOSA DA SILVA, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua Dias da Cruz, 143/204 — Méier e NILTON MAGDALENO, brasileiro, casado, bancário, residente domiciliado à Rua Pedro de Carvalho, 483 casa 11 — [illegible] pelos motivos que passa a expor: 1. A suplicante firmou em [illegible] de setembro de 1973 com os suplicados o Contrato de Financiamento ao Consumidor nº CC 11077 (doc. anexo), no valor total de Cr$ 31.152,00 (trinta e um mil, cento e cinquenta e dois cruzeiros) ficando esses obrigados ao pagamento de 24 (vinte e quatro) prestações de Cr$ 1.298,00 (hum mil, duzentos e noventa e oito cruzeiros) cada uma, representada por igual número de Notas Promissórias emitidas na forma da cláusula 7a (sétima) do contrato em anexo. 2. Sucede, entretanto, que os suplicados recusaram-se a efetuar o pagamento da prestação de nº 01-24, em que pesem os meios suasórios empregados pela suplicante para a liquidação do débito. 3. Em virtude desse fato, a suplicante fez protestar a Nota Promissória de nº 01-24 (doc. anexo), comprovando assim a mora e, considerando como é bem de ver, vencida a totalidade da dívida e rescindindo o contrato de pleno direito por inadimplemento. 4. Os suplicados devem assim a importância de Cr$ 31.152,00 (trinta e um mil, cento e cinquenta e dois cruzeiros). Nestes termos vem a presente para requerer a V. Exa. a Execução dos suplicados, citando-se os para que paguem a quantia supra citada no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, ou nomeiem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, lhes serem penhorados tantos quanto bastem para o pagamento do principal, juros de mora, custas e honorários de advogado, acompanhando-a em todos os demais termos, querendo na forma da lei. O advogado que subscreve a presente terá para as eventuais intimações a Avenida Rio Branco, 156 sub-solo 12[illegible]. Valor da causa: Cr$ 31.152,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974. (as) Victorino Chermont de Miranda. — Despacho de fls. 2: A. Esclareço a autora se o bem foi objeto de busca e apreensão ou de depósito. Rio, 25-9-74. (as) Fabrício Paulo B. Bandeira Filho — Juiz em Exercício. — Despacho de fls. 32: 1. Cite-se (Arts. 212, 221, nº II; 224, 225, 226 e 632) para que, no prazo de 24 horas, efetue o pagamento ou nomeie bens à penhora. 2. Advirta-se o executado que poderá oferecer embargos no prazo de (10) dez dias, contados da intimação da penhora (Art. 738, nº I, do CPC), ensejando o não oferecimento a preclusão. Rio, 11 de outubro de 1974. (as) Dr. Fabrício Paulo Baguera Bandeira Filho, Juiz em Exercício. — Despacho de fls. 63. — Fls. 62. Expeça-se o edital com o prazo de 20 dias (Arts. 654 e 652 do CPC). Rio, 08-03-76. (a) Dr. Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. — E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — sala 317 D-Novo Palácio da Justiça, na forma da lei. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. (OLGA FERREIRA) Escrevente, datilografei. E eu, (THEOPHILO MARQUES MAUES) — Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
JUIZ DE DIREITO
(P. [illegible])

Magistério: saiu outro listão do Grande Rio

A Escola de Serviço Público informa que a Secretaria de Administração está homologando hoje, dia 29 de abril, os resultados do concurso de ingresso ao magistério do Estado, da disciplina de Educação, 2.º grau, município do Rio de Janeiro, e de 1.º grau, 1a. a 4a. séries, dos municípios de Niterói, São Gonçalo, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Maricá, Itaboraí, Silva Jardim, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí, Mangaratiba, Paracambi e Rio de Janeiro. Os listões foram publicados ontem no "Diário Oficial".

A ESP esclarece aos candidatos inscritos na disciplina de Física, 2.º grau, no município do Rio de Janeiro, que em virtude do julgamento de vários recursos, uma nova lista acaba de ser liberada. A relação, também publicada no "Diário Oficial" de ontem, terá hoje sua homologação.

Amanhã, sairá o listão de professores aprovados no antigo curso primário, no Rio de Janeiro, com um total de 3.480 nomes.

AS RELAÇÕES

São os seguintes os candidatos aprovados:

Sandra Maria da Silva, Shirley Maria da Silva Bizzo, Marta Alves de Azevedo, Vanda Campos Guedes, Maria Hel. P. Lavourinha, Vilmarina do Couto Maranhao, Solange Flores dos Santos, Rita Saba Albertino, Maria de Lourdes B. Cardoso, Leila Maria Dutra da Silva, Ana Marina F. Castello Branco, Claudia Maria Costa Alves, Rosa Viellas Alves, Cléa Monteiro M. Rocha e Silva, Maria Celia Timotheo C. Gomes, Maria Fernandes de Melo, Neila Tavares da Silva, Terezinha Ribeiro de Rezende, Jussara Vianna Loibanco, Livia Marita de Sá Ribeiro, Ana Lúcia Ramos Valente, Flavia Marcia da C. D. Gonçalves, Maria de Fátima de Simone da S., Odete Maria Rodrigues Ormonde, Maria Bernardete Q. Granato, Angela Maria Sampaio de Araújo, Maria Antonia de A. Miranda, Isabel Emilia Machado, Telma P. do Amaral, Gilda Teresinha Malner, Maria das Graças dos Santos, Sueli Soares da Fonseca, Maria do Carmo A. Cepkauskas, Angela Regina da Silva Martins, Marize Machado, Iara Maria da Costa Lopes, Aura Celeste Bastos Lacerda, Barbara Rita da Silva Costa, Nice Rios Leitão, Anete Moraes, Ana Maria Rodrigues, Maria Teresinha E. de Oliveira, Tania Maria Ecard, Maria Elizabeth Puga Bastos, Maria Christina S. de Araújo, [illegible] dos Santos Moraes, [illegible] Maria Lopes da Cunha, Maria Amélia F. de Azevedo, Sirley Silveira N. [illegible], Neide Rocha Per[illegible]eiro, Julimaria Vasconcelos da Rocha, Marina Mello Francotti, Renata de Almeida Leitão, Leda Maria Libre Lessa, Jane Leite de Siqueira, Maria Isabel Borba de Freitas, Lenora Maria Fidalgo Nacif, Neuza Gonçalves Rodrigues, Ligia da Silva Gomes, Tereza Cristina da Silva Nunes, Eloisa Lessa Baptista, Margareth Cabral Coelho, Elisabete Nascentes dos Santos, Rosangela Dias Ferreira, Maria Angela Santos, Leci Rodrigues da Silva, Rosilene dos Santos Moraes, Maria Candida Martins Faria, Maria Inês Rocha Guimarães, Marisa de Oliveira, Lana Maria da Silva Jacques, Maria Cristina D. de Carvalho, [illegible] Monteiro Torres, Rosa de Lisieux Ubaldo Araújo, Denilze Borges Albo, Regina Maria Azevedo Loureiro, Neuza Brum Lima, Maria Paula Moreira dos Santos, Iara Maria de Mattos Coutinho, Lucia Maria Araújo dos Santos, Sonia Maria Artilhos, Basilia Pinheiro Teixeira, Regina Maria Mansur, Maria Cecilia S. Rodrigues, Eloisa Maria Panza Martins, Maria Clothildes F. Vasconcellos, Maria Aparecida L. Campanario, Ana Maria Leite Bonelli, Silaine Santos Costa, Mariangela Calheiros Alvarenga, Marucia Maria Maia de Abreu, Maria Angelica A. Lemos, Maria de Lourdes F. Rodrigues, Rosangela Lobo da Silva, Vania M. de S. Alvarim, Maria Rosane Dias da Silva, [illegible] da Silva Galvão, Valdete Porto Alegre Muniz, [illegible] Lima de Oliveira, [illegible] da Rocha Mar[illegible] Silva, Maria Vianna D. [illegible], Josefina Franco da [illegible], Vera Lúcia Martins [illegible], Maria Eloisa Gon[illegible], Eleonora Maria S. [illegible], Maria Luciana M. [illegible], Lea Kaplan, Carmem Cunha Belém, Nanci [illegible] Silva, Regina Lucia [illegible] de Sousa, Sonia Maria [illegible] Pinho, Rosemir [illegible] Alv. Ormond, Isabel [illegible] F. da Silva, Marcia [illegible] de Siqueira, Tereza [illegible] Gonçalves Vaz, [illegible] Miranda Thomsen, [illegible] dos Santos Mattos, [illegible] Pingret, Regina Celia [illegible] de Rezende, Regina Maria [illegible] Azevedo, Iara Marcia Almeida Costa, Selma Gonçalves da Silva, Lourdes Maria Costa Gomes, Sonia Regina da Silva Alves, Mariza Dias Guimarães, Vilma Lucia da Silva Battaglia, Jocléa de Azevedo Faria, Mara Nubia Salles Clemente, Vania Tavares da Silva, Eliane da Costa Pinho, Nilza Carlos Dias, Angela Maria Corrêa, Angela Falcão Carvalho, Beatriz Valeria A. Passos, Rita de Cássia Rimes Florido, Eneida Rita Fiaux Pontes, Leila Maria Riente de Almeida, Rosalmira Miranda Pinheiro, Maria de Fátima C. Fangueiro, Rosangela Celem, Thelma Sueli Matosinhos Lowen, Maria Apparecida T. Coimbra, Maria Apparecida de O. Gomes, Jocelia Moura Rodrigues, Vandas Amelia Jardim Peçanha, Elza Helena Lopes Leite, Vera Lúcia Carvalho Motta, Valna Maria R. de Souza Cruz, Marlize Faria T. da Silva, Celia Maria Siqueira Rodrigues, Sonia Regina de Lemos Atalla, Shirley Kelly dos Santos, Maria Sueli de O. Quitete, Maria das Graças Cardoso Silva, Edna de Souza, Maria das Graças F. Campagnani, Mara Lopes, Francisca Celina M. da Silva, Silvana D. dos Santos, Angela Maria Cruz de Souza, Marilda de Magalhães, Vera Lucia Ribeiro de Miranda, Eglais M. Assumpção de Oliveira, Helena C. Monteiro de Barros, Vilma Lima, Ana Maria Ribeiro Marques, Maria das Graças dos S. Rocha, Marilza Carneiro da Costa, Fatima de Oliveira Santos, Elizabeth dos Santos Pelagio, Raquel Liborio Bastos, Maria Apparecida C. dos Santos, Rony Moura Monteiro, Eloisa Maria Lima Souto, Guiomar Angela Cohem Leite, Vanda Deberg Martins, Janice Barcellos de Andrade, Dulce Maria Sales, Marize Testes Coimbra, Pier Angeli Bastos de A. Camera, Marilde Pontes Legentil, Albertina Dias Pinheiro, Sandra Maria Martins de Lima, Zila Souza Gomes, Delza Faria Guerrante, Talita Maria G. Heidenfelder, Ismenia da Costa Barbosa, Idaise Luci D'Almeida Moraes, Jacilea Moreira Barbosa, Jairda Siqueira Silva, Gilma Barbosa Maciel, Ana Maria Ribeiro de Moura, Ronilce Caldas Cabral, Elizete Erthal de Souza, Solange de Oliveira Cortes, Maria Isabel de Almeida, Maria Joaquina Nogueira, Maria da Conceição L. Capetini, Neusa Maria de Soura Assumpção, Angela Maria Rocha Bastos, Fabiana Maria de Bragança, Rezenilda Soares Borges, Christina Coeli R. S. Casanova, Aparecida Maria Peruci Costa, Irene Conceição G. Rodrigues, Maria de Fátima da S. Araújo, Maria Cristina Coutinho Robert, Rita Maria Lopes Fernandes, Isabel Maria V. de Lima Vianna, Selma Sales, Vera Lucia Torres Machado, Vanda Maria Pimenta Ferreira, Suzana Muriam Iocken, Ana Maria do E. Santo Freitas, Ariete Gonçalves da Costa, Maria Zoe Digenio Canellas, Eraldo de Souza Martins, Rita Ourando de Santana, Maria dos S. de Lima Leite, Ulissea de Castro Carluccio, Egleide M. A. de Oliveira, Maria da Conceição V. Rangel, Maria da Conceição A. da Costa, Olga Maria Osório Tubino, Neli de Magalhães Seves, Edilena Nunes da Costa, Marianna Di Mango, Angela Maria Aguiar Reimol, Lidia Maria Falcão, Ana Maria Faria Salles, Roseli Moura Monteiro, Rita de Cássia L. de Almeida, Denise de Carvalho Monteiro, Daisy Lucidi Alves da Silva, Margarete P. de Almeida, Maria Conceição Dias, Maria Virg. M. Gomes Pires, Gizelda da Costa Medina, Maria Christina F. Rodrigues, Maria Olinda Moreira Maio, Fatima Martins dos Santos, Josette Sartori Pimenta, Marli Poeys da Silva, Sueli de Almeida Muniz, Crisina A. de O. Silva, Elizabeth Esteves N. Pinto, Celia Maria de Barros, Alda Figueiredo da Silva, Maria da Graça Cardim Mata, Nilma Nogueira, Maria Inês Gomes da Silva, Idalece Silva Cruz, Sonia Affonso Knust, Telma Regina Leal Pereira, Dalea da Fonseca Gonçalves, Regina Lucia C. de Vasconcellos, Sueli Correia da Silva, Ivone Oliveira da Silva, Dulce Serrão Cesar, Vera Lucia Fern. de Moraes, Elizabeth Neves C. de Souza, Maria Thereza de Jesus Cesario, Angela Terezinha Gomes Pacheco, Elizabeth Vidaurre Franco, Vilma Pujol Lourenço, Maria da Graça Teixeira Braga, Sangela Lucia Magime Barros, Olga Maria de Paula Botelho, Aurcai Reg. de M. Goolphim, Marina Ribeiro dos Santos, Maria Amelia P. Gonçalves, Euneides Maria de Souza Santos, Conceição Angela Gomes, Regina Edna Seabra Modesto, Ana Maria Rocha Bastos, Sonia Maria Rossi, Jane Maria Amaral de Almeida, Leda de Araújo Almeida, Marlene da Costa Silva, Catharina Maria S. Cardoso, Angela Maria Pereira de Souza, Gilda Marilda Ribeiro da Silva, Jahn Nilce Nilce Marques Pereira, Nadia Gloria Monte Viana Pires, Claudia Marina A. de Carvalho, Maria Lucia Mathias, Edi Tinoco Gitsio, Jelma Rodrig. Tavares, Iara Soares de Azevedo, Leila Maia Monteiro, Regina Celia G. da Silva, Christina Maria de C. Gomes, Gilda Brito Alves Lima, Elaine Cardoso Claussen Turl, Maria do Amparo A. Santos, Mariza Pegas, Regina Abrahão, Elcia Regina M. Rodrigues, Maria Emilia Menezes Pinheiro, Dalinda L. dos Santos, Carlota Maria Lopes da Fonseca, Maria das Graças Ceia Bravo, Regina Marcia Dias Mendonça, Therezinha de J. Geraldes Lima, Eliana Martins Santos, Threza Christina W. Cariello, Alzira Komatsu Damas, Marisa Magalhães Moreira, Nezila Candido Sally, Romana Barbosa Camarinha, Nagile Farah Emiliano, Rosenir Knox Barbosa, Virginia dos Santos Botelho, Marilene Berlandez A. E. Castro, Eni Volu Ramos, Tereza Cristina Fonseca, Sonia Lucia Seabra Modesto, Maria Alice Ornellas de Castro, Maria Lucia Rodrigues Tinoco, Maria Lúcia Cunha do C. Lannes, Luzia Celia dos Santos, Gloria Maria Toledo Maia, Terezinha Neves Almeida, Tereza Cristina P. F. de Gusmão, Gilmer Costa Encarnação, Maria C. Pinheiro Monteiro, Rosane de Araujo Machado, Mariolina Arveira da Silva, Neusa Barros Ferreira Rocha, Enny Braz Gonçalves, Dulce Mary da Costa Allemand, Gessy B. Alves, Heliaci C. Vasconcelos Santos, Maria da Conceição Xavier, Maria José Cardoso de Carvalho, Adelezia Maria Q. Guimarães, Margarida Maria da Cunha Lopes, Jane Corrêa Netto, Suieli Oliveira Santos, Leila de Paiva Pereira, Deize Lucia Alves, Luzenite Roque de Arruda, Vera Lucia de Carvalho Finkel, Luiza Amelia D. do M. L. Lourival, Maria José Rocha da Veiga, Marly da Silva Rodrigues, Maria das Graças O. Jardim, Maria da Penha Rimes de Carval, Sebastiana Rodrigues Freitas, Jacira Augusta da Costa, Leda Mariza Amado Ferreira, Ieda Maria Moraes Garcia, Rita da Cássia da Costa Brito, Carmela Cezar Roale Antunes, Maria da Gloria de Souza Lima, Cátia Marino Guimarães, Lucia Maria Albernaz Faustino, Sonia Maria Alves da Silva, Maria das Dores P. de Carvalho, Eudicea Pinheiro da Silva, Maria Clara Seabra Schiefer, Maria de Lourdes G. Borges, Teresinha Siqueira de Sá, Neusa Maria Garcia Pinto, Arminda da Silva Gomes, Geisa Martins Baptista, Lourdes Marilia Santos Lira, Aurea Maria Nolasco Souza, Fernanda Maria Pinto Reis, Maria Terezinha T. Folhadella, Mariza Mello Vieira de Souza, Ivaneide Martins de Oliveira, Neli Diaz André, Aida Milanez Carmo, Ana Luzia Purger Marconi, Angela M. Teixeira do Corico, Maria Tereza da Silva, Teresa Cristina dos S. Bessa, Maria Claudia Mansur Rocha, Graça Maria Rangel, Sonia Panzera de Souza e Silva, Rosangela Maria Ferreira, Denise Pereira Muniz, Rosane Marinho Gomes, Nádia Moreira de Souza, Diana Rios Nobrega, Ana Maria do Carmo Gomes Marques, Ana Lourdes Correia, Nelma Garcia Silva, Ana Emilia de Barros Pinto, Sonia Maria Souza Cardoso, Sandra Linhares, Angela Maria de Araujo Jardim, Ilea Rabello de Souza, Ana Cristina Costa Magalhães, Maria Alice Soares Brandão, Sandra Maria Azeredo Bismara, Lucia Helena Ceia Zogbi, Nadja Anunciação Brandão, Luiza Nazaré Andrade de Araújo, Eliane Maria Cruz Carvalho, Rose Lane Castro e Mello, Marinea Pinheiro Siqueira e Maria das Graças N. dos Santos.

São Gonçalo

Edilma Raposo dos Santos, Helena Maria Benayon Azevedo, Emilda Raposo dos Santos, Elba dos Santos, Fátima Correa Daniel, Lúcia Maria da Silva Ramos, Regina Coeli Alves, Eneida Luiza da Silva Lisboa, Nilma da Silva Lopes, Marilene Moreira, Ana Lucia Antunes da Silva, Marina Alves de Lima, Nelma da Silva, Ruth Mancebo Ferreira, Mercedes A. Mira de Pina, Carmen Lucia F. da Conceição, Palmira Dias da Costa, Leila Mauricio Scheiner, Floriscena Werner Sanglard, Marta Maria Pereira Vieira, Gloria M. Vasc. D. M. Silva, Marilza Matos Mendes, Solair Nascimento Costa, Talita da Costa Lessa, Clarimar da Silva Oliveira, Vanda Regina da Motta Delgado, Rogeria de F. Garcia Pereira, Dalva da Rocha, Marlene Alves Dias, Maria Aparecida Araújo Chagas, Ada Maria da Costa, Maria de Nazaré do Valle Lima, Jane Braga de Mendonça, Rosilea Rangel, Ivone Folly Barreto, Maria Delfina Medeiros Rangel, Tania Regina Pinho Ferreira, Edméa de Sá, Cláudia Barbosa, Dilma Duarte Picoli, Maria José Fraga da Costa, Elizabete Perrout Martins, Angela Costa de Oliveira, Tania Maria Coelho, Maria José Lopes Martins, Roseli Raposo Belchior, Ana Maria Antunes da Costa, Rosangela Tereza Cabral, Zilah Moreira Tebaldi Dias, Maria Amélia Baptista Merida, Amélia Sancho Flores, Neide Rodrigues Pereira, Maria José Ferreira da Silva, Edlei Antunes Alves, Maria Lucinda Cabral, Lenise Ribeiro do Nascimento, Eliana Nelsina M. Rodrigues, Cacilda Egger Freitas, Luciana dos Santos, Maria da Natividade Barbosa, Neuzimar de Souza Pinto, Myrian Marinho de Paula, Regina Lúcia Gomes dos Santos, Gloria Maria Teixeira de Souza, Fátima Regina Batista da Costa, Marinete da Silva Mota, Maria Madalena Pessoa, Fátima Garcia Brandão, Célia Maria Bernardino, Sandra Maria Couto Benevides, Luceni da Silva Costa, Rosemary Ribeiro Bonioli, Rolinda Mira da Silva, Gleuser Guedes Monteiro, Iracy de Franca Zeilin, Maria Luiza Eulálio Perpétuo, Maria Eunice C. de Souza, Lucia Maria Ribeiro Corado, Eloah Soares Louza, Doracina Doria Viana, Neide Mary V. Coutinho, Sandra Mara de Souza Ribeiro, Valdea Oliveira da Conceição, Elinéa Lúcia dos S. Batista, Nilcéa Lúcia da C. Silva, Carmen Lúcia de O. Tito, Sandra Regina de Oliveira, Sandra Regina Gomes, Maria da Graça T. Cerqueira, Luiza Helena O. do E. Santo, Angela Vieira Baptista, Valquiria Nascimento Malta, Ana Maria Marinelli, Rosa Maria de Araújo Santos, Joana Maria Mira de Pina, Rita de Cássia de J. Menezes, Angela Maria Dias Alves, Léa Maria de Oliveira, Sandra Barbara Soares de Mello, Rosangela Mello Duim, Betyiamar Antunes Alves, Shirlei da Silva Furtado, Rosa Irene Correa Amaral, Leonor de Fátima F. Machado, Rita de Cássia Rocha Rebello, Maria Norma Guimarães, Rita de Cássia Passos Damião, Alair da Silva Pinheiro, Maria da Glória de Souza Pinto, Joselma Santana da Silva, Eumirina Helena de C. Dias, Maria de Fátima Moreira, Jaline de Souza G. Oliveira, Nelly Guimarães de Oliveira, Mairia dos Santos Pinto, Norma Pientznauer, Edna Seixas Pereira, Neide Vargas Dias, Esther Brito de Souza, Regina Celi Paes de Barros, Lenice de Castro Sampaio, Maria José A. da Cunha, Meire Curty Carvalhães, Maria José de Lima e Silva, Lelia Magalhaes de Souza, Sandra Maria Ferreira da Silva, Lucilea de O. Monteiro, Maria Augusta Florido Cardoso, Sandra Alvarenga Porto, Denyr Vieira Pinto, Rosana Solange Soares Benayon, Helmyrtila Costa Silva, Ana Amélia de Sant'Ana Lima, Gilcéia da Silva André, Edna dos Santos Pinheiro, Maria Barbosa de Almeida, Selma Raimunda Almeida Simões, Maria Cristina Souza de Moraes, Maria de Fátima de A. Soares, Maria de Fátima A. do Amaral, Sandra Regina Gambini de Souza, Norma Regina Macedo Batista, Leliana de Fátima Thomaz, Marlene Peixoto Delgado, Rita de Cássia Pimentel Diniz, Vilma Pereira da Silva, Maria da Graça S. de Oliveira, Maria Adélia Mira Correa, Vera Lucia Mendes da Silva, Elizabeth Torres Cerqueira, Neusa, Eleterio Campos, Marion Rodrigues Berredo, Edna Maria Cedro, Nadia Sueli Braga, Lenice Rodrigues Victor, Sirlei Viana de Oliveira, Rosangela Pessoa da Silva, Shirley Marta Pereira da Silva, Maria Aparecida V. Benites, Suely Passos Cardozo, Mariuza Ferreira Xavier, Dircelina Dias Silva, Raulina da Silva Barreto, Cizete de Barros Soares, Marilia Alves Pereira, Janete Lannes, Ana Lucia dos Santos, Elci Ribeiro da Conceição, Maria da Penha do N. e Souza, Vanda Coelho, Neide Dias da Silva, Sueli Simões Rosa, Maria Auxiliadora D. Sampaio, Neuza Mendonça da Fonseca, Maria da Conceição M. Ramos, Ana Maria da Silva, Sonia Simões Rosa, Vera Lúcia Araújo Vasconto, Izabel Cristina Garcia Pereira, Luiza Lopes Cezar, Jurema Basilio Magno, Sidoma Mara Farias Ribeiro, Denise Soares Dias, Maria Cristina Correa, Angela Maria de Souza Gomes, Neide Maria Bessa da Costa, Sueli Marinho da Silva, Alda Maria de O. Figueiredo, Sandra Mara G. do Patrocinio, Fátima Regina Carreira, Fátima Sueli dos Santos, Márcia Regina Pastos Azevedo, Therezinha Cordeiro Castro, Neiva Pereira Santiago, Maria das Graças G. da Costa, Aurea Maria Meireles Ramos, Sandra Waldeck de Castro, Wanner Emilia Gatto da Silva, Solanilda Nascimento Costa, Ana Lúcia Gramacho da Fonseca, Glória Maria da Silva, Jane Toledo de Brito, Nilda Ferreira Mendes Filha, Dilcleir Matos da Cruz, Vania Lucia Serafim Quaresma, Vilma Ignes de Oliveira Sidaco, Jurema de Moraes Ferreira, Ligia Oliveira Brasil, Encidea Borges da Silva, Jussara de Fátima S. de Azevedo, Jussara Transmontano Dias

Silva Jardim

Josilma Pais A. Pessanha, Edna Ventura de Moura,

Rio Bonito

Deize Carla Bernardo Peixoto, Neuza de Aguiar Borges, Leda dos Santos Souza, Maria Roseli Figueiredo, Rosemary Brito Carvalho, Vanise Machado Navega, Elenice Abrahão, Margaret Suely de O. Torres, Rozane Maria de Mello Cardoso, Margarida Mont. Ferraz, Aderli Azeredo dos Santos, Hilda Marcelo Carvalho

Itaboraí

Gláucia Maria Schiavini Nunes, Regina Celi Matias de Freitas, Solange Elias de Morais, Neicy Lacerda Ritta, Ivete de Macedo Abreu, Maria Cecilia de Oliveira, Alcineide Pereira Nunes Moura, Sonia Regina de Toledo Mello, Elinete Souto de Marins, Sonia Lúcia Gomes, Maria Lúcia Teixeira Ribeiro, Tania Nunes Ferreira, Mara Pereira dos Santos, Sonia Mata, Jorgete Tavares dos Santos, Cléia Pereira de O. Rodrigues, Regilda Souza Melo, Eudiléa Vieira Pereira, Beatriz Brotherhoob Peres Lobo, Gimeta Vieira Lima, Maria de Lourdes M. de Abreu, Amarília Domingues de Melo, Jane Lúcia Tavares Lobato, Zerilda da Silva Custe, Elza da Silva Ferreira

Cachoeira de Macacu

Regina Lúcia Maced odas Flores, Ivanete do Amaral Trannin, Vanda Gonçalves de Lima, Jean Muzzi de Miranda, Laisa da Costa, Miriam Rodrigues Delgado, Maridéa Castro Pinheiro Waldecy Rodrigues Ferreira, Glicinéa Barcelos, Ana Neri Medina, Dinah Machado Trugilho, Sonia Barroso Bernabé, Rosa Maria Moreira Califfa, Vera de Souza Ramos, Maria das Graças M. Oliveira, Maria Nazaré Netto da Silva, Cressa Marta da Silveira, Sylvia Regina Fernagdes, Jussara Maria da Silva, Rosane Ferreira, Iliana Ferreira Fernandes, Regina Helena Figueiredo bato, Zerilda da Silva Caste

Maricá

Iara Sales Marcos da Rocha, Suely de Sa Rego, Liana Gloria Pereira, Vera Lucia Fernandes Vianna, Maria Helena Rodrigues, Celene Lacerda Calabrot, Ligia Maria P. Besteiro, Maria Nazaré Alves da Silva

NOVA IGUAÇU

Dulce Fonseca Mattos, Lenice de Almeida Borges Bento Precoli Miraca, Marcia Quelhas Santos, Carmem Lucia X. Leme da Silva, Conceição Portilho Pottena, Maria Silveira Viannia Aguiar, Hilda Lopes Brandi, Sandra Maria dos Santos Silva, Elizabeth Oliveira Batista, Georgina Musquita Ramos, Carmi Ferreira Silva, Nalvir de Azevedo, Maria da Penha de J. Porteia, Ilca Alves da Silva, Maria Estela de Menezes, Marilene Mesquita Ramos, Regina Helena Santos Vieira, Alandarci de Moraes, Maria Cecilia Bittencourt Boia Semarina Silveira Gonçalves, Nilze Ferreira da Silva, Luiza Miranda Pinto, Mariles Rodrigues de Abreu, Clenair Gonçalves, Nadir Fernandes Pinto, Angela Giacometti, Maria Amalia Costa de Aguiar, Vera Lucia Ferreira Montresor, Maria Antonia Gallete Braga, Vaita Uida Anunciação da Silva, Maria Jussara de Almeida Pires, Maria de Lourdes B. de Oliveira, Marina Moreira Pereira, Edna Maria Dias, Zelia Maria Malafaia, Maria Ivete Pantaleão, Celia Maria da Silva, Wilma da Silva Leite, Vani de Almeida, Angela Maria G. de Queiroz, Mariana Cândida de Andrade, Porfirio Fernandes de Aberu, Vera Vilma Ribeiro, Leila Ferreira da Silva, Sonia Cerqueira Santos, Valeria Rosa de Araujo, Eliane de Oliveira Junqueira, Celi Rodrigues, Rachel Mafra Rocha, Norma Perfeito Peluzio, Jeronimo de Araujo, Leila Maria Sampaio Cortes, Maria da Silva Dantas, Yma Dames da Rocha, Iara Farranha Thomaz, Lúcia Helena Costa Franco, Alcenyr Campello Abreu, Climeni Santos Lopes, Ilma Sebastiana Kron Marques, Ledir de Souza Lima, Olimpia Mezabarba Macedo, Janete Maciel Amaral, Rose Mari Marrão Virgolino, Maria das Graças de Souza, Maria Fernanda S. de Carvalho, Edineia da Silva, Eliete Pereira, Marilene Picciani da Silva, Creuza Evangelista de G. dos Santos, Maria Auxiliadora Bezerra, Angela Maria Nunes Melo, Alda Loureiro de Paula, Eliane Lacana de Laia, Maria das Graças de Lana, Therezinha de Oliveira Sobral, Mara Rubia Borges da Silva, Maria Fátima de Lima, Marilia Lontra Sanches, Rita de Cássia de Aguiar, Eid de Andrade Silva, Juçara Barros da Silva, Ruth Gomes de Oliveira, Raimundo Elizane Moreira Alves, Janette Faria de Amorim, Luci Mello, Elizabeth Maria Mamara Sanches, Maria Aparecida Mazzo Barbosa, Maria Cristina Leite Macedo, Maria Izabel da C. Madeira, Luiza Leopoldina da Silva, Ana Maria dos Santos, Maria Helena Gomes Rodrigues, Vera Lucia Sampaio Frisoni, Marinete Sobrinho da Silva, Tania Candeia F. da Rocha, Maria de Fatima Ribeiro, Selma Correia de Lima, Ana Maria Conte, Maria Del Carmen R. Suarez, Maria do Carmo Sampaio Barreto, Lucia Ferreira Pontes, Maria Cristina R. da Costa, Valeria Nunes Teixeira, Marli Machado, Eliana Luiz Fernandes, Alvaro Victor Pereira, Iracira Gomes da Silva, Maria José Baccaro, Maria Angela S. Ribeiro Pereira, Albertina Diniz de Mello, Lucia Maria Cesar Neto, Ana Maria de Barros Rodrigues, Regina Helena Ferreira Thomaz, Elizabeth Valentim Loureiro, Maria Lea dos Santos, Elisabet Azevedo Lima, Sonia Maria Machado de Almeida, Aliete Viana, Maria de Fátima Arteiro Crespo, Maria Rita Rocha R. da Silva, Nancia dos Santos Amancio, Ana Maria Ferreira Nunes, Earey [illegible] Con[illegible], Cirene Chaves Castellar, Zelia [illegible] Rocha, Celma [illegible] Ribeiro da Silva, [illegible] Castro, Silvia Cardoso C[illegible], Luma Lima Dau, Leila Martins de Carvalho, Ivone Ferreira Porto, Marcia Martins da Silva, Sonia Regina Soares da Silva, Neely Maria Cracco, Marlene Silva dos Santos, [illegible] M. de Oliveira, Maria da Penha Vizzoni, Eliana de Souza Aguiar, Grace Costa dos Santos, Lucilia Cardoso Quintanilha, Delfina Maria de Queiroz, Maria Ignez da Silva, Jandira Rosa Lopes Zicchi, Carmelia de Oliveira Castro, Cleide Lucia de Oliveira, Rita de Sa Wilpert, Tania de Paula da Rocha Santos, Mariana dos Santos, Maria Bomcompanhe Vieira, Creuza Faria Salgado, Elenir da Silva, Candida Maria da S. Sales, Suely Barbosa de Albuquerque, Ana Maria Guidone, Mary Dolores Soares G. Muniz, Antonio Abreu Filho, Jacira de Souza, Elenice de Oliveira Junqueira, Ana Lucia Fernandes, Eliane Nascimento da Silva, Alcione Sardenberg, Marilda Rodrigues Cardoso, Lucelia Ramos Lopes, Sueli Fraga de Mello, Katia M. Evangelista dos Santos, Denize Alves Ormond, Fatima Moreira Terra, Eliane da Silva Prado, Rosilene Dias Moreira, Maria Aparecida de Oliveira, Angela Cristina de S. Amorim, Edna Ribeiro de Almeida, Rejane de Fraga Goulart, Jandira Cunha Sucena, Elinete das Chagas, Maria Maria Cauze Soares, M[illegible] dios S. Nogueira, Norma Sueli dos Santos Nicacio, Neuza Maria de Andrade, Talita Polo Mendes, Terezinha de Jesus P. N. Andrade, Maria Cristina Penha, Vera Lucia Soares Gonçalves, Maria Regina da S. d'Amanso, Regina Lucia Simião de Souza, Cristiane Affonso Leone, Pereira da Silva, Nadia Barbosa, Geisa Araujo Roque, Clarice de Souza Brandão, Tania Maria Silva Landim, Ruth Helena Leme da Silva, Leda Ferreira de Oliveira, Maria Elidia Nogueira Neves, Luzia Ribamar de Carvalho, Rita de Cássia D. Ribeiro, Sylvia Maria Rodrigues Caldas, Maria Lúcia C. de Azevedo, Rita Maria B. F. da Silva, Marlucia Magalhães Barros, Paulo Edson da Silva, Elizabeth M. Nunes de Almeida, Sueli da Silva Dantas Mendonça, Marcia Rodrigues Kelly, Josélita de Freitas Botelho, Maria de Fátima P. Gonçalves, Sonia Regina S. da Rocha, Deolinda Silva Montenegro, Elizabete Antonia Santoro, Fatima Fazoli Massoto, Solange Pereira Rosa, Cirlea Correa Cardozo, Maria Helena da Cunha Mello, Juraci Inacia dos Santos, Carolina Delva Rezende de Souza, Maria Heloisa C. de Oliveira, Maria Isabel Simões Marques, Eucy Mary de Almeida Moreira, Maria Lucia da Silva Dantas, Vera Lucia Paschoal Pereira, Ilva Soares Louvain, Aida Maria da Silva Canal, Rozi Aparecida A. Pinto, Maria Jane de Castro Pavan, Neuza Falcão, Alcione F. Garcia Fonseca, Aluarita Coutinho de Campos, Nacira Pereira da Silva, Zenita Ortiz de Oliveira, Debora de Carvalho Souza Silva, Maria José de Souza Regoto, Sueli Faria, Florina Rafael de Oliveira, Selma Ribeiro da Silva, Filomena de Paulo Cavalcante, Heloisa Carvalho Chim, Sandra Izabel Castellar, Sonia Maria e Silva, Luzia Dias, Liliane Chamarell e Silva, Bernadete Duarte Costa, Maria de Lourdes Gomes, Regina Celia Nogueira, Fausta Antunes da Silva, Ligia Bernadete Jacutinga, Neuza Maria de Freitas, Rosangela de Freitas, Maria Cristina Bittencourt, Valeria Gonçalves Silva, Isabel Chambela, Clotilde Elisa Garcia Muniz, Elisabete Ferreira, Aureli Coelho dos Santos, Regina Nunes da Silva, Sandra Maria de Moraes Camillo, Heliana Moreira Ramos, Elzira Guimarães Pinheiro, Angela Soares Marinho, Ruth Nunes Batista, Maria de Jesus da C. Ferreira, Dora Maria Louzada, Marly Martins de Carvalho, Sonia Baracal de Souza, Luci Almeida da Costa e Silva, Edna Rodrigues da Silva, Arlete de Oliveira, Jandira [illegible] de Lima [illegible] Coutinho, [illegible] de Oliveira e Silva, [illegible] dos Santos Rosa, [illegible] Camara Anna [illegible] da Gloria [illegible] Oliveira, Emilia Chaves, [illegible] Barros da Silva, [illegible] Dominguez, [illegible] Antonio M[illegible] Ribeiro, Margarida [illegible] Carneiro, [illegible] Barros dos Santos [illegible] da Gloria O. P. das [illegible] Marilene [illegible] Fernandes, Adinea Abelardo de O.

NILÓPOLIS

Rivaldo Pereira Alves, Eni Silva Alves, Iane Baptista de Mattos, Iberdina Oliveira de Souza, Maria das Graças F. de Souza, Margarida Dias Mendes, Maria da Penha de Souza Gomes, Mariana de Araujo e Silva, Maria Cavalcanti Guerra, Cleusa Teresinha D. Bittencourt, Nilza Licurgo Pires, Tania Maria Araujo Valadão, Solange Gomes Rangel, Tania Oliveira dos Reis, Mirtes da Fonseca Ramos, Sueli Trindade Oliveira, Nadia Cristina da S. Carvalho, Leni Abreu de Sousa, Lucia da Silva Ferreira, Ruth Cecilia Alves, Sonia Maria de Oliveira, Iolanda Julianelli Moreira, Nadir Angela Tavares, Ana Cristina Oliveira da Silva, Maria José Dias de Barros, Vania Rocha de Oliveira, Maria Alice da Costa Vale, Nadia de Almeida Nogueira, Maria da Graça Barros Silva, Eulina Queiroga da Costa, Teresa da Silva Muniz, Vera Lucia de Almeida Marques, Leila Machado da Costa, Rosimaura Moura de Figueiredo, Marisa Borgarth Barbosa, Marilene Faria Nicoémos, Ana Regina dos S. Rodrigues, Rosa Maria Morais dos Santos, Mirian Ferreira Chaves, Cinara Maria Ferreira, Roseli Renzetti Araujo, Maria Antonio R. Vanderlei, Zulma Montet Campbell, Mara Lucia Pinto Coelho, Jenni Gomes da Silva, Celia Santos de Oliveira, Celia Maria de Freitas Campos, Olivia Correa da Silva, Elizabeth Valentim de Siqueira, Anna Maria de Souza L. de Abreu, Marina de Jesus, Vera Lúcia Gomes da Silva, Nadia Maria Souza da Silva, Elaine Abreu Porto, Lucia dos Reis Homem, Rosani Maria Carrijo, Derci Gomes, Irene Dias de Albuquerque, Fátima R. Nunes, Creuza Vargas Belém, Maria Estephania A. Barreto, Encdina Paranhos de Lira, Elza Lima Cerqueira, Elizabeth Pedro Gonçalves, Gilcea Baptista Santos, Nilda Maria Paula Mattos, Ana Maria do Couto Silva, Vanda Paes de Aguiar, Ana Maria de Oliveira Campos, Maria Lúcia Costa Rego, Elizabete Pimenta Fidélis, Cecilia de Mello Sperle, Edinete Borges Silva, Mirian Garcia S. de Mattos, Maria Luiza da Silva, Deise de Almeida Silva, Maria de Fátima M. Rodrigues, Sidnea Silvestre Viveiros, Deise Bragança de Oliveira e Ebeneser V. de C. Cavalcanti.

MANGARATIBA

Maria José Moreira, Lourdes Gonçaves Coelho José, Maria Apparecida Pereira Barros, Marli de Oliveira Moreira, Adenir Guimarães Santiago, Marilene Cardoso, Dilma de Souza Gonçalves e Mirian Barbosa Bondim.

PARACAMBI

Regina C. Alves e Jussara dos S. Silva.

ITAGUAÍ

Marcia Mota Passos Henriete Bastos Guarnieri, Maria Thereza Soares P. Duarte, Maria das Graças C. Escobar, Francisca Monteiro da Silva, Vera Lúcia Garrido Cavalcante, Teresa Cristina Moreira Correa, Marcia da Costa Peixoto, Lucia Regina Carvalho Brasil, Vera Teixeira da Silva, Sonia Maria Pereira Tavares, Celma L. Giovanini Secchin, Luis Fernando Soares Leal, Suel/ Marluce Saad Ferreira, Odete Mamim Lages, Georgina Claro de Oliveira, Rita de Cássia de C. Gonçalves, Rita de Cácia da Silva, Maria [illegible]rida da C. Moraes, Sandra Regina Leôncio da Silva, Elia Fernandes da Silva, Teresa Fé Espirito S. da Cruz, Lucia de queira Gonçalves, Marinéa Matt[illegible] Santos de Sá, Alice Chaves da Silva, Carmem Luiza da Silva Cabral, Maria do Socorro da Silva, Jorge Luiz T. de Albuquerque, Maria de Fátima Santos, Patricia Ida e Salvaterra, Laisa Garbelini, Cleuza

(Conclui na 6a. página)

A indústria da fé

Curandeira trancafiada no xadrez

Ana Coelho, vigarista

Ana Pereira Coelho, casada, 52 anos, residente na Rua Minerva, 145, em Bangu, usando o nome de uma entidade da linha de Oriente, Babá Cigana de Obá, aplicou vários golpes na Zona Rural, que lhe renderam dezenas de milhares de cruzeiros. No entanto, com as queixas apresentadas às autoridades da 35a. Delegacia, ontem, foi ela finalmente agarrada pelo inspetor Machadinho. No xadrez curte as mágoas e diz que está rezando para que a Babá não a castigue.

GOLPES

Em suas consultas, Ana Coelho cobrava dos incautos levados pela esperança de cura de 300 a 400 cruzeiros. Possuia um centro na Rua dos Paraibanos, quadra B, lote 14, o qual acabou pegando fogo. A culpa recaiu sobre os orixás e oguns.

Indo para a Rua Minerva, a espertalhona não parou com seus golpes. Procurava se insinuar em casas onde existia alguem doente. Baixava a Cigana de Obá e, usando um cobertor sobre o paciente, com um papo de galinha com sangue e alfinetes, fingia, no «trabalho espiritual», retirar objetos do corpo do paciente. Angariava assim, donativos para os despachos que seriam feitos em encruzilhadas com frangos frescos e de frigorificos.

VITIMA

Contando com mais de 10 inquéritos na 35a. Delegacia, Ana ainda prosseguia com os trambiques. No entanto, com a queixa apresentada por Júlio dos Santos de Souza, residente na Estrada do Mendanha, foi ela agarrada. Apresentada por uma vizinha à esposa do queixoso, Maria de Araujo, que tem um filho doente, aceitou os préstimos da falsa babá. Um cobertor, alfinetes e a encenação surtiu efeito. O preço foi de 1.500 cruzeiros, pagos na hora.

Dona de uma oca conversa, solicita, Ana passou a freqüentar a casa de Maria. Iria fazer uma operação invisível em outro filho da mulher pedindo, para um bom êxito, 15 frangos de frigorificos para o despacho e segurança do trabalho espiritual». Mais uma vez correu dinheiro e, na presença de gente humilde da Estrada do Mendanha, o serviço foi feito.

Não parando em suas falcatruas, a vigarista tirou quanto a família pôde dar, chegando a 5 mil cruzeiros o dinheiro que Júlio lhe dera. Os efeitos, porém, não foram satisfatórios e nova tentativa foi feita para que os filhos da vítima ficassem curadas de todo o mal. O «trabalho» desta feita seria a «Salva do Anjo da Guarda», com 17 velas do tamanho das crianças.

Cansado de ser explorado e vendo que tudo não passava de mistificação, Júlio foi à delegacia e apresentou queixa contra Ana. Mais dez vítimas apareceram e a «Babá Cigana de Obá» foi presa e trancafiada no xadrez.

Livrou-se do 16° assalto aos gritos

O motorista Marcelo Allemanes, 34 anos, solteiro, Rua Clarimundo de Melo, 34, Piedade, depois do 15.º assalto que sofreu na Bandeira Dois, decidiu ser mais cauteloso. Ontem, no táxi GB TB 6708, na Avenida Vinte e Oito de Setembro, proximo ao Maracanã, quando pegou dois passageiros para Jacarepaguá e notou que ambos conversavam em voz baixa, no sinal luminoso da Rua Souto de Carvalho, parou, desceu do carro em desabalada carreira e, aos gritos, pediu socorro. Uma turma de ronda da 25a. que passava pelo local, entrou em ação, prendeu os dois passageiros e, na Delegacia os identificou: assaltantes, residentes na Favela de Manguinhos, conhecidos e que pretendiam roubar a féria e o carro do profissional. Os dois, com duas 38 e muita munição, foram identificados como Deocleciano Pereira da Conceição, solteiro, 30 anos, e Cicero Francisco dos Santos, também solteiro, com 32 anos.

Comerciante abatido com tiro na cabeça

Quatro individuos que ocupavam um carro interceptaram ontem, na esquina da Avenida Nilo Peçanha com a Rua Monteiro Lobato, Centro de Duque de Caxias, o comerciante Edno Arca Marcano (27 anos, solteiro, Travessa Tupinambá, s/n.º, P. Lafaiete), sendo por um deles derrubado com um tiro na cabeça.

Os agressores fugiram no carro e a vítima, levada para o Hospital Getúlio Vargas, foi internada em estado desesperador. A polícia de Duque de Caxias atribuiu a motivos passionais a tentativa de homicídio sofrida por Edno.

Simularam assalto e foram presos

Após simularem um assalto, na última segunda-feira, os empregados da CCPL Severino Rodrigues Lima, João Mariano Ferreira, o motorista João Batista Rocha e Cicero Egidio de Lemos, dividiram os 11 mil cruzeiros da féria da entrega de leite em Duque de Caxias e foram apresentar queixa na Delegacia.

Mas o Setor de Roubos e Furtos foi conferir e descobriu a trama. Severino idealizou o golpe e convenceu os companheiros a aceitarem a idéia. Foi ele mesmo que dividiu o dinheiro e arranjou a versão de como foi o assalto. Severino foi preso na madrugada passada, quando dormia em seu barraco na Favela de Cordovil. Interrogado, confessou tudo; comparsas — terminaram presos e o dinheiro recuperado.

Ilha do Governador ganha posto da PM

Mais um posto policial começou a funcionar na Ilha do Governador, na cabeceira da ponte que liga a Ilha do Fundão ao Galeão. Construido pela ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A., com a preocupação de colaborar para solução dos problemas da comunidade que vive nas proximidades do Aeroporto Internacional do Galeão, foi doado ao 17º Batalhão da Policia Militar, num trabalho em cooperação com as autoridades do Estado do Rio de Janeiro.

Na solenidade de entrega das chaves, o diretor de Administração da ARSA, Clóvis Oliveira, ressaltou a responsabilidade conjunta da empresa que administra e opera o aeroporto e das autoridades policiais. Em nome da PM, agradeceu o comandante do 17º Batalhão, tenente-coronel Fernando Pott. Estiveram presentes ainda o diretor de Operações da ARSA, Hélio de Macedo, e o comandante do Policiamento de Trânsito, capitão César Pinto, além d convidados especiais. O posto, onde permanecem sempre dois soldados, já conta com um serviço de rádio para contato direto com o batalhão e a patrulha móvel e com telefone. Futuramente nele funcionará um serviço de primeiros socorros.

Morta com tiro na testa

Uma mulher branca não identificada, aparentando de 25 a 30 anos, foi assassinada ontem em frente ao nº 17 da Rua Marechal Floriano, na Favela de Parada de Lucas, onde tombou com um tiro de revolver na testa.

Há cinco dias que fortes contingentes policiais tinham feito uma verdadeira limpeza no local, ali prendendo vários suspeitos e marginais. Esperava-se que o ambiente estivesse saneado no local, mas ontem, de madrugada, a 22a. Delegacia Policial foi movimentada por um aviso de que uma mulher havia sido assassinada.

No local, o périto Vanderlei fez os exames de praxe e liberou o cadáver para o Instituto Médico Legal. A vítima trajava calça branca comprida e blusa vermelha com bolinhas brancas, não portando qualquer documento.

Embora os moradores das redondezas afirmassem nada ter ouvido ou visto, a policia apurou que um mulato que usava uma calça marrom e outro de camisa rosa tinham sido vistos abandonando às pressas o local logo após o estampido da arma de fogo.

RFFSA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
— RIO DE JANEIRO — SR-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados a comparecer a seus respectivos órgãos de lotação, no prazo de 7 (sete) dias, contados da publicação deste edital, os servidores públicos cedidos à Rede Ferroviária Federal S.A., que não tenham sido integrados na forma da Lei 6.184-74 (opção pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho) e que ainda não assinaram o Modelo III, a fim de, mediante a assinatura do referido Modelo, terem regularizada sua situação, no que concerne à redistribuição por outros orgãos do serviço público.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1976.

Assassino morre ao ser castrado

MUENSTER, ALEMANHA OCIDENTAL (UPI) — Juergen Bartsch, condenado à prisão perpetua pelo assassinato de quatro crianças, morreu ontem após uma operação de castração, destinada a eliminar seus instintos sexuais anormais, segundo informação das autoridades de justiça de Muenster, Alemanha Ocidental.

Elas disseram que o aprendiz de açougueiro de 29 anos aparentemente morreu de um ataque cardíaco, pouco depois da operação.

SENSAÇÃO

O Caso Bartsch provocou grande interesse, tanto na Alemanha como no exterior. Psicólogos, psiquiatras, sociólogos e escritores estudaram e discutiram seu problema.

Bartsch foi condenado à prisão perpétua há 10 anos, pelo brutal assassinato de quatro garotos, e enviado para uma prisão para pessoas mentalmente perturbadas.

Posteriormente, pediu para ser castrado acreditando que a operação curaria seu problema e faria com que fosse libertado, disseram as autoridades. Seu pedido foi aprovado e ele foi operado no Hospital Estadual de Muenster.

Bartsch casou-se há dois anos com uma enfermeira aleijada, que começou a se corresponder com ele após sua condenação. Ela aprovou a operação, segundo as autoridades.

Reitor da ONU chega ao Rio hoje

Chega ao Rio, hoje o reitor da Universidade das Nações Unidas, dr. James M. Hester, que viaja em companhia do vice-reitor para Planificação e o Desenvolvimento daquele órgão da ONU, dr. Alexander A. Kwapong. Os dois funcionários internacionais estarão seguindo para Brasília duas horas depois de sua chegada ao Rio e visitarão depois Belo Horizonte, Ouro Preto, São Paulo e Campinas.

Magistério

(Conclusão da 5a. página)

Maria dos Santos Couto, Marli de Paula Pinto, Adelaide Jorge de Souza, Carlos Alberto Barbiere, Regina Célia Pera da Silva, Regina Maria da Silva, Sônia Maria de Mello, Sônia Aparecida M. Chaves, Marilea Neves, Neiva Mota Silva, Sônia Maria Stutz de Oliveira, Ana Maria Faria do Nascimento, Marilena da Silva Macias, Maria do Carmo F. G. do Rosário, Nadir da Conceição Gomes, Cleusa Maria Silva Moreira, Maria das Graças M. da Silva, Edméa de Senna Nunes, Jussara Estevam da Cruz.

Rio de J[illegible]

Física — 2.º grau

Afonso Maria Silva Furtado, Gilson Gomes Vieira, Rosani da Silva Roster, Aloisio Ribeiro da Costa, Agildo Galina, Adenildo Victor Teles, Cicero Fortela Braga, Thereza M. C. da Cunha Mattos, Enéas Ferreira Carneiro, Maria Regina Lobianco Knoiel, Anthony Middleton, Marilia Nascimento Robinson, Renaldo Domingues Marquezinho, Joaquim Manoel F. da Silva, Francisco Carlos Moura, Hugo Santos Martins Pinheiro, Jorge Graças de A. Silva, Leonardo Deane de Abreu Sá, Maria da Graça de Souza Braga, José Fernando de Souza, Gerson Jose de Oliveira, Vera Lúcia Augusta da Silva, Délio Freire, Vera Lúcia Mello Bastos, Marli Albertina M. B. de Souza, José de Rosa Vieira Filho, Sérgio Vasconcellos de Lucena, José Roberto Tavares de Paiva, Maria Ester da Costa Kremer, Vance Rocha Gomes, Leonor Barcellos de Carvalho, Neuza Regina Ritter, Antônio Carlos de Miranda, Jorgina Rosete Teixeira, Paulo Roberto da F. Santos, Mauricio dos Santos Guimarães, Maria Helena L. Mousse Pinto, Carlos Alberto Muniz, Maria Cristina da S. Ferreira, Ricardo Ferreira Lourenço, Jorge Sérgio de Oliveira, Marcos Malagrie, Luiz Eduardo L. da Silva, Eliana de Souza Fa[illegible], Luiz Eduardo Magalhães, Sueli Regina dos Santos, Ivan Luiz da Costa, Luiz Carlos Pellegrine, José Fonseca Júnior, Pierre Coelho Braga, Ana Lucia Villela Fernandes, Maria Regina F. de Carvalho, Fred Ferreira dos Santos, Nélio Marinho, Solange Alves Lima, Pedro Mesquita Teixeira, Almir Tiago, Ana Lúcia Gomes Nunes, Regina Célia Ramos de Menezes, Mauro Corrêa Fagundes, José Nilo Peixoto de M. Tibau, Sandra Mara de Azevedo Vilela, Sheila Monayar Conde, Ana Maria Gomes Busto, Clemente Joyme Homsani, Cibele Monteiro de Alvarenga, Sebastião Fernandes Vieira, Maria Celina Correa Nunes, Regina Rodrigues Simões, Robert Bickel Filho, João Victor Filho, João Carlos A. de Morais, Jacomo Luiz Raimundo, Jordan Braga, Décio Ferreira, Elizabeth Bezerra Silva, Edino de Moraes Pinto, Maria Cristina G. Rodrigues, Edina Alípio de Souza, José Costa, Léa da Conceição Andréa, Maria Teresa Mello Bastos, Terezinha de Jesus da S. Rosa, Vera Lúcia Feliciano, Jos Antônio Pereira de Castro, Maria Manuela Mota dos Santos, Sandra de Castro Villar, João Luiz Gualberto Mendonça, José Joaquim Vinge, Naci Teresinha Ederli dos Santos, Isis Gaio, Angela Regina Molles Goldstein, Constança Maria Martins Neves Maia, Abel Gomes de Oliveira, Wilson Dezidério, Bandeira, Carlos Alberto Nascimento, José Luiz Lemos, Dayse Vargas Santos, Benicio Rocha da Silva, Regina Helena Cezar Maldonado, Alzélio do Nascimento, Márcio Fasano, Jorge Martins, Isabel de Souza Braga, Reinaldo Araújo Lima, Davi Dias da Silva, José Francisco da Silva Filho, Túlio Passos Franklin

Cargueiro bate em barcaça e polui N. Yorque

NOVA YORK (UPI-LD) — O cargueiro colombiano «Tanambi» colidiu na madrugada de ontem com uma barcaça de 100 metros de comprimento que transportava um milhão de galões de ácido industrial que se espalharam no mar.

A Guarda Costeira informou que não houve vitimas e que funcionários do Departamento do Meio Ambiente foram enviados de Nova York para avaliar a poluição provocada pela grande quantidade de ácido

PM faz 250 prisões e dá assistência a milhares

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, tendo à frente o Coronel Milton Paulo Teixeira Rosa empreendeu ontem, a partir das duas horas da madrugada, a I Operação Integração que teve palco Morro Agudo, ex-Comendador Soares, em Nova Iguaçu, na qual foram detidos 250 suspeitos, entre os quais 9 assaltantes e homicidas.

O outro campo de atividade da Operação foi o da assistência social aos moradores da região, no que a PM contou com a cooperação da Prefeitura local.

PRISÕES

Coordenados pelo Major Hélio Pereira de Araujo e comandados na ação policial pelo Capitão Aridio da Costa Rubim, 500 soldados revistaram os moradores e, entre armas e munições, apreenderam quase que um arsenal, detendo 250 pessoas que, feita a triagem, foram quase todas liberadas, ficando presos 9 criminosos foragidos que eram procurados pela Justiça.

Nas diligências um soldado foi baleado numa perna por um bandido, que foi perseguido e capturado. Um outro marginal enfrentou de arma em punho os soldados mas foi enfrentado e desarmado por um oficial, que na luta sofreu ferimentos causados por uma cerca de arame farpado.

COMUNIDADE

O Coronel Teixeira Rosa fez instalar no local doze barracas para atendimento público: assistência social, CPF, Vacinação, Odonto-Médico, Veterinária, Farmácia, Carteira Profissional, barbearia, PC-Comando, Título de Eleitor, Alistamento Militar e Triagem Sanitária.

Da ação comunitária participaram ainda acadêmicos médicos, dentistas, enfermeiros, assistentes sociais, laboratoristas e funcionários da Fazenda, Saúde, Trabalho e INPS.

Os médicos atenderam a 731 pessoas, os dentistas a 162, foram aplicadas 513 vacinas antitetânicas, 462 antivariólicas, 150 Sabin, 312 BCG, 252 contra sarampo e vacinadas 222 cães. Foram expedidas 77 Carteiras Profissionais, 100 CPF, 190 títulos de Eleitor e 75 de Alistamento Militar, além de 71 de Identidade. Foram feitas ainda 712 abreugrafias, foram expedidas 549 receitas e distribuidos remédios gratuitamente.

Esquartejado de Niterói aguarda identificação no IML

Permanece ainda sem identificação, inclusive de sexo, no Instituto Médico Legal de Niterói, o corpo esquartejado de uma criança branca, de cabelos pretos e olhos verdes, encontrada anteontem na esquina da Avenida Moacir Padilha com a Rua Fagundes Varela, junto a uma das subidas para o Morro do Estado.

Policiais do 2º Distrito, em Icarai, continuam sem qualquer pista para elucidar o bárbaro crime, mas acreditam em duas hipoteses: ou o pequeno corpo foi jogado no local de um carro ou posto ali, depois de assassinada, por algum morador do Morro do Estado.

SEM IDENTIFICAÇÃO

O corpo, que aparenta ser de uma criança entre três e cinco meses de idade, foi achado no local pelo funcionário municipal Élio Alves Mesquita, pernas, braços e cabeça foram retalhados e separados do corpo, tudo dentro de um saco plástico de cor azul. Tapando o embrulho macabro um papelão cortado exatamente na forma do parabrisa dianteiro de um Volks, como muitos motoristas usam para proteção do sol quando estacionam seus carros, com os dizeres «o toque de carinho» e o nome de uma fábrica de malhas em Blumenau, Santa Catarina. Por isso, a polícia acredita que o corpo foi jogado no local por um carro, provavelmente com a chapa daquele Estado.

Até ontem à tarde o pequeno corpo esquartejado continuava numa das geladeiras do Instituto Médico Legal, sem ter sido examinado, enquanto a policia ainda não iniciou as investigações para apurar o crime, o que deverá fazer começando por ouvir os moradores das imediações do cruzamento da Avenida Moacir Padilha com a Rua Fagundes Varela e o funcionário municipal que achou o corpo, comunicando o fato ao 2.º Distrito Policial.

Israel acha que Síria prepara ataque

Tel Aviv (UPI-LD) — O ministro da Defesa Shimon Peres disse ontem que a intromissão Síria no Líbano faz parte de um plano cujo objetivo é ocupar aquele território para realizar possivelmente um ataque contra Israel no futuro.

Mas no momento, acrescentou Peres, a Síria parece "não ter outra alternativa" a não ser renovar o mandato da Força Supervisora da Paz das Nações Unidas nas Colinas de Golan.

Israel terá que esperar até o último momento para saber o que acontecerá, aduziu o ministro da Defesa.

Numa entrevista concedida a revista das Forças Armadas Bamahame, Peres disse que Israel "Não tem intenções" de se imiscuir na guerra civil libanesa "a menos que se sinta ameaçado".

"Não estamos competindo com os sirios", asseverou.

Peres disse que o objetivo principal da Siria é ocupar o Líbano, formar um Estado com uma população de nove milhões de habitantes, em lugar dos seis milhões que existem atualmente e um Exército mais poderoso, representando assim uma ameaça muito maior ao Estado de Israel.

Peres qualificou as manobras atuais da Siria no Líbano como "Etapas de Transição" para o objetivo final: lançar um ataque contra Israel.

Holandeses comemoraram o "Dia da Rainha"

A Holanda estará em festa amanhã com a comemoração do aniversário natalício da Rainha Juliana.

No «Dia da Rainha», uma tradição local cuja data muda segundo a data natalicia do soberano no poder, em todas as representações diplomáticas holandesas será hasteado naquele dia o pavilhão tricolor nacional, encimado pela flâmula laranja simbolo da Casa de Orange de Nassau e o hino nacional holandês será executado ou cantado nas comemorações oficiais da data.

A 21 de setembro próximo, «Dia do Príncipe», a Holanda viverá outros momentos festivos, com a data assinalando a abertura do Parlamento.

Soviéticos ocupam base em Trípoli

CAIRO (UPI-LD) - Os militares soviéticos ocupam a maior Base Aérea da Libia, situada perto de Tripoli e astearam ali a bandeira soviética, segundo informou ontem o jornal Al Gomhouria.

O jornal recebeu a informação de viajantes chegados recentemente da Libia, que asseguraram que a Base de Okba Ibn Mafeh, antigamente conhecida como Wheelus e ocupada pela Força Aérea dos Estados "havia se convertido numa base soviética".

"Os viajantes disseram ter visto a bandeira soviética hasteada na base", afirmou o jornal.

O chefe de Estado libio coronel Moammar Kadafi, obrigou os norte-americanos a abandonarem a Base pouco depois que assumiu o poder em conseqüência de um golpe militar em setembro de 1969.

"Kadafi ordenou a expulsão dos norte-americanos da base.

Inflação obriga o Vaticano a conter despesas

CIDADE DO VATICANO (UPI-LD) — A inflação italiana causou dificuldades às finanças do Vaticano e poderá obrigar o Estado pontifício a reduzir os pagamentos de seus contratados, conforme afirmou uma publicação oficial.

A publicação não revela entretanto se o Vaticano pretende realizar cortes de salário, congelar futuros aumentos ou reduzir o número de seus empregados.

O anuário das Atividades da Santa Sé diz que o ano de 1975 foi marcado pela notável influência da crise econômica mundial, e especialmente pela crise italiana, na situação econômica da Santa Sé.

O anuário não fornece números, mas afirma que a difícil situação econômica italiana afetou a receita do Vaticano, proveniente sobretudo de seus bens imóveis, de ações e de doações caritativas.

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL

De citação com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo: Extraido dos autos da ação de Notificação proposta por Alberto Jorge Farah e Odette Succar Farah contra Nicola Karpatscheff.

O Doutor Benedicto Motta de Mello, Juiz em Exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se Nicola Karpatscheff, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação Notificação requerida por Alberto Jorge Farah e Odette Succar Farah contra Nicola Karpatscheff. Ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel. General Alberto Jorge Farah e Odette Succar Farah, brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital, vem, respeitosamente, por meio de seu advogado in fine assinado, com fulcro no art. 867 e segs. do C.P.C., propor a presente Notificação Judicial contra Nicola Karpatscheff, de nacionalidade indefinida, casado, engenheiro, residente à rua Prefeito João Felipe, nº 57, apto. 202, nesta Capital pelas razões de fato e de direito que passa a expor: 1. Os notificantes prometeram vender, por escritura pública lavrada no 17º Oficio de Notas da Capital no livro nº 1275 fls. 27v, um lote de terreno à Rua Trinta e Quatro, número cinquenta e um, da quadra trinta e três, no Jardim Guanabara, lado impar. Segundo ficou acordado, o preço seria de Cr$ 100.000,00, tendo sido dado em 28 de outubro de 1955, ocasião da escritura a quantia de Cr$ 20.000,00 a titulo de arras confirmatórias. O restante do preço seria pago em prestação, na conformidade da cláusula primeira da escritura pública, tendo ficado acordado, na cláusula quarta, que o atraso no pagamento de cinco prestações consecutivas acarretaria a rescisão do contrato. Ocorre, que, o ora notificado, não pagou as prestações, e nem siquer se imitiu na posse do terreno, partindo há vários anos para lugar incerto e não sabido, sendo até de se supor haver regressado ao país de onde é originário, que como consta da escritura é de nacionalidade indefinida. Face ao exposto, nos termos do Decreto-Lei nº 745 de 07-08-69, pede: a) a notificação de Nicola Karpatscheff, a ser feita por mandado em sua residência declarada na escritura, e de logo, a expedição de edital, uma vez que se encontra em lugar ignorado pelo autor-notificante, a fim de que pague no prazo de quinze dias o restante do preço, com os acréscimos legais, sob pena de ficar rescindido o contrato de pleno direito. b) obedecido o procedimento legal, após as quarenta e oito horas, sejam os autos entregues ao notificante, independente de traslado. Dá-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00. P. Deferimento. Rio, [illegible] (a) Dr. José de Aguiar Dias — inscr. 3.504. — Petição de fls. [illegible] Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Gal. Alberto Jorge Farah e Odette Succar Farah, por seu advogado in fine assinado, nos autos da Notificação Judicial que, por esse Juizo requerido contra Nicola Karpatscheff, vem respeitosamente, requerer a V. Exa. a expedição de edital, para a notificação do Suplicado, o qual se acha com paradeiro ignorado, sabendo que se encontra na Alemanha, conforme, igualmente consta da certidão de fls. 14v. Esclarece o Suplicante que o imóvel objeto da presente rescisão é o lote de terreno à Rua Trinta e quatro, número cinquenta e um da quadra trinta e três, no Jardim Guanabara, lado impar. Requerendo a presente petição do aludido edital. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1976 (a) Dra. Marilda Mello da Fonseca — Inscr. E-5.604. — Despacho de fls. 20. Defiro. Prazo de 20 dias. Em 24-03-76. (a) Dr. Benedicto Motta de Mello — Juiz em Exercicio. Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Neuza Leitão Ramos escrevente juramentada datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino ao Dr. Benedicto Motta de Mello, autorizado pelo MM. Juiz.

Cólicas e diarréia atacam a Zona Norte

Vários hospitais da Rede Municipal receberam ontem um memorando da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que solicita um levantamento sobre a incidência de pessoas acometidas de cólicas e diarréia.

A doença, apesar de não ter atingido ainda grandes índices, vem sendo encarada como surto, e a zona norte é a região mais atingida. A direção dos hospitais, por sua vez, está com medo de falar para não alarmar a população, mas alguns médicos esclareceram que realmente há um índice acima do normal, e as causas ainda não foram identificadas.

O levantamento estatístico está sendo feito pela Secretaria Municipal de Saúde através do seu órgão de documentação, que, posteriormente, divulgará oficialmente os resultados.

A Assessoria de Comunicação, da Secretaria Municipal de Saúde, esclareceu que, sempre que há uma ocorrência de doenças estatisticamente anormal, a secretaria providencia um levantamento junto aos hospitais; trata-se de providências corriqueiras.

No Hospital Getúlio Vargas até ontem não havia nenhum registro de doenças com esses sintomas. A direção do Hospital Rocha Maia negou-se a falar no assunto, e um dos médicos de plantão chegou a insultar o repórter ao dizer que "se estava querendo fazer sensacionalismo em cima de caso tão sério". Os demais hospitais, — Miguel Couto, Lourenço Jorge, S. Aguiar — esclareceram que há realmente casos com esses sintomas, mas o assunto só poderá ser divulgado pela Secretaria de Saúde.

O Hospital Miguel Couto trabalhou ontem com a mesa telefônica quebrada. Os técnicos da Telerj não apareceram para consertá-la, e o dia ali foi muito tumultuado.

Feira do Livro fica um mês na Praça XV

Pela 21a. vez, está aberta a Feira do Livro, promoção anual da Associação Brasileira do Livro, desta vez, na Praça 15 de Novembro. A feira, que começou segunda-feira, vai até o dia 25 de maio, no horário das 8 às 22 horas, de domingo a domingo. A Feira do Livro, versão 76, conta com a participação de 42 barracas, onde estão expostos mais de 30 mil livros, vendidos com um abatimento de 20%.

A Feira do Livro é sempre uma oportunidade para quem gosta de ler, uma oportunidade de fazer ou aumentar sua biblioteca, pois ali há livros baratíssimos. Há também obras, cujo preço foge ao alcance da classe média, como, por exemplo, um livro com reproduções de Salvador Dali, em rica impressão, e mais uma crítica de arte sobre o autor, que custa ... 1.700 cruzeiros, ou um estudo completo biográfico de Lenine, em espanhol, por 900 cruzeiros.

Mas a média em grande parte dos preços oscila de 20 a 70 cruzeiros para romances, livros de poesias, histórias policiais, novelas e obras religiosas. Porém o forte das vendas, segundo um livreiro que expõe há mais de 12 anos, é a compra pelos universitários de livros técnicos, notadamente no campo de Administração, Didática, Filosofia, História e Economia.

A Associação Brasileira do Livro espera que este ano o volume de vendas seja maior que o dos anos anteriores, isso porque agora há mais livros novos e editoras que antes nunca haviam participado da feira. Das 42 barracas, oito delas são especializadas em livros, opúsculos, folhetos, boletins religiosos. Duas estão vendendo livros técnicos do ramo de Física, Engenharia, e Química.

Desse modo, o leitor poderá adquirir por 42 cruzeiros um livro de São Cipriano — capa preta ou uma Bíblia Sagrada, versão católica, por 16 cruzeiros. Para a classe estudantil há uma variedade de dicionários da língua portuguesa, que vai de 20 cruzeiros até 200 cruzeiros.

A Feira do Livro tem também uma barraca de livros velhos (os sebos), e lá o leitor encontrará Émile Zola, Vitor Hugo, José Lins do Rego, Eça de Queirós por 2, 3 ou 5 cruzeiros.

Terminará domingo a sinducom 76

Encerra-se no próximo domingo, dia 2 de maio, a Inducom 76, Exposição de Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro, ora em realização no Pavilhão de São Cristóvão. Incentivando negócios e movimentando vendas entre os próprios expositores, além de estimular a troca de experiências e contribuir para o aperfeiçoamento de métodos e sistemas de industrialização e de comercialização, a Inducom 76 está alcançando plenamente o seu objetivo: mostrar a verdadeira dimensão atingida pela economia do Estado do Rio de Janeiro.

Simpósio mostrará o mal do alcoolismo

Promovido pelo Centro de Estudos do Hospital Pedro de Alcântara, será realizado, de 4 a 8 de maio, no Auditório Agostinho Pereira de Souza, o I Simpósio de Alcoolismo. O Encontro reunirá médicos, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros e técnicos no setor com o objetivo de analisar e debater as fórmulas mais atualizadas no tratamento de alcoolismo.

MAL TERRÍVEL

Segundo o Dr. Osvaldo Villela Azeredo, responsável pelo Centro de Alcoolismo do Hospital Pedro de Alcântara e um dos coordenadores do Simpósio, o alcoolismo é uma doença que ocupa hoje, no Brasil, o segundo lugar dos diagnósticos de primeira internação, chegando a monopolizar 50 por cento dos leitos em alguns hospitais psiquiátricos.

CONSEQÜÊNCIAS

Um recente levantamento realizado pela Clínica de Psiquiatria e Psicologia do Hospital dos Servidores Públicos de São Paulo, apurou os seguintes dados: 93,8 por cento dos casos de toxicomania foram atribuídos ao alcoolismo; 1,2 por cento ao uso de outras drogas (maconha, anfetaminas, LSD); 50 por cento dos leitos em hospitais psiquiátricos são ocupados por alcoólatras.

Já em 1972, de um paralelo realizado entre 126.525 pacientes de primeira consulta e de primeira internação, constatou-se a perigosa incidência de alcoólatras. Enquanto na primeira consulta os neuróticos somavam 51.434 casos, os alcoólatras eram apenas 1.632. Mas na primeira internação, o papel se inverte: os alcoólatras passaram a ser 18.268 — perdendo só para a esquizofrenia (40.845) — e os neuróticos eram 17.436.

O PROGRAMA

Para o I Simpósio de Alcoolismo foi elaborado o seguinte programa: dia 4, às 20,30 horas — "Alcoolismo no Brasil", Dr. Alberto Manoel Dias Magalhães; "Previdência Social e Alcoolismo", Dr. Carlos Velloso de Oliveira; e "Aspectos Antropológicos", Prof. Gilberto Velho. Dia 6, às 20,30 horas — "O Clínico", Dr. Ricardo Tacuchian; "O Enfermeiro", Enf. Dyocil Menezes Silva; "O Psicólogo", psicólogo Celso Sá; "O Assistente Social", assist. social Maria Alice Correa; "O Psiquiatra", Dr. Washington Leyello. Dia 6, às 9 horas — "Serviços Comunitários", Dr. Heitor Rezende; "Uma Experiência", Dr. Ernani Luz; "Os Alcoólatras Anônimos", representante dos Alcoólatras Anônimos; e "Centro de Tratamento do Alcoolista", Dr. Osvaldo Villela Azeredo.

Com um número de vagas limitadas, as inscrições ainda estão sendo aceitas na secretaria do Hospital, à Rua Santa Alexandrina nº 667 — Rio Comprido, e qualquer informação poderá ser obtida através dos telefones 228-9523 e 248-4334. Serão concedidos certificados aos que registrarem 2/3 de freqüência.

Deputado defende ônibus dos petropolitanos

O deputado Aloísio Teixeira (MDB) falou a respeito de alguns moradores de Petrópolis que trabalham no Rio e vêm diariamente em grupos, em ônibus alugados, para trazê-los do Centro daquela cidade serrana ao Centro do Rio. E informou que há dias ficaram surpresos com a decisão do Secretário de Transportes, ao proibir esse tipo de frete. Ao procurarem o diretor do Transportes de Petrópolis, este lhes teria dito que "subissem e descessem com seus automóveis mesmos"! Ao comentar o ocorrido, Aloísio Teixeira disse:

— Tal conselho acarretaria a ida e vinda de mais 40 automóveis, maior gasto de gasolina e maior congestionamento de tráfego. Felizmente, mantive contato com o secretário Baltazar da Silveira, que me explicou que nessa linha Rio-Petrópolis somente podem ser alugados os ônibus das concessionárias. Ou seja: as empresas Única e Fácil. O que nos parece justíssimo, porquanto as duas concessionárias teriam os ônus e as vantagens da concessão.

As novas instalações do instituto, em Manguinhos, não comportam os leitos nem o equipamento

Instituto Fernandes Figueira

Mudança para a ZN desespera os servidores

O Instituto Fernandes Figueira, localizado na Avenida Rui Barbosa, 716, no Flamengo, vai ser transferido para a Fundação Osvaldo Cruz, em Manguinhos, onde passará a ocupar apenas dois andares, enquanto suas atuais instalações dispõem de quatro pavimentos, com 350 leitos, além de consultórios, ambulatórios, banco de leite e laboratórios.

Um dos funcionários do instituto informou que mais de 400 funcionários e 150 médicos já foram dispensados de seus serviços (todos receberam carta nesse sentido) e não mais trabalham; vão ao instituto apenas uma vez por mês, para assinar o ponto e receber os vencimentos.

Os dois andares da Fundação Osvaldo Cruz, destinados ao Instituto Fernandes Figueira, ficam no Pavilhão Evandro Chagas, onde estão internados adultos portadores do mal de Chagas, leishmaniose e outras doenças infecto-contagiosas, o que porá em perigo a saúde das crianças que ali forem atendidas ou internadas.

O ambiente no Instituto Fernandes Figueira é de desespero geral, pois todos, médicos e funcionários, estão revoltados com o fechamento do instituto e sua mudança para Manguinhos. Eles não podem externar sua opinião, uma vez que correm o risco de serem punidos.

Dos médicos e funcionários que ali trabalham poucos serão apreveitados em Manguinhos, uma vez que as instalações da Fundação Osvaldo Cruz não comportam os leitos e a aparelhagem existentes na atual sede do instituto.

Há seis meses, a direção da Fundação Osvaldo Cruz proibiu que todos os médicos e funcionários do Instituto Fernandes Figueira, até mesmo o diretor, dessem entrevistas à imprensa, sob pena de punição. Quando algum repórter consegue uma entrevista, as respostas são preparadas e ensaiadas previamente.

A mudança do instituto vai transtornar a vida das mães

Na Fundação Osvaldo Cruz, a assessoria de imprensa, através de d. Maria Dulce, informou que o Instituto Fernandes Figueira faz parte integrante da fundação, junto com o Instituto de Leprologia. A mudança, segundo, d. Dulce Maria, é parte de um plano de integração da Fundação Osvaldo Cruz, a fim de dar melhores condições de atendimento ao público residente perto de Manguinhos, região mais pobre, que necessita de cuidados especiais.

D. Dulce Maria revelou que em Manguinhos existem acomodações mais modernas e maior necessidade de atendimento. Segundo ela, a maioria dos médicos que reclama da mudança tem consultório na zona sul, e não deseja perder seus clientes nem o conforto das proximidades do instituto em relação a seus consultórios.

Já os médicos dizem que isso não procede, pois estão sem trabalhar e obrigados a ir ao instituto apenas uma vez por mês, para assinar o ponto. Os funcionários que ainda estão trabalhando aguardam a qualquer momento o recebimento de carta que acabará por isentá-los de trabalhar.

Quanto aos clientes do instituto, estes também estão descontentes com a mudança, como é o caso de d. Raimunda de Oliveira Santos, que mora em Botafogo. Sem posses, ela diz que conseguiu tratar de seu filho, de quatro anos, que tem problemas de sopro no coração.

Bom Crioulo (16)

Adolfo Caminha

— Onde vais dormir esta noite?

— Lá bem à proa, na coberta, por causa do frio.

— Bem: havemos de conversar.

Às nove horas, quando Bom-Crioulo viu Aleixo descer, agarrou a maca e precipitou-se no encalço do pequeno. Foi justamente quando o viram passar com a trouxa debaixo do braço, esgueirando-se felinamente...

Uma vez lado a lado com o grumete, sentindo-lhe o calor do corpo roliço, a branda tepidez daquela carne desejada e virgem de contatos impuros, um apetite selvagem cortou a palavra ao negro. A claridade não chegava sequer a meia distância do esconderijo onde eles tinham se refugiado. Não se viam um ao outro: sentiam-se, advinhavam-se por baixo dos cobertores.

Depois de um silêncio cauteloso e rápido, Bom-Crioulo, conchegando-se ao grumete, disse-lhe qualquer cousa no ouvido. Aleixo conservou-se imóvel, sem respirar. Encolhido, as pálpebras cerrando-se instintivamente de sono, ouvindo, com o ouvido pegado ao convés, o marulhar das ondas na proa, não teve ânimo de murmurar uma palavra. Viu passarem, como em sonho, as mil e uma promessas de Bom-Crioulo: o quartinho da Rua da Misericórdia no Rio de Janeiro, os teatros, os passeios...; lembrou-se do castigo que o negro sofrera por sua causa; mas não disse nada. Uma sensação de ventura infinita espalhava-se-lhe em todo o corpo. Começava a sentir no próprio sangue impulsos nunca experimentados, uma como vontade ingênita de ceder aos caprichos do negro, de abandonar-se-lhe para o que ele quisesse — uma vaga distensão dos nervos, um prurido de passividade...

— Ande logo! murmurou apressadamente, voltando-se.

E consumou-se o delito contra a natureza.

IV

Amanhecera um belo dia de sol, quente, luminoso, de uma transparência fina de cristal lavado.

Logo pela madrugadinha, antes de apagar-se a última estrela, a "corveta acendera fogos", e demandava o porto, em árvore seca, impulsionada pela sua velha máquina de sistema antigo — um estafermo quase imprestável, porejando vapor, abrindo-se toda em desconjuntamentos de maquinismo secular.

Enfim se chegava!

Lá estava bem defronte, por bombordo, o Pão d'Açúcar, talhado a pique, sombrio, ingrame, batido pelas ondas, guardando a entrada, e mais longe, para o sul — termo final de uma espécie de cordilheira primitiva e bronca — o cocuruto da Gávea, cinzento, dominando o mar...

— E aquela ilha com ponto branco? perguntou Aleixo curiosamente.

Estava ao lado de Bom-Crioulo, contemplando, embevecido, a costa Fluminense.

— Aquela ilha é a Rasa, explicou o negro. Não vês o farol, aquilo branco?

E começou a descrever o pedaço do litoral que se ia desdobrando à luz, alcantilado e fulgurante, como essas terras lendárias de tamoios e caramurus... Aquela faixa de areia muito estreita, do outro lado (e estendia o braço por cima do pequeno). Lá adiante, uma montanha quase apagada, era o Cabo Frio...

E foi indicando, um a um, com exclamações de patriotismo, os acidentes da entrada, os edifícios: as fortalezas de S. João no Alto, e de Santa Cruz à beira-mar, olhando-se com a sua artilheria muda; a Praia Vermelha, entre morros; o hospício; Botafogo...

— Tudo aqui, dizia ele abarcando, com gesto largo, morros e casas, tudo aquilo é a cidade de Niterói, ouviste falar?

— Não.

— Pois é ali.

Aleixo, de resto, não experimentava grande surpresa. Entre montanhas havia ele nascido e perto do mar. O entusiasmo de Bom-Crioulo nem sequer o abalava: fazia outra idéia do Rio de Janeiro!

— Mas isto ainda não é a cidade, meu tolo, explicava o negro. Tu não viste nada por enquanto...

A corveta aproximava-se de Villegaignon...

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL [illegible] prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel na Rua [illegible] n.º 6, de propriedade de ANTONIO CARLOS DE JESUS CRUZ e sua mulher MARIA RITA [illegible] CRUZ, [illegible] DE JESUS CRUZ e sua mulher MARIA DA GLÓRIA CRUZ.

O DOUTOR [illegible] JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER [illegible] METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO [illegible] ANTONIO CARLOS DE JESUS CRUZ e [illegible] MARIA RITA CRUZ, ROBERTO DE JESUS [illegible] DA GLÓRIA CRUZ [illegible]. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 [illegible] andar [illegible] Rio de Janeiro, aos [illegible] dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, escrevente Juramentado [illegible]. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta, o subscrevo. (PJ 673)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, a IDOLO CARLETTI, na forma abaixo: O DOUTOR Luiz de Souza [illegible] Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de intimação com o prazo [illegible] virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a IDOLO CARLETTI, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da Ação de Execução que lhe move o BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., foi lavrado o auto adiante transcrito. — AUTO DE PENHORA [illegible] — AUTO DE PENHORA na forma abaixo: Aos [illegible] dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e [illegible], nesta cidade do Rio de Janeiro RJ, na [illegible] — apartamento 601, onde nós [illegible] Oficiais de Justiça, [illegible], em exercício na Vigésima Segunda Vara Cível, a fim de cumprirmos o respeitável mandado [illegible] da Ação de Execução por Título [illegible] promovida por BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. contra JACKSON LAST [illegible] e IDOLO CARLETTI, e, [illegible] as formalidades legais, procedemos à penhora [illegible] Apartamento 601, da [illegible] e fração ideal de 6,2% do terreno do [illegible] com direito a uma vaga para a guarda de um automóvel [illegible] IDOLO CARLETTE, [illegible] INSTITUTO NACIONAL DE [illegible] escritura de 10-11-1971 [illegible] O terreno [illegible] com 67,70m [illegible] de um acréscimo situado [illegible] de forma aproximadamente [illegible] de extensão, tudo [illegible] — Registro de Imóveis do 11º Ofício [illegible] Cr$ 45.155,67 e custas acrescidas [illegible]. Para garantia do principal [illegible] (Quinhentos e Cinquenta e Cinco [illegible]). E, para constar, [illegible] digo, lavramos o presente auto, que assinamos [illegible] o presente que será publicado [illegible] no lugar de costume, cientes de que [illegible] Erasmo Braga, n.º 115 — [illegible] andar, Rio de Janeiro, vinte e nove de março de mil novecentos e [illegible] Escrevente Juramentado [illegible] Escrivão subscrevo. [illegible] — Juiz de Direito. (S-031)

JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

[illegible] José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo [illegible] virem ou dele conhecimento tiverem e [illegible] Oliveira Castro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação [illegible] Vasconcellos [illegible] audiência de instrução e julgamento do dia 21 de maio [illegible] [illegible] 21ª Vara Cível, JORGE AUGUSTO DE VASCONCELLOS, brasileiro, casado, advogado [illegible] propor a presente Ação de Procedimento Sumaríssimo contra Helena de Oliveira Castro, brasileira, [illegible] residente na rua Barão da [illegible], pelos fatos que a seguir expõe e prova: O Suplicante [illegible] na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Estado do Rio de Janeiro, foi contratado pela Suplicada [illegible] contra Luiz Paulo Cavalcanti de Albuquerque e sua [illegible] execução hipotecária para cobrança da quantia de [illegible] livro n.º 1.352, a fls. 152, no tabelião [illegible] Ofício de Notas [illegible] de fls. 6, dos autos do arbitramento [illegible] o mandado recebido (fls. 7 usque), o que [illegible] a execução, que coube ao Juízo da 1ª Vara Cível [illegible] logo se providenciou a expedição do mandado de citação dos devedores executados. Embora não tendo sido encontrados pelo oficial de Justiça [illegible] mais de uma vez, que os executados [illegible] frustrando a citação, inicial, a verdade é que em [illegible] de dezembro de 1973, um terceiro, de nome Rubens [illegible] requereu a remessa dos autos ao contador para [illegible] de juros para depósito (fls. 12 [illegible]) e o despacho de fls. 13 e feito o [illegible]. O Supte. requereu [illegible] se faz feito o depósito da importância [illegible] e fora feito o pagamento, como [illegible] dos autos do arbitramento. Este foi o último [illegible] recebido da [illegible] interveio por [illegible] no contrário do [illegible] o depósito da quantia devida pelos [illegible]. Com essa [illegible], o constituinte [illegible] aceitando-se, [illegible] o Supte. [illegible] da dívida [illegible] depositara [illegible] honorários, se via [illegible] percentual respectivo, pedido que [illegible] e que processado normalmente, apurou os [illegible] para remuneração dos serviços do Supte. [illegible] de fls. 44/48 do primeiro [illegible] o mesmo assistente [illegible] e irrepreensivelmente com [illegible], por via [illegible] requer a V. Exa. se digne [illegible] para comparecer à audiência de instrução e julgamento [illegible], se quiser, defesa escrita ou oral [illegible] sendo, afinal, [illegible] ao pagamento [illegible] custas, honorários de advogado [illegible] correção monetária [illegible] que me foram aplicáveis [illegible] tudo na conformidade [illegible] em favor do [illegible] a V. Exa. [illegible] Termos em que P. deferimento [illegible] de outubro de 1975. (a) Celso Luiz Ferreira da [illegible] Rio, 9-10-75. [illegible] Despacho de fls. 19: Procedimento [illegible] Autor Jorge Augusto [illegible] Oliveira Castro. Vistos, etc. 1. [illegible] 221, 224 e 278 do C.P.C. 2. [illegible] de 1976, às 14:30 horas para a audiência [illegible] poderá [illegible] defesa escrita ou oral, produzir provas [illegible] deverá depositar em Cartório [illegible] (arts. 278, § 2º [illegible]). Ficando advertido sobre o preceito [illegible] não sendo contestada [illegible] os fatos [illegible] — Deverão as partes comparecer à audiência [illegible] — Intimem-se as testemunhas arroladas na inicial [illegible] (art. 412, §§ 1º e [illegible]). Rio, 13-11-975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães [illegible] Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito [illegible] 21ª Vara Cível [illegible] Vasconcellos, nos autos da Ação [illegible] Helena de Oliveira Castro [illegible] certificado pelo Sr. Oficial de Justiça [illegible] citação do Suplicado, por edital [illegible] Rio de Janeiro, RJ, 25 de março [illegible] Luiz Ferreira da Silva. — Despacho de fls. 21: [illegible] Expeçam-se os editais [illegible] José Aloysio Ribeiro de Souza [illegible] de 1976 [illegible] às 14:00 horas [illegible]. E para que chegue ao conhecimento da [illegible] é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro [illegible] Erasmo Braga, n.º 115 [illegible] aos [illegible] dias do mês de [illegible] Escrevente Juramentado [illegible]. E eu (as) João Rêa da Fonseca, Escrivão subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (as) José Aloysio Ribeiro de Souza. (S-031)

COMARCA DA CAPITAL

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34 do Dec. lei nº 3.365, de 21-6-41, na forma abaixo:

O Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório, se processam os Autos da Ação de Desapropriação movida pela Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô — contra Nilo de Peçanha Rezende Maia e sua mulher Nadir Fernandes Maia, objetivando o imóvel da Rua Pedro Rodrigues nº 7. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 117.551,54, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo legal cientes de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, sala D. 107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 23 de abril de 1976. Eu, as. Joeldo M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular. (S-034)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAIS DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (trinta) dias, ao ESPÓLIO DE HENRIQUE TAVARES FILHO, na forma abaixo: — O DOUTOR Fabrício Paulo Bandeira Bandeira Filho, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o ESPÓLIO DE HENRIQUE TAVARES FILHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de LETRA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO foi promovida uma Ação de Execução por Título Extrajudicial contra o Réu acima referido para que o mesmo pague em 24 horas a importância de Cr$ 153.107,16, ciente, que a oposição de embargos em 10 dias implicará, no prosseguimento da execução e que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — PETIÇÃO INICIAL: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — LETRA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO, com sede na rua da Assembléia n.º 40 — 8.º andar, nesta cidade, com fundamento na Lei n.º 5.741, de 01-12-71, revalidada e adaptada ao Código de Processo Civil pelo art. 14 da Lei n. 6.014, de 27-12-1973, vem promover EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL HIPOTECÁRIO contra o Espólio de HENRIQUE TAVARES FILHO, na pessoa de sua inventariante, Dª. MARIA SILVEIRA, residente na Praia de Icaraí n.º 447 — apto. 203, na Cidade de Niterói, neste Estado, pelos seguintes motivos de fato e de direito: 1. HENRIQUE TAVARES FILHO e sua mulher EDWIGES DOS SANTOS TAVARES deixaram de cumprir obrigações pactuadas em contrato celebrado [illegible] Sistema Financeiro da Habitação para aquisição de casa própria, ao suspenderem, a partir de 11-02-72, o pagamento das prestações convencionadas, dando, pelo motivo ao vencimento da dívida, que alcançava até 13-12-1973, a cifra de Cr$ 153.107,16. 2. Assim é a presente para cobrar-lhes a referida dívida, sujeita à correção monetária e acrescida de todas as cominações legais e [illegible] a qual está garantida pela hipoteca do imóvel localizado na Rua Ruchuelo [illegible] apto. 501, nesta cidade, tudo de acordo com o demonstrativo e documentos em anexo. 3. Nestas condições, requer que V. Exa. se digne determinar a citação do Espólio, na pessoa de sua inventariante Dª. Maria Silveira, na Praia de Icaraí 447 apto. 203, para em 24 horas, pagar a dívida atualizada, sujeita à correção no dia [illegible] monetária e acrescida de todas as cominações legais e contratuais, inclusive custas processuais, multa e honorários advocatícios, sob pena de, independentemente de expedição de novo mandado, ser o referido imóvel penhorado e levado à praça, digo, pelo valor total da dívida, ficando, desde logo, a Inventariante citada para todos os demais termos da execução. 4. Caso a inventariante não venha usar dos favores da Lei 5.741, que lhe faculta a purgação da mora com o pagamento das prestações em atraso corrigida monetariamente, e respectivo acréscimos, requer seja, independentemente de avaliação, ordenada a venda do imóvel objeto da garantia em única praça pública, por preço não inferior à dívida, adjudicando-se, de plano, o imóvel à Exeqüente, na hipótese dos lances não cobrirem o valor da mesma dívida. 5. Requer, ainda, nos termos do art. 4.º §§ da Lei n.º 5.741-71 seja a Inventariante ou quem estiver na posse do imóvel, cientificada de que, não sendo paga a dívida ou purgada a mora, se expedirá mandado para sua desocupação em 30 (trinta) ou 10 (dez) dias respectivamente, conforme quem nele esteja residindo. 6. Protestando por todo o gênero de provas em direito permitido, dá à presente o valor da dívida. JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1975. (a) Salim Saliedo — Adv. Inscr. OAB n.º 6061. — PETIÇÃO DE FLS. 16: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Cível. — LETRA S.A. — Crédito Imobiliário nos autos da ação executiva hipotecária com fulcro na lei 5.741-71 que move contra o Espólio de Henrique Tavares Filho perante esse Juízo, considerando a afirmativa do Sr. Oficial de Justiça no mandado de fls., vem requerer a V. Exa. a citação da inventariante por edital, com prazo de 10 dias, na forma disposta no art., do mencionado diploma legal. Aguardando a expedição dos edital, digo, dos editais, pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1976. P. digo, [illegible] Vasconcellos — 6061». — DESPACHO DE FLS 17: — «Expeça-se o edital com o prazo de 30 dias. Rio, 23-3-76. (a) Fabrício Paulo Bandeira Filho». Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 2.º andar. Eu, (a) Gilson Fole, digo, Gilson Ferreira dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Idacílio Diniz, Escrivão, subscrevo. (a) Fabrício Paulo Bandeira Bandeira Filho — Juiz de Direito. (S-030)

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUÍZO DE DIREITO DA 22ª VARA CÍVEL
EDITAIS

De citação com prazo de 30 dias de PAULO AFONSO MAGALHAES e SUA MULHER, na forma abaixo:

O Doutor Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercício na 22ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação com prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este [illegible] PAULO AFONSO MAGALHAES e sua mulher, para ciência da presente ação Ordinária que lhes move João da Costa e Silva, sua mulher Maria Isabel Marinho Silva e outros, e para que no prazo legal, ofereçam a contestação que tiverem sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela parte autora e de conformidade com as peças a seguir transc. digo, transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2/4: JOÃO DA COSTA E SILVA, do comércio e s/mulher MARIA ISABEL MARINHO SILVA, do lar, portugueses, domiciliados e residentes nesta cidade do Rio de Janeiro na Rua Aracajú nº 621 e ALMIRO SILVA DIAS, do comércio, digo, comércio e sua mulher ALICE BARCELLOS DIAS, do lar, portugueses, residentes e domiciliados nesta cidade, na rua Nove n. 41 Vista Alegre, todos aqui representados pelo seu bastante procurador, o advogado que a esta subscreve, vem, mui respeitosamente, com fundamento na Lei adjetiva atinente, ajuizar a presente ação rescisória de escritura rumorada com outorgatória do imóvel, contra o Sr. PAULO AFONSO MAGALHAES e S/MULHER, brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Braz de Pina 1.333 apto 201 Irajá, passando a aduzirem o que se segue para afinal requerer: 1) — Conforme escritura de promessa de compra e venda, lavrada no livro 1512 a fls. 58v. Cartório do 1º Ofício, digo, Ofício de Notas desta cidade, devidamente averbada a fls. 120 do livro 3-AY, sob o nº 30.009, do Cartório do 8º Ofício de Registro de Imóveis, autores e réus tornaram-se promitentes a compra e venda do imóvel da propriedade dos primeiros, caracterizado pelo apto. 201 do prédio 1333 da avenida Braz de Pina, em Irajá, com direito a uma vaga na garagem e correspondente fração ideal do terreno, anexos à notificação judicial; 2) Não obstante claramente explicitado na cláusula 3ª da mencionada escritura de compra e venda, através da qual, muito embora irrevogável e irretratável, ficara convencionado que o atraso de mais de três prestações consecutivas poderiam os promitentes compradores o direito ao imóvel ficando aquela escritura rescindida de pleno direito, mesmo assim, por razões outras os compradores não saldaram o compromisso assumido, no que ensejou ficou a presente reclamação, como de direito; 3) — Conforme farta documentação acostada a competente NOTIFICAÇÃO JUDICIAL, a qual processou-se perante o MM Juízo de direito da 3ª Vara Cível, constituídos ficaram os réus em mora, pois deixaram de pagar as prestações avençadas o que ocorre desde 5-4-75, sem que para tanto desses qualquer justificativa, ensejando assim a presente postulatória, segundo texto legal e remansosa jurisprudência. 4) Assim, diante do exposto, atendendo a que se os réus foram notificados judicialmente, sem que entretanto saldassem a dívida, é a presente para que se digne V. Exa. de determinar a citação dos supostos, para virem a Juízo responder aos termos da presente, contestando-a se quiserem, sob as penas da revelia, para afinal ser julgada procedente a presente ação, decretando-se a rescisão da escritura com a conseqüente retomada do imóvel com todas as cominações de estilo, inclusive a condenação dos réus no pagamento das prestações vencidas e vincendas, as quais apurar-se-ão em liquidação de sentença e mais custas processuais, juros de mora honorários advocatícios de 20% inclusive indenização por danos causados ao imóvel, objeto desta demanda. No sentido de provar-se o alegado, protesta-se desde já por todos os meios de provas em direito permitido, inclusive depoimentos pessoais, digo, perícias, provas documentais, perícias ou trás, digo, ou outras que esse MM Juízo houver por bem determinar, para afinal ser os réus, com a procedência desta condenados a desocuparem o imóvel, sob as penas da lei. Protesta ainda, com a máxima vênia pela notificação de possíveis ocupantes que estejam no imóvel para não somente tomarem conhecimento desta do qual ficando cientes que terão de desocupar o mesmo, quando do término desta, não só por medida acauteladora como de direito e de Justiça. Dá-se a presente para fins de alçada o valor da venda do imóvel que é de Cr$ 223.260,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1976 (a) Paulo G. Bedia nº 4221 OAB. RJ. CPF. 158.241.017. CERTIDÃO DE FLS. 33: «Certifico e dou fé que, nesta data, me dirigi à Av. Braz de Pina nº 1.333 apto. 201 onde deixei de citar o réu Paulo Afonso Magalhães e s/m, tendo em vista que os mesmos não residem no referido imóvel, sendo, desconhecido o seu paradeiro, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de março de 1976 (a) Francelino Ramos — Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. 37: «Expeça-se edital, com prazo de 30 dias. Rio 23-3-76 (a) Luiz de Souza Gouvêa». Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, neste Juízo e Cartório da 22ª Vara Cível, à Av. Erasmo Braga, 115 s/206-D, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de março de 1976. Eu, [illegible] Escrivão datilografei e subscrevo.

(a) Luiz de Souza Gouvêa
Juiz de Direito

(S 032)

COMARCA DA CAPITAL
JUÍZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo, a requerimento de JORGE DO MONTE FRANÇA: — O DOUTOR Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por seu intermédio, se cita o eventual detentor do [illegible] para responder aos termos da [illegible] n.º 11 da A.O.E. de 7-7-72, para [illegible] ação de anulação e substituição (n.º 92.490), das cautelas n.ºs [illegible] (300 ações), 718.562, 737.164, 758.251 e do n.º 767.151 correspondentes a 300 ações cada uma e 118.500 (100 ações), 359.271 [illegible] (20 ações), 359.191 (dez ações), 359.270 (5 [illegible]) (2 ações), 359.269 (7 ações) e 359.220, que representam 1.130 ações preferenciais ao portador da Petróleo Brasileiro S/A, com os respectivos direitos ao autor, ao valor nominal de [illegible] cada uma, as quais se extraviaram. E, encontrando-se o réu em local incerto e não sabido, consoante afirmação feita pelo autor, expediu-se o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, através do qual se cita o referido réu, que disporá do prazo de 15 (quinze) dias, contado do término do que é estabelecido neste, para oferecer a contestação que tiver, ciente de que a ausência de contestação implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. O presente edital será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — Corredor B, Conjunto 307, e publicado na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 19 de abril de 1976. Eu (ass.) Antonio Carlos Leite Pentead, Escrivão subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (RE-040)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel nº 275 e 275-A da Rua Frei Caneca, de proprietários de JOAQUIM DOS SANTOS, ANTONIO DOS SANTOS e sua mulher ADELINA DOS SANTOS.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e cartório do escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pelo ESTADO DO RIO DE JANEIRO contra JOAQUIM DOS SANTOS, ANTONIO DOS SANTOS e sua mulher ADELINA DOS SANTOS, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 1.216.000,00 (hum milhão, duzentos e dezesseis mil cruzeiros). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento de 80% (oitenta por cento) do interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o interesse, requereram e este Juízo deferiu a expedição da quantia depositada, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor de quem ficam cientificados terceiros interessados no certo imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 — 10 andar — sala 106-D. Rio de Janeiro aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta, o subscrevo. (S 033)

COMARCA DA CAPITAL

SEXTA VARA CÍVEL

Edital de citação de Haroldo de Lemos Basto, e Talita de Moraes, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo;

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que presente cita Haroldo de Lemos Basto, e Talita de Moraes, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação de Execução que se processa neste Juízo, movida por Leonel da Silva Rebelo, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo de Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: Petição de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível LEONEL DA SILVA REBELO, português, casado, comerciante, residente à Rua Barão de Lucena nº 22, Botafogo, por seu procurador infra-assinado vem propor a presente ação de Execução contra Haroldo de Lemos Basto e Talita de Moraes, o primeiro brasileiro, desquitado, advogado, com endereço à Rua Paissandu nº 156, apto. 207 e a segunda, brasileira, desquitada, funcionária pública, com endereço à Rua Pinheiro Machado 2º apto. 605, nesta Cidade, pelos seguintes fundamentos: 1. — O Suplicante na qualidade de proprietário do imóvel sito à Rua Alfredo Valadão, 77, loja C, Copacabana locou ao primeiro executado tendo como fiadora a segunda, conforme documento anexo, [illegible] do referido contrato responde solidário [illegible] débito existente; 2. — Que conforme [illegible] com o locatário [illegible] MM. Juízo da 15a. Vara Cível, ação de despejo [illegible] julgada procedente e que apurou o débito por falta de pagamento [illegible] de 1-4-75 a 31-10-75. Cr$ 13.559,00 [illegible] Cr$ 2.030,00, c) custas [illegible] de 10-11-75 a [illegible] Cr$ 3.200,00 — Soma 20.566,80 [illegible] 2. — Que o Suplicante procurou por todos os meios e modos em receber o que não conseguiu razão pela qual se socorre [illegible] e Suplicante a citação dos [illegible] para [illegible] aos termos da presente [illegible] em 24 horas o débito [illegible] sob pena de não [illegible] tantos de seus bens quantos bastarem [illegible] custas, juros de mora e honorários [illegible]. Protesta-se por todos os tipos de provas em direito [illegible]. Dando-se à presente para todos os efeitos o valor de Cr$ 20.000,00. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 [illegible] (as) Hélio Paulino do Espírito Santo. Insc. [illegible] 74.84. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 3-2-1976. (as) Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. Petição de Fls. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Cível. Leonel da Silva Rebelo, por seu procurador infra-assinado nos autos da ação de Execução que move contra Haroldo de Lemos Basto e Talita de Moraes, tendo em vista, o certificado pelo ilustre oficial de Justiça a fls. vem requerer a V. Excia seja procedida a citação por edital. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de março de 1976 (as) Hélio Paulino do Espírito Santo, Insc. 74.84 — J. Sim, por 20 dias. Rio, 24-3-76. (as) Heitor Gentil Montandon. — Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jayme Amaro Cravo, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme de Castro, Escrivão, subscrevo, (as) Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. (S-025)

JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo: O DOUTOR José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em Exercício da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente ANTONIO DE JESUS FERREIRA PEREIRA que encontra-se em lugar incerto e não sabido, ao qual foi proposta uma ação de BUSCA E APREENSÃO por UNIÃO DOS REVENDEDORES — AUTO INDUSTRIAL — AUTO MODELO — GUANAUTO LTDA. ciente de que não sendo apresentada a defesa, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2 e 3: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Cível. Por seu advogado (doc. 1), UNIÃO DOS REVENDEDORES — AUTO INDUSTRIAL — AUTO MODELO — GUANAUTO LTDA., estabelecida nesta Cidade à Rua Buenos Aires, 111, Centro, vem requerer contra ANTONIO DE JESUS FERREIRA PEREIRA, brasileiro, casado, comerciário, CPF 092.944.787, residente à Rua General Polidin, n.º, digo, Polidoro, n.º 183 apto. 501, Botafogo, nesta Cidade, a presente ação de Busca e Apreensão, com fundamento no Decreto-Lei n.º 911 de 1.º de Outubro de 1969, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1.º) Em 04 de fevereiro de 1971, o suplicado, juntamente com mais 119 pessoas, firmou com a suplicante, contrato coletivo de compra e venda, n.º CIPC.AI.207, para compra de 120 automóveis marca VW2250, tipo sedan, através do sistema «CONSÓRCIO», devidamente registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, (doc. 2). 2.º Em 18 de outubro de 1973, o veículo marca Volkswagen, ano de 1972, modelo 113, tipo sedan/155, digo, 1500, cor amarelo, motor n.º BH-356411, chassis n.º BS-192967, foi faturado e entregue ao suplicado, que o alienou fiduciariamente à suplicante em garantia integral de todas as cláusulas e obrigações contratuais. 3.º) Em conseqüência, obrigou-se o suplicado, a pagar à suplicante, até o dia 1.º de cada mês, a cota de contribuição mensal até a liquidação total do plano, bem como 21 duplicatas de Cr$ 192,00 (cento e noventa e dois cruzeiros) referentes à diferença de preço do veículo. Acontece que o suplicado encontra-se atrasado no pagamento de 12 duplicatas referentes aos meses de setembro de 1974, outubro-74, novembro-74, dezembro-74, janeiro-75, Fevereiro-75, março-75, abril-75 e as subseqüentes, no valor total de Cr$ 2.304,00, Nestas condições, tendo em vista o inadimplemento contratual do suplicado, já demonstrado, a suplicante requer o seguinte: A) BUSCA E APREENSÃO liminar do veículo descrito e caracterizado no item 2.º, que se encontra em poder do suplicado independentemente de audiência do mesmo, nomeando-se a suplicante fiel depositária do mencionado bem, citando-se o suplicado, após a efetivação da medida, para apresentar defesa no prazo legal. B) Procedência do pedido para reintegrar a suplicante na posse plena e definitiva do bem, consolidando-se-lhe a propriedade e condenando-se o suplicado nas custas judiciais, despesas de cobrança e honorários advocatícios, na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta-se por todos os meios, digo, meios de provas permitidas em direito, bem como, se necessário, pela cláusula de arrombamento, e dá-se à presente o valor de Cr$ 2.304,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1975. (a) Carlos Orencio Alves, Insc. 5.160-RJ. — DESPACHO DE FLS 2: A. Apreenda-se, deposite-se em mãos da Autora. Cite-se, para pagamento ou contestação em 3 dias. Rio, 2-5-75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — PETIÇÃO DE FLS. 39: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Cível. — UNIÃO DOS REVENDEDORES — AUTO INDUSTRIAL, AUTO MODELO, GUANAUTO LTDA., nos autos da ação de Busca e Apreensão que move contra ANTONIO DE JESUS FERREIRA PEREIRA, vem requerer a V. Exa., a expedição de edital de citação, do suplicado para ciência da apreensão do veículo, tendo em vista que o mesmo encontra-se em lugar incerto e não sabido. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de março de 1976. (a) Carlos Orencio Alves, Insc. 5.160-RJ. — DESPACHO DE FLS. 39: J. sim. Em 22-3-76. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital de citação para ciência da apreensão do veículo que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 206-D. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de abril de 1976. — Eu, Zélia Maria Machado dos Santos, Escrevente datilografei. Eu (a) João Rêa da Fonseca, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. — (a) José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz em Exercício. (RE-039)

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por seu intermédio se cita os eventuais detentores, para responderem aos termos da ação de extravio de títulos (nº 77.438), das cautelas de nºs 006/964 (20 ações); 116/615 (50 ações); 850/476 (176 ações); 1/141/421 (352 ações); e 1/141/(?) (220 ações), totalizando 818 (oitocentas e dezoito ações), as quais ações extraviaram. E, encontrando-se os réus digo, ações, da Cia. Vale do Rio Doce, as quais se extraviaram. E, encontrando-se os réus em local incerto e não sabido, consoante afirmação feita pela autora, expediu-se o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, através do que se citam os referidos réus, que disporão do prazo de 15 (quinze) dias, contado do término do que é estabelecido neste, para oferecer contestação que tiver, ciente de que a ausência de contestação implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pela autora. O presente edital será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar — Corredor B, Conjunto 307, e publicado na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 19 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (PJ-676)

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA VARA CÍVEL
EDITAL

De citação para ciência da penhora, com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação de Execução proposta por Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos contra Randolpho Gomes sua mulher Cléa Nascimento Gomes e Ivan Alkmim:

O Doutor Ruy Barbalat Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação para ciência da penhora com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citam-se Randolpho Gomes, sua mulher Cléa Nascimento Gomes e Ivan Alkmim, para ciência do auto de penhora, petição e despacho, adiante transcritos, requerida por Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. Cred., Financ. e Invest. Cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — 30 andar novo Palácio da Justiça. — Auto de Penhora de fls. 22. Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, por ordem do MM. Juiz de Direito, Dr. Carlos Alberto da Gama Silveira, nos autos da Carta Precatória oriunda do Juízo de Direito da 10ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, extraídos dos autos da Ação de Execução que Denasa Desenvolvimento Nacional S.A., move contra Randolpho Gomes e Ivan Alkmim, nos dirigimos neste Município, localidade de Raza, e sendo aí, procedemos à penhora dos seguintes bens pertencentes a Randolpho Gomes e sua mulher: Lote de terreno de nº 12 com 15,00m de frente para a rua 20; 15,00m. de fundos para o lote nº 25 da mesma quadra; 40,00m. pela lateral direita confrontando com o lote nº 11 da mesma quadra e 40,00m. pela lateral esquerda que confronta com o lote nº 13, da mesma quadra, perfazendo a área de 600,00 m2. Lote nº 24, com 15,00m. de frente para a rua nº 31; 15,00m. de fundos confrontando com o lote nº 13 da mesma quadra; 40,00m. pela lateral direita, confrontando com o lote nº 23 da mesma quadra e 40,00m. pela lateral esquerda com o lote nº 25 da mesma quadra, perfazendo a área de 600,00m2. Lote nº 29, com 15,00m. de frente para a rua nº 31; 15,00m. de fundos confrontando com o lote nº 8 da mesma quadra; 40,00m. pela lateral direita, confrontando com o lote nº 28 da mesma quadra e 40,00m. pela lateral esquerda confrontando com o lote nº 30, perfazendo a área de 600,00m2., todos da quadra 171, da 2ª planta do loteamento «Praias Rasas» 2º Distrito deste Município de Cabo Frio, para pagamento do principal, juros, custas e demais despesas a requerimento da Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. Para constar, lavrei o presente auto, que lido e achado conforme, vai por mim assinado e pelo Oficial companheiro. (a) Antônio Renato Pires da Veiga e Palmiro Gago da Silva — Oficiais de Justiça. Petição de fls. 37. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível. Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. — Crédito Financ. e Invest., nos autos da Execução que move a Randolpho Gomes e Outros, vem requerer a V. Exa. reconsideração ao despacho de fls. 35, em face das razões seguintes: O bem penhorado pertence ao primeiro réu Randolpho Gomes, que consoante consta de arrentamentos cadastrais em poder da autora, é casado com D. Cléa Nascimento Gomes, portadora da Cart. Ident. I.F.P. nº 598.462. 2. Como consta das certidões de fls. 30-30vº a referida Sra. Cléa Nascimento Gomes não foi intimada da penhora, certificando o Sr. Oficial de Justiça às fls. 30vº estar a mesma em lugar ignorado. Por isso faz-se mister intimar a mesma por edital, evitando-se, de futuro, possíveis nulidades. Termos em que, P. Deferimento. Rio, 19 de abril de 1976. (a) Dr. David Antunes de Souza. — Despacho de fls. 38. Defiro fls. 37, com prazo de 20 (vinte) dias. (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz. Rio, 23-04-76. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas Oliveira, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. (PJ 675)

COMARCA DA CAPITAL
QUINTA VARA CÍVEL

E D I T A L com o prazo de 20 dias, para citação de Delma da Cunha Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital vierem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos de Execução que Nice Vilella Salgado move contra Celio Carvalho Duarte e sua mulher Delma da Cunha Duarte, no qual foi requerida a expedição do presente edital, com oprazo de 20 dias, para citação de Delma da Cunha Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24,00 horas, pagar a quantia de Cr$ 11.126,26, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de lhe ser feita a penhora e conseqüente depósito de tantos bens que cheguem e bastem, pena de revelia podendo, outrossim, a executada oferecer embargos tem para o pagamento, ficando outrossim, citada, até o final, sob no prazo de 10 dias, a contar da intimação da penhora, ficando, também, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela executada como verdadeiros, os fatos alegados pelo exequente, nos termos da Lei. — Petição inicial de fls. 2-4: Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Nice Vilella Salgado, brasileira, viúva, do lar, vem, por seu procurador abaixo assinado, propor contra Celio Carvalho Duarte, brasileiro, casado, industriário, e sua mulher Delma da Cunha Duarte, brasileira, casada, funcionária autárquica, residente à Rua Pinheiro da Cunha, 181 aptº 106, o presente Processo de Execução com fulcro no Artigo 568 inciso IV do Código de Processo Civil, pelos motivos que passa a expor: 1. Os Réus são fiadores e principais pagadores do contrato realizado entre a Autora e a Sra. Amélia Vilhena da Cunha, relativamente ao imóvel da Rua Toneleros, 291 aptº 602, conforme contrato de locação constante da certidão de débito junto à presente. 2. Ocorre que, a locatária deixando de pagar os aluguéis e encargos mensais, deu margem à Ação de Despejo que teve curso na 15ª Vara Cível, tendo entregue as chaves do imóvel no curso da Ação, e o débito remanescente sido levantado pelo 1º Contador Judicial. 3. Assim, o débito existente, conforme as contas que integram a certidão acostada à presente é de Cr$ 11.126,26 — onze mil, cento e vinte e seis cruzeiros e vinte e seis centavos, sendo nove mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros — Cr$ 9.648,00, — de aluguéres e taxas devidos e Cr$ 1.478,26 — hum mil quatrocentos e setenta e oito cruzeiros e vinte e seis centavos de custas e honorários em virtude da Ação de Despejo. Face ao exposto, requer a Autora a citação dos Réus no endereço supra, para o pagamento da quantia de Cr$ 11.126,26 — onze mil, cento e vinte e seis cruzeiros e vinte e seis centavos acrescida de juros, custas e honorários na basede 20% sobre o valor da causa, ou se desejar contestar a presente sob pena de revelia. Protesta desde já por todos os meios de prova em direito permitida dá à causa o valor de Cr$ 11.500,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1975 — as— Alberto Ribeiro da Silva Filho — Insc. 23.941. — Despacho: A. — Cite-se. Rio, 8-10-75 — as — João Uchôa Cavalcanti Netto.

— Certidão de fls. 27: Certifico e dou fé que, não me foi possível citar a suplicada Delma da Cunha Duarte, por me ser informado na Rua Pinheiro da Cunha 181, apartamento C-02, pelo seu marido Celio Carvalho Duarte, estar a mesma em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1975. O Oficial de Justiça — as — Luiz Barbosa da Silva. — Auto de fls. 28: Auto de Arresto: Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e na Rua Pinheiro da Cunha, número cento e oitenta e um, apartamento cento e seis, onde me dirigi, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo a requerimento de Nice Vilella Salgado contra Delma da Cunha Duarte e Celio Carvalho Duarte e em cumprimento ao respeitável despacho de folhas vinte e cinco, com todas as formalidades legais às seis e meia horas, procedi ao arresto do apartamento cento e seis, do edifício situado na rua Pinheiro da Cunha, número cento e oitenta e um, pertencente aos referidos suplicados e respectiva fração ideal do terreno, cujo apartamento está situado no primeiro pavimento, na parte lateral da direita, nos fundos. Feito o arresto, vou fazer o depósito do mesmo em mãos do próprio executado Celio Carvalho Duarte que assinará o competente auto. E para constar lavrei o presente auto, de que dou fé. O Oficial de Justiça (as) Luiz Barbosa da Silva. — Petição de fls. 31 Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível. Nice Vilela Salgado, nos autos da Ação de Execução que move a Celio Carvalho Duarte e sua mulher, vem, por seu procurador abaixo assinado — nos termos do Artigo 654 do C.P.C., requerer a V. Excia. a expedição do competente Edital de citação do 2º réu. P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1976. — as — Alberto Ribeiro da Silva Filho — Insc. 23941. — Despacho de fls. 32: Cite-se por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 9-2-76 — as — João Uchôa Cavalcanti Netto. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Delma d a Cunha Duarte, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra, ficando outrossim, ciente de que foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados no local de costume, para que não possam, de futuro alegar ignorância. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 19 dias de abril de 1976. Eu, Jorge Ivo V. Tumha, Escrevente Juramentado, datilografei, e conferi. E eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. —as—, João Uchôa Cavalcanti Netto — Juiz de Direito.

E R A o que se tinha a trasladar. Data supra. Eu, (João Ivo V. Tumha) Escrevente Juramentado, datilografei, e conferi, e eu (Jayme Duarte), Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do titular assino. (PJ-677)

BALAIO

Lia pede passagem

Durante dois dias a atriz Lia Farrel (foto) substituiu Maria Cláudia na peça «Vestido de Noiva». Decorou o papel em menos de quatro horas e saiu-se muito bem. Ganhou elogio de Nélson Rodrigues e da maioria dos colegas.

Melodia maravilha

«Maravilhas Contemporâneas» é o título — certíssimo — do primeiro lp de Luís Melodia para a Som Livre. É um disco para ser ouvido muitas e muitas vezes, pois guarda muitas surpresas para cada audição. A única faixa conhecida é «Juventude Transviada», tema da novela «Pecado Capital» e que está sendo gravada também por Maria Betânia.

Saramandaia vai começar

A Globo anuncia para a próxima semana a estréia de "Saramandaia", novela de Dias Gomes, que tem por cenário uma pequena cidade do Nordeste. Um homem que tem o nariz habitado por formigas, um coração que salta pela boca de seu exaltado dono, um lobisomem com problemas sexuais, um sino que repica sem badalo, uma mulher que explode de tão gorda, são alguns dos elementos fantásticos da história que envolve personagens de nomes estranhos como Gibão, Lua, Maria Aparadeira, Seu Encolheu, Dona Redonda, Pupu, Beata Miúda, Aristóbulo e Romão. O elenco é ótimo: Dina Sfat, Juca de Oliveira, Antônio Fagundes, Ary Fontoura, Jorge Gomes, Yoná Magalhães, Pedro Paulo Rangel, Heloísa Mafalda, Wilza Carla, Wellington Botelho e Marília Barbosa. A grande curiosidade, entretanto, é o trabalho a ser apresentado por Dias Gomes. Ele não hesita em apresentar sua novela como filiada ao realismo fantástico — expressão usada para definir a produção literária de Gabriel Garcia Marquez, Miguel Angel Astúrias e Jorge Luis Borges. Como de hábito, Dias não é nada modesto.

14 intérpretes para Lupiscínio

Linda Batista, Orlando Silva, Nélson Gonçalves, Elza Soares, Antônio Marcos, Isaura Garcia, Jamelão, Wanderley Cardoso, Gilberto Gil, Vanusa, Angela Maria, Wilson Miranda, Nora Ney e Maysa formam o excelente grupo de intérpretes reunidos para o programa "Brasil Especial nº 3" que a Globo apresentará em maio, tendo por tema a vida e a obra musical de Lupiscínio Rodrigues. O programa será apresentado por Lupinho, filho do compositor.

Hélio entra no casarão

Ator de teatro e cinema, tendo participado recentemente da montagem da peça "Golpe Sujo", com Maria Della Costa e Jardel Filho, Hélio Ari é o mais novo contratado para o elenco de "O casarão", de Lauro César Muniz. Hélio vai fazer um personagem importante na novela, o Padre Feiício.

Fiorentina: Escola de Arte

A Fiorentina — que é o mais antigo e estável restaurante freqüentado por artistas — transforma-se agora, todas as tardes, em escolinha de arte. Suas mesas e cadeiras ao ar livre são ocupadas por crianças da Zona Sul, que orientadas por professores competentes desenvolvem suas atividades artísticas. A aula inaugural foi na semana passada e contou com a presença de algumas das celebridades da casa: Mário Lago, José Lewgoy, Paulo Pontes e Bororó, entre outros.

Pai grande é de Alaíde

«Pai Grande», música feita por Milton Nascimento especialmente para Alaíde Costa, que até hoje não pôde gravá-la, será uma das faixas do próximo lp da cantora, a ser produzido pelo próprio Milton. Várias das músicas que vão fazer parte do disco já estão escolhidas. São composições de Johnny Alf, Ivan Lins, Danilo Caymmi, Sueli Costa, Luiz Gonzaga Jr. Toninho Horta, Nélson Angelo, Ronaldo Bastos, Paulo César Pinheiro e João Donato, todas inspiradas na voz de Alayde. Aproveitando sua estadia no Rio para a gravação do lp, Alayde fará também um show no Clube Guanabara, que depois será apresentado em curta temporada no Teatro Ginástico. No show, serão apresentadas algumas das músicas do novo lp, além, é claro, de seu grande sucesso, «Onde Está Você?» de Oscar Castro Neves e Luvercy Fiorini. O espetáculo terá texto da escritora Maria Colasanti e a participação do ator José Augusto Branco.

Trival só com Jardel

Nélson Xavier vibrou de alegria quando Camila Amado decidiu montar a sua peça «Trivial Simples». Nélson curte Camila há muito tempo e já está torcendo pelo êxito da montagem. Principalmente porque Camila vai seguir todas as suas instruções quanto à escolha de diretor e elenco. O diretor, já está decidido, será mesmo Rui Guerra, escolhido por Camila que fará um dos dois papéis da peça. Para fazer o personagem masculino, Nelson faz uma exigência: tem que ser o Jardel Filho ou um ator de seu porte. Outros detalhes, cenários, figurinos, trilha sonora, serão discutidos depois.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — No trabalho, seu chefe lhe prepara uma surpresa para a próxima semana: pode ser que dessa vez saia o aumento que você pediu: afinal, você merece. Seja menos displicente em casa, que as coisas voltarão a ser como eram. Um bom programa para a noite de hoje é ir ao teatro. Número de sorte, 397. Cor favorável, [illegible].

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Trate com mais urbanidade seus colegas de trabalho, pois eles não têm culpa de você estar marcando passo, sem oportunidade de melhorar. Na faculdade, freqüente mais as aulas e estude um pouco mais; lembre-se de que a carreira que você escolheu já tem muitos profissionais. Número de sorte, 234. Cor favorável, lilás.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Os nascidos em Gêmeos, meio displicentes, nem sempre conseguem o que querem, senão com muito sacrifício. O Sol está em sua terceira casa astral, o que favorece a realização de negócios bancários. Procure ser mais dedicado à pessoa amada, que tudo chegará a bom termo. Número de sorte ... 761. Cor favorável, rosa.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Os cancerinos, em geral dissolutos, custam muito a se definir quanto aos interesses que defendem. Eles se dão bem com pessoas nascidas em Capricórnio; portanto, procure alguém nascido naquele signo, e felicidades. Semana favorável para reiniciar os estudos, que seu futuro depende em parte disso. Número de sorte ... 052. Cor favorável, bege.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Não deixe passar a oportunidade de melhorar de situação, no trabalho, mas não vá muito atrás das promessas de seu chefe. Em casa, deixe de chegar tão tarde, a não ser às sextas-feiras, quando um chope com os amigos é uma boa pedida. Número de sorte, 149. Cor favorável, verde.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Passe por cima das intrigas de certas pessoas, que elas só pensam em prejudicá-lo, mas não conseguirão nada. Na repartição, a época é propícia para reivindicar uma função gratificada, pois há muito incompetente em cargos gratificados. Número de sorte, 831. Cor favorável, violeta.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Fase ótima para realização de velho projeto, que ainda não saiu da [illegible] porque você não se esforça muito. Atualmente, sua vida se encontra em seu melhor momento; aproveite, pois, para realizar tudo o que deseja. Número de sorte, 621. Cor favorável, café.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Os nascidos em Escorpião se dão muito mal com os aquarianos; portanto, evite qualquer aproximação com os nascidos sob aquele signo, que tudo lhe correrá bem. No lar, período de algumas incompreensões e contrariedades, sem maiores conseqüências. Número de sorte, 409. Cor favorável, azul.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Daqui por diante, tudo que você não conseguiu na vida vai alcançar, pois a posição dos astros (Saturno em sua quarta casa astral) lhe é muito favorável. Não se descuide muito se sua promoção, no trabalho, ainda não saiu: é questão de pouco tempo. Número de sorte, 161. Cor favorável, cinza.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Semana favorável para pensar em comprar a casa própria; lembre-se de que os aluguéis estão cada vez mais caros. Dia propício para negócios com bancos e financeiras. Sua mulher está reclamando que a viagem prometida ainda não saiu. Número de sorte, 302. Cor favorável, branco.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os aquarianos, destemidos e decididos, procuram sempre chegar aos objetivos que se propõem; portanto, aproveite, for nascido sob esse signo, que acabará conseguindo o que pretende. Não pense agora em mudar de emprego, que suas oportunidades de melhora são boas. Número de sorte, 344. Cor favorável, marrom.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Todo esforço não será demasiado nem em vão para melhorar sua situação, seja no trabalho, seja nos estudos. Em casa, poupe sua mulher de qualquer sacrifício e dê-lhe todo conforto, que ela merece. Para o próximo fim de semana, programa um pequeno passeio, pois isso lhe fará muito bem. Número de sorte, 226. Cor favorável, grená.

CINEMA

Paulo José (Terinho) e Cristina Pereira, em uma cena do Rei da Noite

Paulo José vem aí em "O Rei da Noite"

"O Rei da Noite", um filme de Hector Babenco, produzido por H. B. Filmes e José Pinto Produção e distribuído pela Embrafilme, estará sendo exibido dentro de poucos dias no circuito Art. "O Rei da Noite" que tem como protagonistas principais Paulo José, vivendo o papel de Terinho, um jovem estudante de direito, da classe média paulistana, que procura os prazeres da vida, freqüentando as casas de [illegible] de São Paulo, e acaba conhecendo Pupu (Marília Pera), a Rainha da Noite. Os dois após um encontro íntimo, acabam se apaixonando. O romance entre os dois estava tão firme, que Pupu acabou sendo explorada pelo estudante, mas Terinho acaba abandonando Pupu, para casar-se com uma jovem grã-fina. E deixa de ser o homem elegante, o Rei da Noite de São Paulo para ser um sofrido pai de família, que acaba sendo traído pela mulher.

Os pilantras da noite

É uma produção e distribuição de Mauri de Oliveira Queiroz e retrata a história de Vadico (Raja de Aragão), um marginal que sai da prisão de posse de um mapa que diz onde encontrar-se uma grande quantidade de jóias que haviam sido roubadas cinco anos antes. Mas, Portuga (Francisco Soares), chefe de uma perigosa quadrilha tenta apoderar-se do mapa. Vadico sabendo que outros marginais poderão roubar-lhe o mapa, procura um amigo de fé Gatão (Tony Vieira) e deixa com ele o mapa verdadeiro e passa a andar com um falso. Mas não sabia que a sua própria mulher estava mancomunada com um amante e acaba sendo morto pelos dois. O filme é movimentado e depois de vários episódios de perigo e comédia os bandidos são todos liquidados. O filme ainda tem em seu elenco Tony Tornado, Gianna Maria, Waldir Siebert e Ronaldo Medeiros e está sendo exibido no Cine Plaza, no horário de 2, 4, 6, 8 e 10. Censura 18 anos.

Copião

Um fato inédito vem acontecendo ultimamente com os filmes dirigidos e produzidos por Mazzaroppi, que sempre visou a classe C. Atualmente, os seus filmes vêm batendo recordes de bilheteria na Zona Sul. E por falar em Mazzaroppi, a partir de 3 de maio, estará sendo exibido no circuito de Luís Severiano Ribeiro mais um de seus filmes, "Jeca Contra o Capeta". XX J.B. Tenko, está anunciando que brevemente estará sendo exibido no circuito de Luis Severiano o seu mais recente filme, "Simba, o Marujo Trapalhão", que é dirigido para o público infantil e tem como protagonistas principais Renato Aragão e Dedé Santana. —— E mais uma vez o progresso destruirá um pouco do que ainda temos de arquitetura dos anos 40, dentro de poucos dias, o Cinema São Luís, perderá um pouco de sua majestade, pois o Metro vai tirar 10 metros de sua linda fachada. XX A Embrafilme anuncia para dentro de poucos meses, em uma grande circuito do Rio, o lançamento do filme "Padre Cícero. XXX Osvaldo Massaini, cacique maior de Cinedistri, declarou ontem à tarde. "Ninguém Segura Essas Mulheres", que a superprodução do Homem do Baú, Silvio Santos, estará sendo exibida a partir do dia 3 de maio, em um grande circuito do Rio. Ele omitiu o circuito, mas tudo indica que será o de Luis Severiano Ribeiro. XXX A Assessoria de Imprensa da Embrafilme está anunciando que o filme "Marcados Para Viver", produção e direção de Maria do Rosário Nascimento e Silva, está em sua fase final de produção. A produtora teve que vender um quadro de Portinari para acabar de rodá-lo.

LIVROS — Paulo de Medeiros e Albuquerque

A rede: um romance limpo

Apresso-me a explicar, o limpo aí, não quer dizer que os demais, ou muitos outros, sejam sujos. Mas limpo aparece querendo dizer que se trata de um romance com princípio, meio e fim, dentro da forma tradicional hoje tão abandonada. Limpo, porque é romance que qualquer pessoa pode ler sem perigo de parar de repente e não saber mais onde se encontra, se perguntando que diabo é aquilo. Enfim, um romance feito em casa, com limpesa, nada de laboratórios, de fórmulas complicadas que pouco a pouco vão transformando a literatura em algo ilegível. A Rede, de Martha Antiero, a gente começa a ler, vai indo, chega-se ao fim, sem dúvidas, sem desnecessárias fundições de cucas. Aproveito para uma declaração e um pedido aos colegas: não por saudosismo, que isso é ridículo, vamos, os ficcionistas — eu sou, nesse campo, apenas bissexto — contar estórias para todos lerem.

Acho, como Paulo Francis, que o grande mal de nossa literatura atual, entre outros males, são as universidades e o ensino (?) que aí se ministra. Ensino bitolado que elege sem mais aquela um grupo de escritores como representantes da literatura brasileira, esquecidos que há muitos e muitos outros que mereceriam um lugar ao sol. Há algum tempo falei aqui numa pequena enquete que fiz com universitários em sua maioria, quando do lançamento de Um Estadista do Império, em nova edição. Ouvi trinta e tantas pessoas, a maioria universitários perguntando se conheciam Joaquim Nabuco. Destes, o que mais se aproximou, inticou-me a rua, que é exatamente onde moro... Mas vamos deixar isso de lado e voltar ao romance de Martha Antiero. A Rede é, em princípio, a estória de algumas meninas num internato, um ponto de partida difícil pois já muito explorado inclusive por mestres do romance. Mas a mineira Martha não se intimidou com seus antecessores e foi escrevendo sua estorinha, dando seu recado. E o leitor vai lendo, acredito que muitas leitoras se reencontrarão nesse livro realmente bom de ler. Fico sabendo que é o livro de estréia de Martha Antiero. Posso dizer que começou com o pé direito, com um excelente romance. Tenho certeza que determinados críticos nem tratarão do livro; outros, num rasgo de condescendência, escreverão duas ou três linhas, apenas tendo em vista não se comprometer, do feito algum. Mas, como já disse e sei que não me julgo crítico e apenas uma registrador de livros, tive o maior prazer na leitura de A Rede, lançamento da Civilização Brasileira. E que Martha nos dê mais livros iguais ou melhores são os meus sinceros votos e esperança.

Os Italianos e o Teatro no Brasil — Uma completa história do teatro brasileiro ainda está para ser escrita. Há trabalhos excelentes, entre os quais História do Teatro, de Hermilo Borba Filho de que sairá brevemente a 3a. edição pela Civilização. Mas Miroel Silveira — nós nos conhecemos, batemos vários papos, lá pelos idos dos anos 40, ambos jovens diga-se a bem da verdade — pois o nosso Miroel nos dá pelas Edições Quiron um excelente livro que pode ser um primeiro passo para uma grande história do teatro no Brasil: A Contribuição Italiana ao Teatro Brasileiro. Essa contribuição foi imensa e de certa forma ela ainda continua, nos descendentes dos artistas, já nascidos no Brasil, que ainda se encontram trabalhando. Tocou-me profundamente a parte referente a Itália Fausta, um gênio que tive a honra de conhecer pessoalmente na casa de Alvaro Moreira. Contei-lhe então que garoto de calças curtas ainda, meu avô me levara ao Teatro Lírico ou Fenix, não me recordo bem e consegui que eu entrasse e visse A Dama Misteriosa. Chorei copiosamente. E Itália Fausta ouvindo, muitos anos depois, chorou também, devolvendo-me as lágrimas, como disse. Ainda voltarei a este livro de Miroel Silveira. Importantíssimo.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• A nova produção de Alvaro Marzulo e Gaspar Felipe para o Teatro Carlos Gomes, que é a revista de Alvaro e Nick Nicola, chamase "Este Lixo É Um Luxo" e conta com a participação da estrelinha Iára Silva, que chegou do Recife para vencer no Rio e já atingiu o estrelato, graças ao seu valor e à sua beleza. Com ela, estão Nick Nicola, Tiririca, Celeste Aida, Jorge Gouvêia, Afrânio, Clóvis Gierkens e como atrações Lúcia Apache e Solange Mascarenhas, além do cantor Amaro José. Entre as vedetinhas aparecem Jaciara, Cícera, Sandra, Mara, Nilofio, Marilsa, Eliete, Gracy Ver, Cidinha Mayer e Rita de Cássia. O espetáculo está muito bonito e a coreografia de Clóvis juntamente com o guarda-roupa de Solange, completam o espetáculo de luxo com o encargo do Alberto e da música sob a batuta do maestro Morfeu Behumini. Os cenários e a montagem pela competência do cenógrafo Pinfias, com maquinária do Cavaldo, João, Ney e Camar. Na contra-regra está o Afrânio que também é ator e no conjunto estão os professores Fernando na Bateria, Miro no contra-baixo, Ivanildo no piston, Moreira no trombone e Ananias no sax. No coro Amaro e Fâmer e na secretaria o veterano e [illegible] Halégua. O musical é bonito e vale a pena ser visto não só pela beleza como também pela comicidade e pelos bailes.

• Mais uma vez nesta quinta-feira, o programa "No Tempo da Seresta" volta ao ar pelo Canal 13, a partir de 22:30, indo até meia-noite. A apresentação do José Dubs é uma garantia do sucesso que a TV-Rio vem tendo com aquele bom programa, uma vez que cada dia aumenta a receptividade do público amante de serestas, onde apenas a música brasileira é apresentada. Neste programa estão com suas presenças confirmadas Ana Rosely, Paulo Marquês, Gildésimo Gil, Kellis Veríssimo, Carlos José, Carlos Galhardo e muita gente mais, segundo nos informou o trio que está na divulgação.

X X X

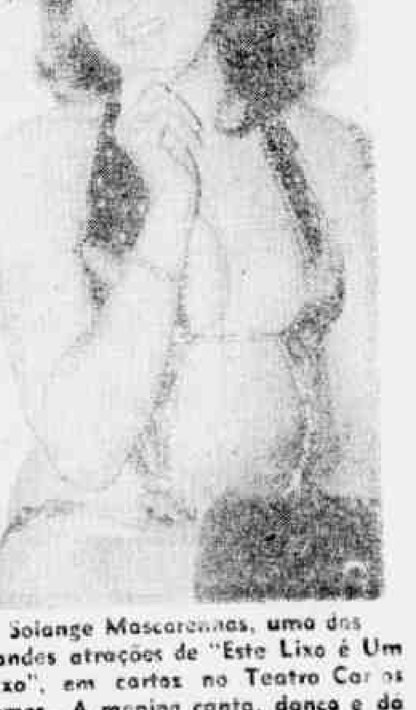
• As próximas grandes atrações do Magnetas Futebol de Salão, estão programadas para dias 8, com o conjunto Painel de Controle e 15 com Chiquinha e seu conjunto.

X X X

• Pimenta reformulando a programação do Domino, resolveu apresentar um "show" de meia-noite as grandes atrações da noite carioca e para isso contratou Olinda Ribeiro e José Alves, dois nomes que dispensam comentários dentro da noite. Também no Carroussel, nos dois espetáculos comandados por Ronaldo Rizzo, estão atrações de muito valor e entre elas, o Paulo Xaveco e alguns "strip-teases".

X X X

• A empresária Betty resolveu viajar com um elenco carioca e paulista e para tanto, contratou Silva Filho e Manula para seguir em turnê pelo Brasil, com mais duas atrizes de São Paulo, numa comédia de Jorge Murad, cuja estréia será em Goiânia. O elenco deixa o Rio no próximo dia 2.



Solange Mascarenhas, uma das grandes atrações de "Este Lixo é Um Luxo", em cartaz no Teatro Carlos Gomes. A menina canta, dança e dá uma de atriz.

Os filmes de hoje na TV

CANAL — 4

14 horas; em cores: «O Leão Está Solto». Produção dirigida por Earl Bellamy. Com Tony Randal, Shirley Jones, Edward Andrews, Howards Morris e Ernest Truex. Comédia na qual um professor de bioquímica resolve levar o seu leão domesticado ao hotel de Midland e este põe em polvorosa todos os hóspedes do hotel, durante o qual a polícia é mobilizada.

24 horas: «Um Homem em Trânsito». Produção dirigida por William A. Graham. Com Vera Miles, Andrews Duggan, Edmond O'Obrien, Martha Hunt, Richard Killey. O filme retrata o desespero de um tenente de polícia preocupado em achar as testemunhas de um assassinato em que ele se viu envolvido e que poderão inocentá-lo.

CANAL — 6

00h20min: (em cores) «O Navio Condenado». Produção sob a direção de Michael Anderson, estrelado por Gary Cooper, Charlton Heston, Michael Rederave, Emlyn Williams e Cecil Parker. Baseado num drama ocorrido na Inglaterra, em 1959, a cerca de um inquérito que apura as causas em circunstâncias misteriosas que envolveram a morte do capitão do cargueiro Mary Deare, a fuga da tripulação e um plano do comandante em colocar a pique o navio.

CANAL — 13

18 horas: «O Grande Concurso». Com Victor Moore, Helen Broderick, Anne Shirley. Comédia da RKO que retrata os esforços do marido de uma competidora de concurso de cuidados do lar que consegue fazê-la chegar à vitória final.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo. O DOUTOR José Acyrio Ribeiro de Souza, Juiz em Exercício na Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro [illegible] FAZ SABER [illegible] especialmente WASHINGTON MATTOS [illegible] CARMEN LUCIA TERRA MATTOS [illegible] PANIFICADORA [illegible] E IMOBILIARIA DO CLUBE [illegible] uma ação ORDINARIA contra [illegible] WASHINGTON MATTOS SANTOS e sua mulher CARMEN LUCIA TERRA MATTOS SANTOS [illegible] PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 e 3: [illegible] IMOBILIARIA DO CLUBE DA AERO[illegible] Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro [illegible] salas 1112 e 1117 [illegible] RESCISÃO DE CONTRATO [illegible] WASHINGTON MATTOS SANTOS e sua mulher CARMEN LUCIA TERRA MATTOS SANTOS [illegible] Rua da Conquista [illegible] Rio de Janeiro [illegible] ESCRITURA HIPOTECARIA DO CLUBE [illegible] WASHINGTON MATTOS SANTOS [illegible] CARMEN LUCIA MATTOS SANTOS [illegible] Rio de Janeiro [illegible] de abril de 1976 [illegible] Acyrio Ribeiro de Souza — Juiz em [illegible] (M. [illegible])

[illegible]

O [illegible] SILVA, Juiz de Direito [illegible] da [illegible] Duque de Caxias, Estado do Rio [illegible]

FAZ SABER [illegible] Edital de Citação com [illegible] Estrada [illegible] de Duque de Caxias [illegible] Visconde de Inhaúma [illegible] Rio de Janeiro [illegible] perante V. Exa. [illegible] Marinho de Assis [illegible] Parque Paulista [illegible] Duque de Caxias [illegible] Avenida A [illegible] Caixa Econômica Federal [illegible] Banco do Brasil S.A., a Caixa [illegible] Duque de Caxias [illegible] como promessária compradora [illegible] Avenida A, lote [illegible] Rua 27 [illegible] lotes 1 e 2 da Rua 27, e no esquerdo com o lote 21, perfazendo a área total de 360,00m2 nos termos [illegible] de Registro [illegible] Cr$ 40,00 [illegible] Cr$ 3.070,00 [illegible] o suplicado deixou de [illegible] prestações ajustadas [illegible] foi rescindido seu contrato de promessa de venda e compra e promovido o cancelamento de sua inscrição [illegible] Título Precário [illegible] garante a restituição da posse ao [illegible] Civil art. 499 e assegura ao proprietário o direito de haver o imóvel de quem injustamente o detenha [illegible] Carlos Davidson de Menezes [illegible]

O [illegible] Dado e passado nesta Cidade de Duque de Caxias [illegible] Rio de Janeiro, aos dezesseis dias [illegible] de Justiça [illegible] O Juiz de Direito Substituto, DR. GILBERTO DA SILVA.
(M. 007)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO, da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se cita ANGELICA MARÇAL DE OLIVEIRA, a qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 79.339 que lhe promove VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, pague a importância de Cr$ 53.000,21 (cinquenta e três mil e [illegible] cruzeiros e vinte e [illegible] centavos), ou nomeie bens à penhora sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — S/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-019)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo. O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO, da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam JORGE RODRIGUES CRUZ e sua mulher JURACI ESMERALDA DOS SANTOS CRUZ, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.190 que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 8.478,75 (oito mil, setecentos e dez cruzeiros e setenta e cinco centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-020)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se cita VERA SOLANGE EVANGELISTA ZYLBERBERG a qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 79.229 que lhe promove VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — Rio, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, pague a importância de Cr$ 8.479,81 (oito mil, quatrocentos e setenta e nove cruzeiros e oitenta e um centavos), ou nomeie bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-012)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo. O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se cita MARILUCE BEZERRA DA SILVA, a qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.852 que lhe promove VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, pague a importância de Cr$ 21.873,25 (vinte e um mil, oitocentos e setenta e três cruzeiros e vinte e cinco centavos) ou nomeie bens à penhora, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-013)

JUIZO DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 11623

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência da penhora com o prazo de 10 dias, extraído dos autos de execução movida por RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO contra DEJANIRA MANSUR, na forma abaixo. O DOUTOR Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em Exercício da 16a. Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente intima DEJANIRA MANSUR para ciência da penhora, sendo que a mesma se encontra em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da execução movida por RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição: Auto de Penhora de fls. 54 — Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, na travessa do Mesquita n.º 21, apt. 307, onde fomos nós oficiais de Justiça, signatários, em exercício na Décima Sexta Vara Cível, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da execução que move contra DEJANIRA MANSUR, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação à penhora do apartamento n.º 307, do edifício de n.º 21 da travessa do Mesquita e respectiva fração ideal do terreno para garantia do principal pedido de Cr$ .... 91.471,20, custas acrescidas e que acrescerem, até o final da ação. O referido é verdade, do que, para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Orlando Rodrigues Palmieri e Hélio de Souza Carvalho, Oficiais de Justiça. Certidão de fls. 55. — Certifico e dou fé que deixei de intimar Dejanira Mansur, para ciência da penhora e depósito constantes dos autos precedentes, bem como para apresentar embargos dentro do prazo legal, uma vez que a mesma não reside no local, sendo desconhecido seu atual domicílio, estando a mesma, portanto, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1976 — As. Orlando Rodrigues Palmieri, Oficial de Justiça. Petição de fls. 57 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16a. Vara Cível — RESIDENCIA — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da ação executiva movida com rito especial (Lei 5.741, de 1-12-71) que move contra DEJANIRA MANSUR, vem, respeitosamente, requerer se digne V. Exa. determinar a expedição de editais, no prazo de 10 dias, a fim de que a suplicada tome ciência da penhora de fls. E sendo esta junto aos autos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1976. Ass. dr. Ascanio Pedro de Farias Filho, insc. 17729. Despacho de fls. 58 — Fls. 3, defiro. Rio 25-2-1976. Ass. dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. Para conhecimento de todos os interessados, fica retificado onde se diz «prazo de vinte dias» para "prazo de dez dias", indo o presente edital publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de abril de 1976. Eu, Luiz Carlos R. da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo, ass. dr. Antonio Pio Alves Costa Filho.
(M-007)

QUARTA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com o prazo de dez dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação de Execução movida por FABIO ROMEIRO DE ALBUQUERQUE contra ARNALDO MASSARI, na forma abaixo. O DOUTOR Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e especialmente a Arnaldo Massari e sua mulher Elvira Macina da Cunha Massari, que caso não encontrados ficam pelo presente cientes de que no próximo dia 11 do mês de maio de 1976, às 11,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada, e somente por preços superiores à avaliação e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 4.200,00 e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 21 do mês de maio de 1976 às 14,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores e serão por ele apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 31 e 31v: — Bens encontrados na Avenida Rui Barbosa n.º 300, apartamento 1.301 — 2 poltronas com assento estofado e forrado em tecido na cor marrom e encosto em palhinha; 1 sofá estofado em tecido na cor marrom ... Cr$ 500,00 — 1 arca com quatro portas e 4 gavetas ... Cr$ 800,00 — 1 estante de parede, rolando com moldura laqueado na cor ouro .... Cr$ 200,00 — 1 mesa de centro redonda com tampo de vidro .... Cr$ 400,00 — 1 conjunto de armário meia lua e estante com 10 portas e 2 gavetas, em formato em «L» .... Cr$ 500,00 — 1 guarda-roupa, 1 guarda-roupa, digo, conjugado com cômoda com 3 gavetas e 3 portas .... Cr$ 400,00 — 1 cômoda com 4 portas e 2 mesinhas laqueadas em branco .... Cr$ 200,00 — 1 geladeira marca Frigidaire cor branca, tipo master, de 10 1/2 pés, seu número visível .... Cr$ 800,00 — 1 aparelho de televisão marca Zenith, portátil, fabricação americana, sem n.º visível .... Cr$ 400,00 — Total .... Cr$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de abril de 1974. (as) Nilson Luiz dos Santos 11.º Avaliador e (as) Maria Marluce Correa de Oliveira — 12a. Avaliadora — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou caução idônea por três dias, devendo a quem ditos bens interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de Cartório — Garantir o lance com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3% — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Sueli Magda Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, José Wilson Antonio Moreira, Escrevente, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. — O Juiz de Direito — Luiz Salgueiro Cerqueira.
(M-010)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se cita JOAQUIM DA SILVA CANABRA, o qual se encontra em local incerto e não sabido de acordo com o que consta nos autos do processo de execução de nº 5.329 que lhe promove VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste Edital, pague a importância de Cr$ 15.463,31 (dezoito mil, quatrocentos e sessenta e três cruzeiros e trinta e um centavos) ou nomeie bens à penhora sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida. E, para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 - B-306. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Iran Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, mandei datilografar e subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito.
(8. 025)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO, da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam RUDY RAMOS DE SOUZA ALEGRE e sua mulher NINA MARIA FREITAS ALEGRE, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 79.253 que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — Rio, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 73.262,15 (setenta e três mil, duzentos e sessenta e dois cruzeiros e quinze centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115 — S/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-021)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam CATALINO BARRIOS e sua mulher AMELIA FAUSTINO BARRIOS, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.712 que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — Rio, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 21.203,29 (vinte e um mil, duzentos e trinta e um cruzeiros e vinte e nove centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — S/301-A. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-022)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo. O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam NELSON ARAUJO VIDAL e sua mulher VILMA MASSEAUX VIDAL, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.246, que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de.... Cr$ 20.167,34 (vinte mil, cento e sessenta e sete cruzeiros e trinta e quatro centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-015)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam MARCELO TELES DE MAGALHAES e sua mulher SUELI LOPES MAGALHAES, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de n.º 4.849 que lhes promovem VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 22.320,42 (vinte e dois mil, trezentos e vinte cruzeiros e quarenta e dois centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo à Av. Erasmo Braga, 115 - s/B-306, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Iran Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, mandei datilografar e subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito.
(8. 024)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO, da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam JOAO PESSOA CAVALCANTE SILVA e sua mulher MARIA NATALIA DAMASCENO SILVA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 82.121 que lhes promovem VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — Rio, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 27.776,87 (vinte e sete mil, setecentos e setenta e seis cruzeiros e oitenta e sete centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115 — S/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-018)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de intimação para ciência de penhora com o prazo de dez (10) dias a CELSO LUIZ MARTINS, extraído dos autos da Ação de Execução que lhe é movida por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a CELSO LUIZ MARTINS, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação de Execução que lhe é movida por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para cobrança da quantia de Cr$ 30.862,83, podendo o réu apresentar embargos no prazo de dez (10) dias, e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem conforme peças adiante transcritas: **Auto de Penhora de Fls. 45:** Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Av. Brasil n.º 17.191, bloco 28, apto. 303 onde nos dirigimos, Oficiais de Justiça abaixo-assinados, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, nos autos da Ação executiva que move contra Celso Luiz Martins neste Juízo da Décima Quarta Vara Cível, cumpridas todas as formalidades legais, por indicação do advogado do autor, procedemos à penhora no seguinte bem, o imóvel designado por apartamento trezentos e três, do bloco vinte e oito da Av. Brasil dezessete mil, cento e noventa e um, composto de sala, dois quartos e demais dependências com a respectiva fração ideal de 6092/3158554 do terreno, tudo de conformidade com os documentos de fls. 6 a 17 dos autos. Feita assim a penhora, para garantia do principal de .... Cr$ 30.862,83 (trinta mil, oitocentos e sessenta e dois cruzeiros e oitenta e três centavos), custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, lavramos o presente auto e vamos proceder na forma do auto que se segue. O referido é verdade e damos fé. (as.) Roberto M. Pinto e Marcel E. Nery — Oficiais de Justiça. **Certidão de Fls. 45 v.:** Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Av. Brasil, 17.191, Bloco 28, apto. 303 — Irajá e sendo aí, após as formalidades legais deixei de dar ciência da penhora e intimar o executado CELSO LUIZ MARTINS pelo fato de não mais residir no local acima. Pelo exposto, encontra-se em lugar incerto e não sabido. Rio, 26-12-74. (as.) Roberto M. Pinto - Oficial de Justiça. Petição de Fls. 47: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito 14ª Vara Cível. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, nos autos da Execução que move contra, digo, fundada na Lei nº 5.741-71, contra CELSO LUIZ MARTINS, atendendo a que o executado se acha fora da jurisdição da situação do imóvel, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos, requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27-12-74. (as.) Herbem Fernandes — Insc. 4.339. — **Despacho de Fls. 48** (fls. 47) Defiro. Rio, 2-1-75. (as.) Luiz de Souza Gouvêa - Juiz substituto. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, na forma da lei, publicado no «Diário Oficial» e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Iran Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, mandei datilografar e subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito.
(8. 934)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam ADEYR DE SOUZA BONFIM e sua mulher LUCIA BORGES BONFIM, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 77.685, que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 31.505,53 (trinta e um mil, quinhentos e cinco cruzeiros e cinquenta e três centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-011)

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência de penhora, com o prazo de 20 dias a RONALDO SANCHES e sua mulher Wanilda Cardoso Sanches, na forma abaixo. O DOUTOR Semy Glanz, Juiz de Direito da 13a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de Residencia — Cia. de Crédito Imobiliário, se procede à intimação de Ronaldo Sanches e sua mulher Wanilda Cardoso Sanches, para que tomem ciência de que nos autos da execução nos termos da Lei 5.741 de 01-12-71, foi penhorado o apartamento 102 do Bloco "D" da Rua José dos Reis, 2100, em Inhaúma, nesta Capital. Dita execução está tombada sob o número 3932, e é depositária do bem penhorado a credora hipotecária. Ficam os citandos, cientes de que têm o prazo de 10 dias para interposição de embargos e de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — Corredor «D» — Sala 1[illegible]. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, e expedido o presente, em 3 vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de abril de 1975. Eu (as) Antonio Guimarães Alves, Escrevente datilografei e Eu, (as) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrivão Substituto o subscrevo. — (as) Semy Glanz — Juiz de Direito.
(8-006)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intima, digo, citam HEITOR BOTTAS e sua mulher GEORGETE DA SILVA BOTTAS, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº. 79.917 que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — Rio, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 24.741,05 (vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e um cruzeiros e cinco centavos), ou nomeiem bens à penhora, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 S/A-301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-011)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez (10) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam JACYR GOMES DA SILVA e sua mulher IDEME VIEIRA DA SILVA, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 75.34[illegible] que lhes promovem VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 64.762,57 (sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115 — S/A — 301. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 1976. Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (ass.) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz de Direito.
(8-0[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias a José da Silva e sua mulher Nazira Richa da Silva, na forma abaixo. O DOUTOR Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro — FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem o dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório se processam os autos de Ação de Execução proposta por Residência — Cia. de Crédito Imobiliário, contra José da Silva e sua mulher Nazira Richa da Silva, e pelo mesmo intima-se os Réus, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora efetuada, tudo de conformidade com o a seguir transcrito: — AUTO DE PENHORA DE FOLHAS 40: Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975) nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, na rua Piragibe n.º 100 (cem) — apartamento duzentos e um, bloco oito (8) onde comparecemos, nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação de execução, em curso no Juízo de Direito da Sexta Vara, avenida Erasmo Braga cento e quinze (115) — terceiro pavimento entre as partes Residência — Companhia de Crédito Imobiliário, como exequente e José da Silva e sua mulher Nazira Richa da Silva, como executados (a) e sendo aí, satisfeitas as formalidades legais procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 18.924,64 (dezoito mil novecentos e vinte e quatro cruzeiros e sessenta e quatro centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: Imóvel da rua Piragibe número cem (100) — bloco oito (8) — apartamento duzentos e um e respectiva fração de um cento e vinte e oito avos (1/128) do terreno que mede na totalidade oitenta e cinco metros de frente e fundos, e oitenta metros à direita e oitenta e sete metros à esquerda, possuindo o bloco onde se o apartamento uma área de utilização exclusiva medindo cento e vinte e um metros e vinte centímetros quadrados e sendo a área de parqueamento de veículos de uso comum a todos os co-proprietários. Feita assim a penhora ordenada lavramos o presente auto, que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. (as) Os Oficiais de Justiça — Moacir Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas. Em virtude do que se fez publicar este Edital e outros iguais, que serão afixados no local de hábito. Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 09 dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Carlos Almir Belotti, Escrevente Juramentado que o datilografei. Eu, (as) Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito.
(M. 00[illegible])

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIENCIA DA PENHORA COM O PRAZO DE 20 DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO A REQUERIMENTO DE RESIDENCIA. CIA DE CREDITO IMOBILIARIO contra CARLOS AFFONSO DE SOUZA FRÓES.

O DOUTOR SALIM JOSE CHALUB JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NO JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem especialmente CARLOS AFFONSO DE SOUZA FRÓES o qual se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da penhora e querendo no prazo de 10 dias apresentar embargos à execução. Tudo de conformidade com o auto de penhora de fls. 61: Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, nós Oficiais de Justiça abaixo-assinados nos dirigimos à Rua Alfredo de Moraes número duzentos e oitenta e quatro, apartamento duzentos e dois. Bloco sete em cumprimento ao presente mandado de citação e seu adiamento passado por este Juízo a requerimento de RESIDENCIA COMPANHIA DE CREDITO IMOBILIARIO contra CARLOS AFFONSO DE SOUZA FRÓES, nos autos da ação de EXECUÇÃO movida neste Juízo, após preenchidas as formalidades legais, procedemos a penhora do apartamento nº 202, do Bloco 7 e respectiva fração ideal do terreno, situado à Rua Alfredo de Moraes nº 284, compondo-se o citado apartamento, que é próprio para residência em edifício de concreto armado, composto de uma sala, quarto, cozinha, banheiro, e área de serviço com 55,1m2 e demais características constantes da escritura de compra e venda e contrato de construção com pactos adjetivos de hipotecas lavrada no Cartório do 6º Ofício de Notas em 29 de dezembro de 1970, no livro 2361 às fls. 39, a qual encontra-se às fls. 5, 6, 7 e 8 dos respectivos autos da ação de execução onde figura como credora RESIDENCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO e como devedor CARLOS AFFONSO DE SOUZA FRÓES. Penhora esta feita para garantia de Cr$ 13.728,94 (treze mil setecentos e vinte e oito cruzeiros e noventa e quatro centavos) mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução. Feita a penhora para garantia do débito, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Mário Pinto Santiago. as.) Depositário DESPACHO: Sim, com o prazo de 20 dias. 25 de fevereiro de 1976. Amyntor Villela Vergas, Juiz de Direito. O que Cumpra. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis.
(M. 006)

Loteria

Com as estréias de Taguatinga e Gama, de Brasília, e Joinville, de Santa Catarina, o teste 284 da Loteria Esportiva apresenta-se bem equilibrado devido a inclusão de clássicos regionais, todos êles decisivos em seus respectivos campeonatos.

No Carioca, os jogos Fluminense x Botafogo, nº 1, e Vasco x América, n. 2, importantes para a decisão da Taça Guanabara. No Matogrossense, o 8 — Mixto x Dom Bosco, pelo 2º turno. O vencedor dará grande passo para assegurar a vaga na Copa Brasil. E, no Cearense, o 10 — Fortaleza x Ceará, na decisão do 1º turno.

A princípio, três jogos estão marcados para sábado, dia 1-5: 2 — Vasco x América, no Maracanã; às 17; 3 — Volta Redonda x Flamengo, em Volta Redonda, às 16h30min; e o 7 — Taguatinga x Gama, em Brasília, às 19h Os demais ficam marcados para domingo.

Abaixo, a Sport Press apresenta detalhes e informações sobre os clubes escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 284.

1 — Flumisense X Boafogo — Maracanã ..

Na Loteria Esportiva: 6 vitórias do Flamengo, 6 do Botafogo e 4 empates. No último jogo: Fluminense 2 a 0. O Fluminense, campeão carioca, está em terceiro lugar juntamente com o Flamengo com 16 pontos e necessita da vitória. O Botafogo, em quinto com 11, tenta se classificar para o segundo urno e um empate lhe será muito bom.

2 — Vasco X América — Maracanã

Na Loteria Esportiva: 5 vitórias do Vasco, 2 do América e 3 empates. No último jogo: América 2 a 0. O Vasco é líder, por pontos ganhos, e vem de um empate, nada bom, com o Americano, em Campos. O América quebrou a invencibilidade de 31 jogos do Flamengo e é um dos favoritos nesta Taça Guanabara.

3 — Volta Redonda X Flamengo — V. Redondo

Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez. O Volta Redonda, domingo empatou com o Olaria. Está em 8º lugar, com grandes possibilidades de se classificar .O Flamengo tentará se recuperar da derrota para o América e não pode perder ponto, apesar da estar numa boa situação.

4 — Ipiranga X Cruzeiro — Erechim

O Ipiranga está em segundo lugar no seu grupo com 6 pontos ganhos e leva a vantagem de jogar em seu campo, com o apoio total da tarcida. O Cruzeiro, de Porto Alegre, não atravessa boa fase. É vice lanterna com apenas 4 pontos. No último jogo: 1 a 1.

5 — Joinville X Avaí — Joinville

Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez. No futebol catarinense, o Joinville surge como uma nova potência. É líder da Chave A com 12 pontos ganhos e somente domingo passado sofreu a sua primeira derrota, assim mesmo fora de casa. O mesmo não acontece com o Avaí, que perdeu vários titulares. Tem apenas 8 pontos na mesma chave do seu adversário.

6 — Maringá X Coritiba — Maringá

Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Coritiba e 1 empate. No último jogo: Coritiba 3 a 1. O Maringá em apenas dois pontos ganhos. Domingo passado, jogando em Curitiba, perdeu para o Atlético por 1 a 0. O Coritiba, sábado, marcou 1 a 0 no União Bandeirante e continua vice-líder do atual campeonato com 6 pontos.

7 — Taguatinga X Gama — Brasília

Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez. No último jogo: Taguatinga 4 a 1. O Taguatinga é uma das melhores equipes do atual campeonato. Está em segundo lugar com 2 pontos. O Gama é o inverso. Tem, talvez, o mais fraco time do Distrito Federal e por isso mesmo é último colocado com duas derrotas seguidas.

8 — Mixto X Dom Bosco — Cuiabá

Na Loteria Esportiva: 2 do Mixto, 3 do Dom Bosco e 2 empates. No último jogo: Mixto 1 a 1 Dom Bosco. O Mixto tem um time bem superior ao seu adversário, mas como é clássico tudo pode acontecer. O vencedor desta partida, estará mais perto de participar da Copa Brasil.

10 — Fortaleza X Ceará — Castelão .. ..

Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez. No último jogo: Paissandu 1 a 0. O Paissandu está muito bem. É líder da Chave B com 6 pontos ganhos e domingo passado venceu o Santarém. O Tiradentes tem 3 pontos e está em 4º lugar no mesmo grupo.

11 — América X Santos — Rio Preto

Na Loteria Esportiva: 4 vitórias do Fortaleza, 5 do Ceará e 10 empates. No último jogo: Ceará 2 a 1. O Fortaleza é líder e vai precisar só do empate para conquistar o 1º turno. O Ceará, segundo colocado, vem de uma espetacular goleada sobre o Ferroviário (6 a 0) e tudo fará para repetir o resultado do jogo anterior.

12 — XV de Novembro X Palmeira —

Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Santos e 1 empate. No último jogo: América 2 a 1. O América necessita da vitória para melhorar a sua posição no Grupo e ainda tentar a classificação. O Santos é um time incerto. No último jogo empatou com o Juventus. Tudo pode acontecer.

Piracicaba

Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Palmeiras. No último jogo: Palmeiras 2 a 0. O XV de Novembro tem feito boas e más apresentações. Vai contar com o apoio da sua torcida e poderá até derrotar o adversário. O Palmeiras, quando atua fora de casa, é um time irregular. No domingo empatou com o Paulista (6 a 0).

13 — Guarani X Corintians — Campinas

Na Loteria Esportiva: 3 vitórias do Guarani 2 od Corintians e 3 empates. No último jogo: 0 a 0. O Guarani vem de uma vitória sobre o Noroeste, em Bauru, por 1 a 0. O Corintians é todo empolgação após derrotar a Portuguesa de Desportos por 3 a 0. Jogo muito equilibrado.

Galopando

Lafaiet.

1º PAREO — Mais confiança em Sweet Bar, depois do desempenho até certo ponto convincente, mostrado na apresentação derradeira, tendo chance de melhorar numa raia pesada. Papyrus, ao contrário, estaria mais à vontade na leve, onde pode ser considerado um sério opositor às pretensões do Jorge Pinto, que vai comandar as ações do nosso eleito. Honey Ronald e Abaytto a seguir.

2º PAREO — Adálton Santos leva mais confiança em Lyme Regis — prova inicial — que na Miss Pretty. Basta isso e vamos acreditar em atuação destacada de Miss Pretty, já que na carreira anterior, sequer fizemos menção ao nome de Lyme Regis. Roselys, que tem bom trabalho para hoje, Tatânia e Nageli, mais o azarão Abdita, vão pressionar mais de perto a nossa escolhida, agradando para segunda força a irregular Nageli, dupla 34.

3º PAREO — Última oportunidade se oferece a Ecossaise, bem colocada na abertura da carreira em 1.300 metros, como principal candidata que é, pronta para derrotar o lote de oito rivais, incluindo a companheira Moiara, Via Appia e Estajuba, nivelam-se em possibilidades em busca da segunda posição no final, sendo nossa indicação com reservas a primeira citada, garantindo a formação da dupla 13.

4º PAREO — É a carreira da dupla exata, equilibrada, quase lotérica, pois a turma de onze concorrentes é um conjunto de matungos muito cedo a caminho da compulsória sem deixar nome nas pistas. Arteiro, Conte Bleu, Tribord, o azarão Balder, Governado e até mesmo Bebêu, reúnem condições de vitória sem surpresa. Destes, sugerimos com cautela a ponta de Arteiro, ligeiro e pedindo uma raia normal. Tribord e Balder, prontos para garantirem a formação da 13.

5º PAREO — Voltam escondidos os azarões Cronômetro e Oblato, porém, duas ameaças das mais sérias ao favorito Missouri, valendo registrar o mundo de esperanças que a cocheira deposita na vitória de Cronômetro, não obstante ter sido relegado a plano secundário na confecção do páreo. Nureyev ainda como nunca e pode ser incluído entre os que vão terminar nas principais posições. Cronômetro-Nureyev-Missouri, essa a nossa fórmula.

6º PAREO — Hard Rei não merece a posição de número um nessa carreira, ainda que devamos reconhecer sua boa forma e total adaptação ao percurso de 1.100 metros na areia. Acreditamos que a vitória se decida entre Sunny, Epirus e Pablito, mas não chegamos ao ponto de eliminar totalmente o concurso de E.R. Ferreira. A nossa sugestão final vai mais direto aos marinheiros, com a citação de Pablito para a ponta, dupla com Sunny ou Epirus.

7º PAREO — Estréia do paranaense Belmondo, um filho de Berimbau e Jauari, muito cochichado para esse compromisso inicial na Gávea. Ganhando vai competir em prova bastante favorável e leva o nosso voto para a ponta, logicamente sem merecer a condição de barbada, pois é certo que irá encontrar sérios obstáculos em Filone, Atira, Encantado e no próprio Belmondo. Sugerimos a dupla com a chave dois.

8º PAREO — Vaiando a corrida derradeira do Ourorégio, parece difícil a sua derrota na noite de hoje, quando vai estar mais aguerrido que naquela oportunidade. É bom notar o valor da faixa do Prenúncio, candidato em nível igual de chance, pronto para fazer o companheiro ou [illegible] na formação da dobradinha. Todavia é mais aconselhável a escolha da dupla com Chuvão, também em forma total e muito à vontade no percurso de 1.300 metros.

Acumulada de Lafaiete: Sweet Bar, Ecossaise e Ourorégio.
A barbada: Ourorégio.
O melhor azar: Cronômetro

Noturna de hoje

1º Páreo — As 20h15min — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — Kg.

1—1 H. Ronallo G. F. A. 5 58
2—2 Papyrus, G. Meneses . 2 55
3 Lyne Regis, A. Santos 6 55
3—4 Abaytto, J. Bafica .. 4 57
5 Zanata, C. Abreu ... 7 57
4—6 Sweet Bar, J. Pinto . 1 57
7 Kamelito, H. Cunha . 3 53

2º Páreo — As 20h45min — 1.100 metros — Cr$ 15.000 — (Início Concurso 7 Pontos) Kg
1—1 Roselys, H. Cunha . 8 55
2 Anne, R. Freire 5 55
2—3 Tatânia, C. Abreu .. 3 58
4 Abdita, J. Esteves ... 9 56
3—5 Miss Pretty, A. Santos 1 55
6 Zeta, J. Pinto 2 58
4—7 Nageli, A. Garcia 6 58
8 Venezuela, G. F. A. .. 4 55
" Zapa, F. Esteves 2 58

3º Páreo — A 21h15min — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 Kg
1—1 Ecossaise, J. Machado 1 57
" Moiara, E. R. Fer .. 5 56
2—2 Estajuba, F. Pereira .. 5 56
3 Bella União, J. Esteves 4 54
3—4 Via Appia, A. Morales 7 54
5 Luzia, F. Silva 9 52
4—6 Gelva, H. Cunha 6 52
7 Tatié, G. F. Almeida 8 52
8 Nour El Amor, R. F. 3 53

4º Páreo — As 21h45min — 1.100 metros — Cr$ 17.000,00 — (Dupla Exata) Kg.
1—1 Arteiro, G. F. Alm. 2 57
2 El Pantheon, L. Cor 5 54
2—3 Conte Bleu, A. Souza 8 54
4 Governado, P. Teix. 4 54
5 Marasquino, R. Mar. 1 57
3—6 Tribord, G. Alves .. 3 57
7 B. Heróico (C) J. S. 11 54
8 Balder, M. Peres ... 7 56
4—9 Five Arrows, J. Q. . 6 54
10 Bebêu, J. Bafica 10 54
11 Dançarino, J. Pinto 9 54

5º Páreo — As 22h15min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 Kg.
1—1 Missouri, E. R. Ferreir 1 56
2 Oblato, J. Malta 2 56
2—3 Madigan, P. Alves .. 9 55
4 Cravo da Índia, J. P. 7 54
3—5 Scaliger, G. A. Feoto 6 56
6 Cronômetro, G. Alves 4 56
4—7 Galão de Ouro F. Est. 5 54
8 Nureyev, A. Ferreira 8 58
" Pireu, A. Abreu 3 56

6º Páreo — As 22h45min — 1.100 metros — Cr$ 13.000,00 Kg.
1—1 Hard Rei, E. R. Fer. 2 57
2 Albarone, J. Garcia. 5 58
2—3 Sunny, J. Machado . 1 53
4 Battman, R. Marques 6 58
3—5 Gaya, G. Archanjo . 7 57
6 Epirus, E. Alves, ... 8 58
4—7 Filone, F. Esteves .. 9 58
8 Pablito, U. Meirelles, 3 58
9 Mymaya, R. Freire . 4 55

7º Páreo — As 23h15min — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — (Dupla Exata) Kg.
1—1 Elianto, J. Pedro ... 1 56
2 Guilhotina, G. F. Alm 9 56
3 Feila H. Cunha 7 54
2—4 Fulano, G. Alves 11 56
5 Usuka, F. Silva 6 55
6 Albarela, R. Freire .. 3 56
3—7 Ativa, J. Malta 4 54
8 Natto, FF. Esteves .. 8 56
9 Zeliano, U. Meireles 10 57
4-10 Belmondo, R. Marq. 12 56
11 Tática, G. Archanjo . 5 54
12 Encantado, J. Esteves 2 56

8º Páreo — As 23h45min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 Kg.
1—1Chuvão, R. Freire ... 3 58
" Barro Duro, U. Meirel 9 57
2—2 Gaymió, J. Garcia .. 1 58
3 Falar, G. Alves 4 58
3—4 Ourorégio, F. Esteves 2 57
" Prenúncio, H. Cunha 8 57
5 Azuá, F. Silva 6 56
4—6 Tyriane, J. Machado 5 58
7 Goldwater, F. Lemes 7 58
8 Estadista, A. Morales 10 58

Montarias para sábado

1.º Páreo — 13h30min - 1.300 metros Cr$ 30.000,00 (Prova Especial de Leilão) — Grama Kg
1—1 Tinian, A. Ramos 6 55
2—2 Bahdur, G.F. Almeida . 2 55
3—3 Torricelli, J. Pinto 5 55
4 Jouval, F. Esteves 1 55
4—5 Dan August, J. Machado 3 55
6 Tom Tom, G. Alves ... 4 55

2.º Páreo — 14h — 2.000 metros Cr$ 30.000,00 (Prova Extraordinária) Grama Kg
1—1 Orff, J. Machado 5 57
2—2 Hors D'Oeuvre, Morales 3 53
3 Oract, A. Ramos 4 57
3—4 Medaillon, G.F. Alemida 7 56
5 Big Tom, H. Pinto ... 2 57
4—6 Arrepio, F. Esteves ... 1 53
7 Hipnes, F. Silva 6 56

3.º Páreo — 14h20min - 1.300 metros Cr$ 15.000,00 (Grama) Kg
1—1 Nereis, J. Pinto 3 58
2 Pandonne, A. Ramos .. 8 57
2—3 Calinka, R. Marques .. 5 55
" Lord Girador, Ferreira 2 57
3—4 Ourorégio, F. Esteves 4 58
" Prenúncio, H. Cunha . 10 58
5 Porão de Ouro, Almeida 6 57
4—6 Lageana, L. Santos ... 9 55
7 Barro Duro, Meireles 6 57
8 Petê, F. Carlos 7 54

4.º Páreo — 15h — 1.500 metros Cr$ 21.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos(Grama) Kg
1—1 Clari, F. Esteves 6 56
2 Burgomestre, Ferreira 8 56
2—3 Ieison, G.F. Almeida . 2 56
4 El Djem, E. Marinho . 8 55
3—5 Swing, G. Meneses ... 1 56
6 Reiville, G.A. Feijó .. 4 54
4—7 Underson, E. Alves .. 6 56
" Uacapu, J. Machado ... 3 56

5.º Páreo — 16h — 1.500 metros Cr$ 21.000,00 (Grama) Kg
1—1 Caranda, J. Machado .. 3 56
" Diva Mulata, F. Esteves 8 56
2—2 Guiana, P. Alves 4 56
3 Iernanda, D. Neto 6 56
3—4 Fata, J. Pinto 5 56
5 Jacaba, M. Silva 9 56
4—6 Quetra, G.F. Almeida . 1 56
7 Cocarde H. A. Morales 2 56
8 Gravada, H. Cunha ... 7 56

6.º Páreo — 15h — 1.500 metros Cr$ 21.000,00 (Dupla Exata) - Grama Kg
1—1 Stick Poker, A. Abreu . 1 55
" Scarlatti, G. Meneses .. 19 55
2—2 Ergarino, A. Morales . 6 53
3 Nordpol, F. Esteves .. 4 56
4 Lord Jiran, J.L. Marins 10 56
3—5 Quadrado, J. Pinto ... 2 55
6 Nantes, G.A. Feijó ... 5 55
7 Ildefonso, J. Machado .. 8 55
4—8 Quarz, G.F. Almeida . 7 55
9 Estrum, A. Souza 11 56
10 Rajusteur, A. Ramos . 3 55

7.º Páreo — 16h30min - 1.600 metros Cr$ 17.000,00 (Grama) Kg
1—1 Rômulo, G. Meneses .. 3 55
2 Violeiro, F. Carlos 2 54
2—3 Benzinho Amor, Valgas 1 55
4 Lord Foril, F. Silva .. 4 54
3—5 Prince Dino, F. Esteves 9 57
6 Boryl, G.A. Feijó 7 54
4—7 Majarico, G.F. Almeida 5 54
8 Vôo Zuza, J. Pinto 8 54
9 Retinto, J. Machado .. 6 54

8.º Páreo — 17h — 1.500 metros Cr$ 15.000,00 (Grama) Kg
1—1 Go a Hhead, C. Abreu . 1 58
2 Vivace Jr., E.B. Queiroz 6 56
2—3 Lord Peter, G. Alves . 9 53
3—5 Onol, J. Malta 2 56
4 Norbell, G. F. Almeida 3 53
6 Yatasiito, J. Queiroz . 5 57
7 Unesco, L. Caldeira ... 10 58
4—8 Courvoisier, L. Santos . 7 56
9 Anaval, A. Morales 4 54
" Ipsofacto, A. Ramos .. 8 54

9.º Páreo — 17h30min - 1.000 metros Cr$ 21.000,00 Kg
1—1 Dirca, J. Pinto 5 55
2 Snekar, A. Ramos 1 56
2—3 Spezia, G. Meneses 3 55
4 Lady Star, A. Garcia . 7 55
3—5 Nicócia, G.F. Almeida . 8 55
6 Berlinda, F. Lemos ... 9 56
7 Cosquilla, F. Silva 4 56
4—8 Lemur, G. Alves 2 55
9 Pearl Buck, J.L. Marins 6 55
10 Mary Bell, L. Santos . 10 52

10.º Páreo — 16h — 1.200 metros Cr$ 17.000,00 — Dupla Exata Kg
1—1 Oreare, C. Valgas 4 57
2 Ana Celie, H. Cunha .. 2 53
2—3 El Jarnô*, D. Neto ... 6 56
4 Valesco, F. Esteves ... 5 56
3—5 Hickey, J. Pinto 7 55
6 Prólogo, P. Alves 8 57
4—7 Judoca, A. Ramos 3 57
8 Moncharmant, F. Silva . 1 57
(*) ex-Lander

Corrida de domingo

1º Páreo — às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 Kg.
1—1 Kris, G.A. Feijó 4 55
2—2 Lady Glide, J. Pinto .. 3 57
3—3 Reginetta, G. Menezes . 6 57
» Relumbrada, A. Ramos 1 55
3—4 Aristéia, H. Cunha 5 57
5 Ben Viva, F. Silva 2 53

2º Páreo — às 15h00min — 1.600 metros — Cr$ 21.000,00 — (Início Concurso 7 Pontos) Kg.
1—1 Goody, A. Ramos 7 56
2 Ignoramus, J. Malta .. 5 56
2—3 Endro, A. Morales 1 56
» Quebro, R. Marques ... 8 56
3—5 F. Brabo, G.A. Feijó ... 2 56
6 Debt, G.F. Almeida .. 9 56
4—7 Sendeiro, G. Menezes .. 6 56
» Scotchman, F. Esteves. 2 56
» Acomayo, J. Machado . 3 56

3º Páreo — às 15h30min — 2.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Prova Especial) Kg.
1—1 Xú, J. Pinto 1 54
2—2 Odyr, G. Meneses 6 58
3 Antigona, J. Queiroz .. 3 50
3—4 Everton, J. Bafica 7 57
5 Oiti, E.R. Ferreira 2 57
4—6 Alferes, J. Machado ... 5 50
7 Labirinto, P. Alves 4 57

4º Páreo — às 16h10min — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Clássico «Luiz Alves de Almeida» — (Areia) — (DUPLA-EXATA) Kg.
1—1 Hula Hoop, J. Pinto ... 7 55
2 Doriane, L. Santos 3 55
2—3 Draw Back, F. Esteves . 1 55
4 Oportunista, F. Pereira 5 55
5 Tête a Tête, M. Hévia . 6 55
3—6 Bethânia, G.F. Almeida 10 55
7 Itapoã, P. Alves 4 55
8 Beterraba, G. Meneses . 9 55
4—9 Acatada, P. Cardoso .. 11 55
10 Cavor, G. Alves 2 55
11 Fuesta, J. Machado ... 8 55

5º Páreo — às 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 Kg.
1—1 Elk, G.F. Almeida 6 55
2 Quebec Rose, F. Esteves 8 55
2—3 Top Speed, G. Meneses. 2 55
4 Folgazã, J. Machado ... 4 55
3—5 Lavanda, J. Queiroz ... 9 55
6 Clima, C. Alves 5 55
4—7 Hybla, J. Pinto 3 55
8 Induzida, A. Ramos ... 1 55
9 Kanhankakore, Esteves 7 55

6º Páreo — às 17h00min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 Kg.
1—1 Colange, G.F. Almeida 5 58
2 H. Comedy G.F.Almeida 5 53
2—3 Platense, J. Pinto 1 58
4 P. Girl, G. Meneses .. 6 54
3—5 Garderie, J. Queiroz .. 3 58
6 Seventeen, J. Pedro .. 7 58
7 Ormille, E.R. Ferreira. 4 55
4—8 Archa, A. Morales 9 58
» Falange, M. Hévia ... 10 55
» Serrilha, A. Abreu 8 55

7º Páreo — às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Areia) Kg.
1—1 Frouxel, A. Ramos ... 7 55
2 Danadão, J. Pedro ... 6 55
2—3 C. Gallium, A. Morales 5 55
4 Paulão, G.F. Almeida.. 2 55
3—5 Parsan, J. Machado .. 3 51
6 Obvius, E.R. Ferreira . 8 55
4—7 Abominável, P. Alves. 4 54
8 Zambl, F. Esteves 1 55

8º Páreo — às 18h00min — 1.000 metros — Cr$ 21.000,00 — (Areia) — (DUPLA-EXATA) Kg.
1—1 El Astro, F. Silva 6 53
2 Crepon, J.L. Marins .. 7 53
2—3 Campus, A. Santos ... 3 53
4 Hayon, A. Morales 5 56
3—5 Salsalito, G. Meneses.. 1 53
6 Ekigarbo, F. Lemos .. 2 53
4—7 Ibleny, G.F. Almeida.. 5 53
8 Icaro, A. Ramos 8 53
9 Sesqui, J. Queiroz 9 53

Praianinha e Cachaça de Alambique SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ ASTROS — A seleção brasileira sob as ordens do técnico Edson Bispo dos Santos, está treinando em São Paulo, dando sequência aos preparativos para o torneio pré-olímpico de Hamilton (dia 24 de junho). Antes, como é do conhecimento público, a seleção nacional participará de dois importantes [illegible] testes que serão os torneios internacionais no Rio, no Maracanãzinho (dias 12, 13 e 14 de maio) e em São Paulo, no Ibirapuera (dias 15, 17 e 18 de maio).

★ INFANTIL — Neste domingo terá prosseguimento o campeonato infantil masculino do Rio-76 com cinco cotejos que se afiguram dos mais disputados, onde estarão em ação a futura geração do esporte da cesta carioca. A idade máxima é de 13 anos completados na temporada 76. * A jornada tem seu início previsto para as 9h30min., sem preliminar. * O ingresso será grátis.

★ JOGOS programados para a manhã do próximo domingo: Botafogo x Tamoio (Mourisco), Fluminense x Coimbra (Laranjeiras), Olaria x América (Bariri), Riachuelo x Mackenzie (Rua Marechal Bitencourt) e Iguaçu x Tijuca, em Nova Iguaçu.

★ INACREDITÁVEL — Sinceramente que ainda não consegui entender como a Federação Metropolitana de Basquetebol, com uma diretoria das mais atuantes e brilhantes, mantém uma "solenidade" (quem teria sido o autor desta infeliz idéia, hein?) que só pode ser cumprida em jogos de meninos ou que terminam com marcadores fáceis. Os leitores sabem qual a "brincadeira": os juízes obrigam aos times a se formarem para os devidos "abracinhos"... A palhaçada (aliás, a CBB tem grande parcela de culpa porque mantém nos seus campeonatos brasileiros) só não é cumprida na 1a. divisão quando o jogo termina com placar apertado. E juiz nenhum é bobo de obrigar um Sérgio Macarrão, Rogério, Felinto e outros a "formatura". O ridículo, fiquem certos é para os pobres árbitros, CBB e FMB.

★ JUVENIL DO RIO — O técnico Guilherme (foto) das equipes infanto-juvenil e juvenil do Mackenzie, foi mantido (acertadamente) pela entidade carioca, à testa do selecionado do Estado do Rio de Janeiro que disputará o XXIX Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino, programado para o dia 6 de julho vindouro, em Campos, no ginásio do Automóvel Clube local. Note-se que Guilherme, em março próximo passado, dirigiu, com brilhantismo, a equipe do Rio que venceu, invicta, o campeonato zonal efetivado na cidade mineira de Sete Lagoas.

★ PLANOS — Logo após, o cel. Coutinho (vice-presidente-técnico da FMB) sacramentar o convite, o técnico Guilherme falou à reportagem, revelando: "No próximo dia 3 de maio sairá a convocação e os treinos começarão no dia 7 e serão efetivados, em princípio, às terças e quintas-feiras, a partir das 19 horas, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército (Urca) que assim mais uma vez colaborará com o basquetebol. A preferência do treinamento foi para as 3ªs. e 5ªs. não prejudicar os ensaios e jogos dos clubes que cederam jogadores à seleção".

★ CONVOCADOS — E o técnico Guilherme terminou: "De saída, chamarei os 12 jogadores que conquistaram o zonal de Sete Lagoas, a saber: Julinho, Édison, Paulo Vidal, Noli e Zé Carlos (Mackenzie), Bialzinho (Fluminense), Pedro Neurer e Bigu (Flamengo), Boleta (Botafogo), Chulipa (Riachuelo), Zé Guilherme (Municipal) e Fabinho (Tijuca), além de Badaró, do Fluminense. Já soube, porém, que é pensamento do cel. Coutinho apresentar uma relação com seis nomes.

★ FINAL — Amanhã, 6a.-feira, teremos a última etapa do turno de classificação do 27º Campeonato de Aspirante com: Riachuelo x Vasco, na Rua Marechal Bitencourt; Olaria x Botafogo, em Bariri e Flamengo x Jequiá, na Gávea, pela Chave Azul, enquanto pela Chave Branca jogarão: Fluminense x Mackenzie (Laranjeiras), Tijuca x Iguaçu (Tijuca) e Canto do Rio x Grajaú CC (Niterói). Os confrontos de aspirantes começam às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.

★ MAIS JOGOS — No próximo sábado (Festa do Trabalho) será cumprida a 3a. rodada do turno de classificação dos certames de infanto-juvenil e juvenil com as partidas: Riachuelo x Volta Redonda (Rua Marechal Bitencourt), Canto do Rio x Aliados (Niterói), Grajaú CC x Botafogo (Rua Professor Valadares), Iguaçu x Mackenzie (Nova Iguaçu) e Tijuca x América (Desembargador Isidro), pela Chave Azul e pela Chave Branca: Olaria x Gama Filho (Bariri), Coimbra x Municipal (Coimbra) Vasco x Jequiá (São aJnuário), Fluminense x Tamoio (Laranjeiras) e Flamengo x Automóvel Clube de Campos (Gávea). A jornada tem seu início previsto para às 17h30min. com ingresso grátis.

MENGO JOGA PARA SER LÍDER

O Flamengo joga hoje à noite, às 21 horas, com o Americano, no Maracanã, sem poder perder, sob pena de sair do páreo. O jogo está prometendo ser movimentado, apesar da falta de Zico, o goleador da Gávea. Para o lugar dele foi confirmado por Froner a entrada de Edu.

O time está prometendo se esforçar para não perder outro ponto, e, apesar de ser o que no campeonato tem menos pontos perdidos (2 pontos), não quer perder mais dois. A vitória fará com que o Flamengo fique empatado com o Vasco na liderança, com 18 pontos ganhos.

O Americano, que tem o mesmo número de jogos que o time carioca está com oito pontos ganhos e dez perdidos, o que mostra que ele já não se preocupa com a classificação, e por isso jogará com mais tranqüilidade, mas não deverá representar perigo para o Flamengo, pois além de não ter um time nas mesmas condições técnicas, ainda joga fora de casa.

Froner, entretanto, não acredita em jogos fáceis, e deve tomar todo cuidado para evitar surpresas:

— O time tem que encarar o jogo com seriedade para não ocorrer o mesmo contra o Vasco, quando se descuidou e acabou empatando.

O Flamengo, agora, não tem mais a responsabilidade de se manter invicto mas tem outra preocupação: ganhar o campeonato, e, apesar das chances agora estarem mais distribuídas, o Flamengo ainda é o mais cotado para faturar o título.

Froner escalou os seguintes jogadores: Cantarele; Júnior, Rondinelli, Jaime e Vanderlei; Merica, Tadeu (Geraldo) e Luís Paulo, Caio, Luisinho e Edu.

O time do Americano entrará em campo com: Gato Félix, Nei Dias, Adilson, Luís Alberto e Danilo; Russo, Índio e H. Ramos; Luís Carlos, Dionísio e Arilson.

Com a ausência de Zico, Caio e Vanderlei têm que jogar na frente

América se prepara contra as camisas

A exemplo do que fez no treino-apronto que antecedeu o jogo contra o Flamengo no coletivo de ontem à tarde, no Andaraí, o time reserva utilizou a camisa do adversário. O uniforme vascaíno foi providenciado por um que assim, o time entrará em campo com a vitória praticamente assegurada.

Ficou evidenciado no treinamento que o América será um time cauteloso contra o Vasco. Com a confirmação de Renato no meio de campo, o América jogará forçosamente na defensiva dentro das características do jogador. Renato terá o trabalho de marcar o atacante De. Além disso com a entrada de Edmilson na lateral direita, em substituição a Orlando, servindo à seleção brasileira, o time ficará ainda mais defensivo, já que Edmilson joga mais plantado.

Atlético não vende ninguém ao Botafogo

— O Botafogo pode perder todas as esperanças de comprar os passes de Reinaldo, Campos e Paulo Isidoro, que interessam ao técnico Telê Santana. O motivo para isto é o que está pedindo a diretoria do Atlético pelo passe de cada um dos seus jogadores: nada menos que 5 milhões de cruzeiros. Além disso, nenhum dos três pensa em deixar o clube, principalmente Campos, que recuperou a sua condição de titular.

O jogo com o Flamengo para a estréia de Ortiz, goleiro argentino. Ainda não foi acertado pela diretoria do Atlético. Que está dependendo de datas no Campeonato. De qualquer maneira querem esta partida e nela também pensam em fazer a estréia de Juninho, que teve sua situação resolvida com o clube carioca e ficará emprestado ao Atlético, que no sábado joga com o América, numa homenagem ao Dia do Trabalhador.

Botafogo tem Marinho e Mazinho contra o Flu

Diante de um grande público que foi até General Severiano assistir a volta de Marinho aos treinamentos com bola e à estréia de Mazinho, recentemente contratado ao Santos, foi realizado, ontem pela manhã, o primeiro coletivo da semana visando o jogo de domingo no Maracanã, contra o Fluminense. Como de hábito, os reservas venceram por goleada: 6 x 2. O detalhe: os reservas atuaram no mesmo esquema tático do Fluminense.

Marinho tomou parte apenas na primeira fase do exercício. Durante o tempo em que esteve em campo, o jogador não deu nenhum chute a gol, notando-se o medo do lateral em forçar a perna direita. Na segunda parte do treinamento, Marinho limitou-se a treinar à parte com o preparador físico Luís Henrique. Mesmo com o medo natural do jogador, o médico Lídio Toledo acredita que o lateral tem praticamente certa sua volta ao time.

Mazinho treinou com desenvoltura, chegando a ser apontado por Telê Santana como um dos melhores do treino. O atacante jogou o primeiro tempo pelo reservas, onde deu muito trabalho a Marinho. Na segunda parte passou para time titular, onde marcou um dos gols (Manfrini fez o outro). Se o jogador for regularizado a tempo, Telê o escalará de saída no domingo.

Charles Borer divulgará hoje o nome do grande atacante que o Botafogo contratará para o segundo turno do campeonato. Mesmo assim o clube segue procurando um jogador para o seu ataque. Ontem chegaram mais dois: Anselmo, do Fluminense da Bahia, e Abadia, do Sapucaí, de Campos, que veio para o juvenil.

Os dirigentes botafoguenses ainda não desistiram um meio-de-campo Rogério do São Cristovão. Esperam apenas saber na Federação Carioca se o jogador, que já atuou no juvenil do Vasco, mantém ainda algum vínculo com o clube. Enquanto não acerta com Rogério, o Botafogo experimenta Nené, do Vila Nova, que estava parado desde 1974.

A volta de Marinho aos treinos levou uma grande torcida ao campo do Bota

Condição física preocupa os treinadores do Vasco

O Vasco está cuidadosamente se preparando para o jogo de sábado, contra o América, que determinará suas chances neste turno do campeonato. Ontem, os jogadores treinaram de manhã e à tarde, e a maior preocupação da comissão técnica foi o estado físico de alguns, que tem impedido jogadores de treinarem normalmente e, às vezes, de jogar durante todos os 90 minutos.

PROBLEMA DE PESO

Pela manhã, na corrida no Alto da Boa Vista, os números referentes aos tempos alcançados foram baixos, segundo o preparador físico Hélio Vigio. Zanata, que no treino de terça-feira não pôde, por estar com o peso abaixo do normal, participar até o fim, teve o mesmo problema na corrida de ontem. Zé Mário melhorou da gripe e correu normalmente — na terça-feira, havia se sentido mal e teve que ser liberado no meio do treino.

GAÚCHO EXIGIDO

Já o treino técnico-tático agradou bem mais ao treinador Paulo Emílio, que procurou aprimorar algumas jogadas ensaiadas e as finalizações. Gaúcho foi bastante exigido nesse sentido.

No jogo passado do Vasco, sua primeira atuação na lateral-direita, esteve muito bem na defesa e nas arrancadas para o ataque. Suas descidas à frente foram o que mais agradou a Paulo Emílio, que ressalvou apenas que, em duas jogadas suas, Gaúcho perdeu gols fáceis de serem marcados por ter finalizado mal.

Flu pode ficar sem Doval para o jogo de domingo

Doval sofreu uma pancada na canela direita durante o coletivo de ontem e tornou-se a dúvida de Jair para o jogo de domingo, contra o Botafogo. O dr. Luís Gallo, que examinou o jogador logo após a contusão, disse que a pancada foi muito forte e exatamente sobre uma outra recebida contra o Vasco. "De qualquer modo, vamos aguardar porque ainda temos muito tempo até o jogo contra o Botafogo e Doval deve reunir condições para domingo".

O coletivo teve a duração de 80 minutos e foi vencido pelos juvenis dor 4 x 3, marcando Luís Alberto (2) e Rubens. O treinador Jair gostou da movimentação de seus jogadores e disse que o time vai render acima das suas expectativas neste final de primeiro turno. Cleber não treinou, vetado pelo departamento médico e Carlos Alberto Pintinho, que vinha sentindo dores na perna direita, foi escalado para o coletivo e apresentou-se bem.

O goleiro Féliz, que nas últimas semanas não vinha treinando junto com os companheiros, foi aproveitado por Jair no final do coletivo e mostrava-se satisfeito porque "é muito ruim ficar marginalizado". Renato não apareceu na hora marcada para o treino porque teve um problema no carro e foi obrigado a ficar na estrada Grajaú-Jacarepaguá.

O time titular treinou com Nielsen (Félix); Rubens, Carlos Alberto Torres (Fernando), Edinho e Rodrigues; Pintinho, Erivelto e Paulo César; Luís Alberto, Doval (Carlinhos) e Dirceu.

Pelos Estados

São Paulo

★ O técnico José Poy continua se queixando da falta de um finalizador no time do São Paulo e a solução encontrada pela diretoria foi a de tentar a contratação de um do futebol argentino. Os entendimentos para isto, inclusive já começaram através de Jim Lopes, técnico argentino. A diretoria não fala o nome do reforço, mas diz que ele tem 18 anos de idade e que por esses dias estará no São Paulo. O jogo de domingo, contra a Portuguesa Santista, no Morumbi, foi antecipado da parte da tarde para a da manhã.

★ A previsão de renda para o jogo do Corintians com o Guarani é de ser das mais altas, pois tem sido grande o número de torcedores que tem ido ao estádio Brinco de Ouro da Princesa. A diretoria do Guarani, inclusive, continua insistindo para que a federação mande logo os ingressos, para que sejam colocados à venda.

★ A auditoria do TJD da Federação Paulista de Futebol já examinou toda a documentação sobre o ocorrido no jogo do Guarani com o São Paulo, no Brinco de Ouro da Princesa. A conclusão tirada é de que o Guarani poderá ser enquadrado no artido 69 do CBDF, que se refere à interdição de praças de esportes. O motivo para isto foi a invasão de campo pelo presidente Leonel Martins, ofendendo o juiz Silvio Acácio da Silveira, e quase agressão ao presidente Henri Aydar, do São Paulo, que ontem foi reeleito para mais dois anos.

★ O atacante César esteve no Parque São Jorge e depositou os 84 mil cruzeiros referentes ao valor do seu passe. O jogador, no momento no Santos, estava vinculado ao Corintians e como pagou o passe acabou tudo podendo jogar no seu novo clube sem problemas. Foi a melhor maneira que o jogador encontrou para acabar definitivamente com o seu vínculo com o Corintians clube que o afastou do time titular e nem mesmo o colocou na reserva.

Rio Grande do Sul

● O presidente Rubens Hoffmeister, da Federação Gaúcha, viajou para o Rio, onde terá um encontro com o presidente da CBD, Heleno Nunes, para expor-lhe a situação atual do futebol gaúcho, principalmente no que se refere aos problemas criados com o tabelamento dos ingressos, por parte da SUNAB, dentro de normas que não são aceitas pelos clubes, que já haviam aprovado outra tabela.

Outro assunto a ser debatido entre os dois diz respeito à paralização do Campeonato Gaúcho, no período em que a Seleção Brasileira estiver excursionando pelo exterior. Rubens não vê motivo para a interrupção dos jogos, por considerar que Internacional e Grêmio têm elenco de tal nível técnico que não seriam prejudicados com o fato de não poderem contar com um ou dois jogadores que venham a ser cedidos à seleção. Do Rio, ele seguirá para São Paulo, onde tem encontro marcado com Alfredo Mettidieri, presidente da Federação Paulista.

● A única dúvida do Grêmio para o jogo contra o Inter, em Santa Maria, está no comando de ataque. Alcindo ainda não regressou de Belém e poderá ser mais uma vez substituído por Tarciso. No mais, tudo em ordem, por Neca e Eurico, que estavam contundidos, foram liberados esta manhã. O técnico Lumumba já tem o time escalado com Cejas, Eurico, Ancheta, Beto Fuscão e Bolívar; Jerônimo, Neca e Alexandre; Zequinha, Alcindo (Tarciso) e Ortiz.

● Somente amanhã o time do Internacional será definido para o jogo da próxima rodada. Isto porque existem alguns problemas de contusão, entre os quais o de Figueroa, que está sentindo fisgadas na coxa direita e é dúvida. Além disso, o técnico Minelli vai esperar o retorno de Falcão e Luís, que só amanhã serão liberados pela CBD. Valdomiro já está vetado pelos médicos, por causa de uma distensão muscular. Vem fazendo exercício especiais, mas ainda não tem autorização para treinar com bola.

Minas Gerais

● No ligeiro treino coletivo realizado na manhã de ontem na Toca da Raposa o técnico Zezé Moreira passou a ter uma preocupação: Morais. O jogador levou uma pancada na perna e na mesma hora ficou internado, fazendo aplicações no local atingido. O amistoso que estava programado para domingo, em Urbelândia, contra o Uberaba, foi cancelado pela Prefeitura de Uberlândia, que pagaria 120 mil cruzeiros para que o Cruzeiro jogasse lá, na festa de fundação da cidade. A diretoria do Cruzeiro, entretanto, pediu 150 mil, no que não concordou a Prefeitura, que acabou convidando o Nacional.

Geraldinos e Arquibaldos

Washington Rodrigues

CANSAÇO

✻ Dirigentes, jogadores, comentaristas e torcedores estão encontrando no cansaço pelo excesso de amistosos e jogos oficiais a explicação para a derrota do Flamengo diante do América. Quando venceu o Vasco com um gol aos 15 segundos de jogo, o time foi considerado imbatível e seu preparo físico cantado em verso e prosa. Alguns dias depois, mesmo sem nenhum amistoso novo na rota, a estafa foi considerada como única responsável pelo resultado. Durma-se com um barulho desses.

LÓGICA

✻ Se a lógica destas pessoas prevalecer, o Americano de Campos deve ser considerado favorito para a noite de hoje. O Flamengo, além de cansado, tem três jogadores exatamente os principais, retornando de uma convocação para a seleção brasileira que enfrentou ontem os uruguaios, o que quer dizer que o time deve estar hoje pior do que no domingo.

FILHINHOS

✻ Fui cair na asneira de mandar um repórter, o José Carlos Machado, apurar o caso do ganhador misterioso da Loteria Esportiva, que faturou mas não levou um milhão e duzentos mil cruzeiros no teste 247 e acabei me dando muito mal. Acontece, como sabem, que um dos 17 jogadores que foram premiados neste teste simplesmente não apareceu e na terça-feira, às doze horas, espirava o prazo para o recebimento. O nome do homenzinho é Antônio Câmara e eu passei um dos piores dias da minha vida tendo que atender mais de 150 famílias que se apresentavam "munidos" de toda sorte de documentos que comprovavam que em todas elas existia um Antônio Câmara que estava "pra fora" e que tinha "perdido" um cartão do referido teste. Todos queriam que desse um jeitinho para que eles pudessem receber a "bolada" e teve um até que me ofereceu a metade. São mesmo uns filhinhos...

PERIGO

✻ Hoje a noite o Americano de Campos vem jogar com o Flamengo e todos nós estamos muito preocupados com os gandulas do Maracanã. É que consta que o presidente do clube de Campos tem a mania de atirar nas bolas que os seus atacantes não conseguem colocar dentro do gol e isso é mesmo um perigo. Já no jogo com o Vasco ele virou bicho com o Pai Santana e sacou da turbina para mandar o "velho feiticeiro" desta para a melhor. A turma do deixa-disso entrou e serenou. Lá em Campos havia uma bola só, no Mário Filho em cada jogo trabalham seis bolas, como o revólver do homem tem seis balas é capaz dele deitar e rolar hoje...

VAI DESCER

✻ Espezim Neto escreveu carta ao "Jornal do Brasil", pedindo providências ao ministro das Comunicações contra os excessos cometidos pelo Mário Vianna no microfone da Rádio Globo. Espezim, que como sabem agora é juiz, tem diferença antiga com o "Double Ene". Na época em que os dois trabalhavam na Rádio Guanabara, houve um jogo Vasco x Bonsucesso, duríssimo, decidido pelo Vasco com um gol do ponta-de-lança Célio. Depois do grito de gol do locutor, o Mário Viana entrou com a sentença: "Gooooollll Leeeeeeegallll." Prosseguindo na rotina das ocasiões de gol, o narrador pediu a opinião do Espezim atrás do gol e ele surpreendentemente deu dessa: "gol legal uma conversa, foi com a mão." Não é preciso contar que o couro comeu e eu guardo bem o episódio porque em conseqüência dele fui promovido a repórter principal da emissora já que o nosso "Bermuda" que era o titular explodiu...